

**ODONTO SERV**  
SEU CONVÊNIO ODONTOLÓGICO  
Rua Itabaiana, 94 - Centro/Aju  
Fone: (079) 211-2145 - 224-6610

**GLÁUDIO HUMBERTO**  
O submundo dos lobistas, em Brasília, já sabe quem vai ser importante num eventual governo Ciro Gomes. Entre eles estão os irmãos Cid (prefeito de Sobral) e Lúcio (seu PC), atual diretor-financeiro da Telemar-CE. (Página 11A)

**DEBATE**  
O vice-governador Benedito Figueiredo já garantiu: não disputará a reeleição de governador, quando assumir o mandato tampão, com a saída de Albano Franco do governo para disputar o Senado. (Página 8A)

**TEMPO**  
Nublado com chuva. Ventos fracos, temperatura estável. Máxima de 29°C e mínima de 18°C na capital e litoral; nas demais regiões, máxima de 31°C e mínima de 17°C.  
Fonte: INMET

## TEIXEIRA PREGA O FIM DA ALIANÇA COM PSDB

Ex-vice-governador diz que o PMDB não é apenas Jackson e defende candidato próprio

(Agência Sergipe)



Albano e Leonor chegaram ao posto com a neta, Ana Tereza, primeira a ser vacinada pela secretária de Saúde, Marta Barreto

O ex-vice-governador José Carlos Teixeira defendeu ontem o rompimento do PMDB com o PSDB do governador Albano Franco. Em entrevista à GAZETA, ele afirmou que o PMDB não lucrou nada com a aliança. Segundo Teixeira, Jackson Barreto não é o único nome que o partido dispõe para substituir Gama na sucessão municipal, embora reconheça que o ex-prefeito é a maior liderança. Para ele, com a desistência do prefeito João Augusto Gama em disputar a reeleição, o partido deve lançar um novo candi-

dato, sob pena de ter que fechar suas portas e apagar sua história. De acordo com Teixeira, Gama preferiu abrir mão de sua candidatura a ter que se submeter às pressões de partidos de aluguel que tentaram barganhar seu apoio à reeleição. "Gama tem uma tradição, uma história, um nome e o respeito de todos nós", afirmou. Teixeira acusou o governador Albano Franco de tê-lo traído em 1998 e disse que o PSDB não tem quadros novos porque Albano é individualista e não permite a formação de novas lideranças. (Página 3A)



Para Teixeira, o PMDB deve lançar candidato, sob pena de desaparecer politicamente

### Multivacinação é realizada em todo o Estado

A primeira etapa da campanha nacional de multivacinação em Sergipe foi aberta ontem pelo governador Albano Franco, no Posto de Saúde Augusto Franco. Albano chegou cedo ao posto, acompanhado da primeira-dama, Leonor Barreto Franco e da neta de um ano de idade, Ana Tereza, que recebeu a primeira dose da vacina, ministrada pela secretária de Saúde, Marta Barreto. "Toda hora o ministro da Saúde, José Serra, reconhece Sergipe hoje como um dos melhores Estados na área da Saúde, inclusive quanto às vacinações", disse Albano, reconhecendo o esforço da Secretária de Saúde.

### Demora em desbloqueio irrita usuários da Telemar

O bloqueio de linhas telefônicas, por falta de pagamento, vem causando muitos prejuízos aos usuários da Telemar em Sergipe. É que com a desativação do posto de atendimento da Rua de Lagarto, mesmo após regularizada a situação, em muitos casos leva-se até 30 dias para

que os telefones voltem a funcionar acarretando prejuízos para os assinantes, as empresas. A Telemar, através da assessoria de comunicação social, defende-se alegando que o desbloqueio é feito até 24 horas após o pagamento das contas em atraso. (Página 6A)

### Sergipanos já entram no clima junino

O sergipano já entrou no clima de festejos juninos. Na capital, muitas ruas já estão enfeitadas e o forró é o ritmo que toma conta dos quatro cantos da cidade, principalmente no Forrocaju, ao lado do Mercado Albano Franco, Centro, bem como na Rua São João, arraiais espalhados pelos bairros e nas escolas, que realizam festas juninas para não deixar morrer a tradição. (Página 5B)

### Parecer sugere a implantação de aterro em Socorro

Parecer encaminhado, via fax, ao promotor de Justiça Rony Almeida, do Ministério Público, considera o município de Nossa Senhora do Socorro o local ideal para a implantação do aterro sanitário que irá substituir ao lixão do povoado Terra Dura. Ontem, o promotor não descartou a possibilidade de uma ação judicial para

atender à orientação da Aeronáutica, uma vez que o prefeito de Socorro, Antônio Paixão, não quer a instalação do aterro no município. A extinção da lixeira na Terra Dura está sendo exigida pela Infraero, pois o excessivo número de urubus na área tem colocado em risco pousos e decolagens do Aeroporto de Aracaju. (Página 1B)

(Edinah Mary)



No lixão da Terra Dura, o excessivo número de urubus é ameaça a pousos e decolagens do aeroporto

**TOBIAS BARRETO**  
INSTITUTO  
HOJE (DAS 9H ÀS 14H)  
FEIRA DE PRODUTOS E ANTIGUIDADES CULTURAIS  
Rua Cel. Stanley Silveira, nº 318  
Bairro São José



Cultura e memória

Em toda a história humana as sociedades organizaram as suas culturas e viveram de suas memórias. Alexandre, o Grande, organizou, no seu tempo, a maior biblioteca, até que os árabes, mais tarde, destruíram, em nome dos princípios religiosos que faziam do Corão a única leitura do povo. A imposição das línguas era o maior troféu de guerra, pela possibilidade de substituição dos repertórios, como meio facilitador das conquistas. Com o descobrimento da América, em 1492 e do Brasil, há 500 anos, as Coroas de Espanha e Portugal tomaram o mesmo modelo e através das línguas oficiais e das línguas dos padres, frades e irmãos, silenciaram as múltiplas vozes indígenas e negras e com isso sepultaram, praticamente, as culturas dos povos autoctones e escravos, colocando uma outra cultura, com intenção redutora, como se viu ao longo da história.

500 anos depois o Brasil busca a identidade de sua cultura, procurando os emblemas e símbolos para a decodificação dos repertórios e sobrevivências tradicionais, orais, gestuais, que formam a grande memória do povo brasileiro, expressa em manifestações variadas de criação, recriação, ou uso repetitivo, como próprios das vivências memoriais. A cultura, portanto, é um complexo de experi-

ências, agregado de tudo aquilo que os sentidos desperta nas pessoas, e dos valores vigentes, pela adesão dos convívios. A cultura brasileira tem, em sua origem, essa contradição, de florescer entre povos dominados, colonos, mestiços, religiosos, estrangeiros de outras partes, atraídos pela aventura da riqueza fácil.

Foi a história que nos trouxe até aqui, como tem sido a memória que ensina o caminho. A vida é cultural, como também é memorial, na medida em que, desde os primeiros passos, quando o simples nome da pessoa passa a ser uma referência de reconhecimento, em meio das demais características, que vão mudando com o tempo. Independente de saber ler e escrever o homem e a mulher sabem ir e vir dentro e fora de casa, construindo roteiros mentais, apoiados, muitas vezes, em sinais de referências. Os índios sabiam andar, nas noites brasileiras, guiados pelas estrelas do céu. Até os animais saem e voltam, como se a memória atingisse os instintos, do mesmo modo como atua na cultura humana.

Esta quadra de festas juninas é própria para se falar em cultura e em memória, porque as comunidades assumem papéis lúdicos, tradicionais, folclóricos, de grande significação histórica para a humanidade. Tudo no ciclo junino tem valor simbólico, desde o culto agrário, que vem da antiguidade, da colheita do milho, até o corte e fixação dos mastros, a queima das fogueiras, o adorno das folhagens, as crenças casamenteiras, da faca na banana, da vela na água, e a reunião, no mesmo culto, de um doutor da Igreja - Santo Antonio, um profeta - São João Batista, e um apóstolo - São Pedro. Personagens de épocas e papéis diferentes, patrocinados pela mesma festa, a mais autêntica e espontânea, como fato cultural, cuja memória vai sendo consolidada em todos nós.

Ainda que enfrentando a omissão dos organismos públicos, que deveriam liderar os estímulos, o ciclo junino sobrevive, e jamais desaparecerá, porque cada casa parece ser um ponto de festa, um arraiá, onde a canjica, a pomonha, o bolo, o milho cozido ou assado, o amendoim, a sardinha na brasa, o aperitivo, a fogueira da porta, as bandeirolas, e as roupas quadriculadas são buscadas na memória para o convívio da família e da comunidade, se ouvidos nos mesmos sons e ritmos. Na repetição do gesto funda-se, mais uma vez, a experiência e a vivência, movendo a tradição que espelha um sentimento de prazer, de alegria, de felicidade, de encontro do ser com seu mundo.

As festas juninas são pilares da cultura sergipana e são, por isto mesmo, protegidas pelo fazer que transforma crianças em personagens de casamentos caipiras, ou matutos, meninos e meninas, rapazes e moças, em dançarinos das quadrilhas, envolvendo todos os membros da família em atos simbólicos da festa, como o compadrio da fogueira: São João dormiu/ São Pedro acordou/ vamos ser compadres/ que São João mandou.

O ciclo junino é apenas um exemplo. Existem muitos outros, no cotidiano da vida sergipana, ligando cultura e memória no itinerário da sobrevivência, exigindo consciência, respeito, proteção para que o acervo acumulado de experiências penetre no futuro como tocha que abre com a sua claudicidade as sendas do desconhecido. Todo povo que guarda a sua cultura e que preserva a sua memória tem acesso ao porvir, mais ainda o povo sergipano que fez do futuro uma alegoria, colocando um balão como objeto do seu compromisso, na conquista do ar que o mundo velho tentava com Bartolomeu de Gusmão e outros, incluindo Santos Dumont. Junto ao balão um índio e compo do forma do balão a palavra Porvir: futuro, e a frase latina Sub lege libertas: liberdade dentro da lei. E fez deste conjunto harmônico e simbólico o Selo com o qual marca a existência moral e constitucional do Estado.

Todo povo que guarda a sua cultura e que preserva a sua memória tem acesso ao porvir

A formação de professores

Um dos mais sérios problemas sergipanos é o do seu quadro de professores. Na sua maioria as escolas públicas estão limitadas, em seus graus de ensino, pela falta de professores habilitados, de acordo com a lei. Nos municípios o Ensino Fundamental de 8ª séries é uma novidade, que ainda não alargou-se da sede municipal para os povoados e o Ensino Médio ainda capenga, por conta de indefinições políticas. Tudo se complica, no entanto, pela falta de sistêmica, crônica, de professores. Nunca houve projeto de Governo para formação de professores, direcionado para cobrir a lacuna antiga, que é uma vergonha para um Estado que aspira o desenvolvimento e pensa em atrair investimentos para ativar e dinamizar a sua economia.

As escolas secundárias seguiram um curso discriminador sem precedentes, bem ao modo de uma dominação total, que reduzia o povo a força motriz, na mão-de-bra farta e barata. O Atheneu foi criado em 1870, 50 anos depois da emancipação política de Sergipe. Dentro dele, a Escola Normal, para moças. Foi preciso mais 53 anos, para que Sergipe ganhasse uma nova escola secundária, a Escola de Comércio Conselheiro Orlando. A primeira escola secundária do interior, a Murilo Braga, em Itabaiana, foi criada em 1949, 79 anos depois do Atheneu e da Escola Normal, 26 anos depois da Escola de Comércio. Assim o quadro permaneceu até a década de 60, com as mesmas escolas e os Grupos Escolares, de quatro salas, que funcionavam apenas nos turnos diurnos.

É Lourival Baptista, como governador, quem organiza uma nova rede escolar pública, com a criação de grandes colégios, seguido do governador Paulo Barreto, e, depois, José Rollemberg Leite, firmando uma espécie de compromisso que sem sendo, de algum modo, cumprido. Assim surgiram escolas como "Castelo Branco", "Costa e Silva", "Presidente Médici" e muitos outros. A Prefeitura de Aracaju, com Conrado de Araújo e com Heráclito Rollemberg, Jackson Barreto e outros ajudou a dotar a capital de uma estrutura capaz de ampliar a matrícula, garantindo a continuidade dos estudos para quem frequentava a escola fundamental. O interior contou, também, com a presença da CNEC, desbravando um horizonte como pioneira do ensino comunitário, que tinha características de escola pública e de escola privada, na idéia feliz do seu fundador, Felipe Tiago Gomes.

A existência, desde 1950, da Faculdade Católica de Filosofia, e a criação, em 1967, da Universidade Federal de Sergipe garantiram às escolas de Aracaju os professores necessários para que seus cursos fossem ministrados. O mesmo não aconteceu com o interior, onde apenas uma vez, durante o Governo José Rollemberg Leite, foi tentada a formação de professores, assim mesmo com

as Licenciaturas Curtas, que limitam legalmente, o exercício do magistério. O problema, antigo como o é, continuou desafiando a seriedade e a responsabilidade dos administradores e o que foi feito, a partir de 1997, pelo Governo Albano Franco, com a Universidade Federal de Sergipe, está sendo ameaçado, sofrendo o retardo injustificado, que prejudica o atendimento pela escola pública, da população que precisa estudar.

Já se anuncia, por exemplo, que uma Universidade do Ceará, a UVA, do Vale do Acaraú, está com inscrições abertas, oferecendo um Vestibular para o Curso de Pedagogia, que é um curso bem servido em Sergipe, pela UFS e pela Pio Décimo, e que não é o mais necessário para o sistema público de ensino. O Governo, através do Conselho Estadual de Educação, ao que tudo indica para atender a SEED, deu trânsito livre para que a UVA faça seus cursos no Estado, preferindo as instituições locais, como a Faculdade Pio Décimo e a própria Universidade Federal de Sergipe. A sociedade, desguarnecida, fica sem defesa e sem direito de aspirar um futuro melhor, vendo que os avanços conquistados correm sérios riscos de retrocesso, com danos irreparáveis para gerações de sergipanos. O desmonte do ensino público anda a pleno vapor e quem deveria tagarelar, como fazia antes, anda calado, fazendo acordos, como provável recompensa pelo processo de dedoragem instalado no Estado.



Um voto para as crianças e adolescentes

No próximo 01 de outubro as populações dos 5.507 municípios brasileiros irão às urnas escolher seus representantes no Executivo e Legislativo locais. É época em que nós cidadãos temos o poder de julgar a performance de quem já teve a oportunidade de administrar um município e de avaliar criteriosamente os programas de governo dos candidatos, expurgando de nossas análises as colorações demagógicas das campanhas eleitorais.

Um dos indicativos da boa atuação dos administradores municipais vem sendo cuidadosamente diagnosticado pela Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança. Com o apoio do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) a Fundação lançou, no ano passado, o Prêmio Prefeito Criança, que consiste no reconhecimento dos administradores que voltaram suas iniciativas à melhoria da qualidade de vida e consolidação dos direitos de cidadania das crianças e adolescentes, à luz do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Planejar o desenvolvimento municipal na perspectiva da infância e adolescência é intervir no presente vislumbrando um futuro melhor. E grande parte das soluções para as desigualdades sociais está vindo dos próprios municípios, onde os dados sócio-econômicos têm nome, endereço e uma demanda reprimida que varia de acordo com a região.

regiões do país, que aderiram, em 1997, ao Projeto Prefeito Criança.

No dia da premiação, que aconteceu em um evento público na Câmara dos Deputados, os prefeitos tiveram a oportunidade de divulgar suas experiências para os presentes: parlamentares, representantes do governo Federal, entidades de defesa dos direitos da criança e do adolescente e da sociedade civil. Iniciativas de pequeno custo financeiro e inestimável valor social como o Programa Bolsa Escola, implantado por grande parte dos municípios selecionados, Programa de Saúde da Família, Esporte nos Bairros, programas de incentivo à leitura, atividades artísticas, de profissionalização...

No próximo dia 20 de junho serão premiados mais 20 prefeitos que vêm apresentando resultados qualitativos e quantitativos na valorização de nossos jovens. A entrega do Prêmio Prefeito Criança cresce e se consolida como importante instrumento para estimular o governo federal na implementação de políticas públicas de referência para melhorar as condições de vida da população infanto-juvenil.

Outra singularidade do prêmio diz respeito ao seu caráter suprapartidário. A seleção dos municípios passa longe das siglas partidárias, priorizando critérios como as soluções inovadoras que introduziram mudanças na realidade local, considerando, é claro, as desigualdades regionais e as condições diferenciadas de acesso a recursos humanos e materiais dos municípios.

O envolvimento de todos os setores da sociedade cidadãos, empresas, Poderes Judiciário e Legislativo, governos estaduais e federal para a solução dos problemas de nossas crianças e jovens e uma luta antiga e sua materialização na forma de lei data de 1990, quando da aprovação do Estatuto da Criança e do Adolescente.

Rita Camata \*

Este ano o ECA completa 10 anos de existência. Dentro desse contexto, reconhecemos a eficácia da Lei que reordenou todo o Estado brasileiro no que diz respeito à infância e adolescência, desde a concepção até a execução das políticas públicas para essa área. Nosso Estatuto revolucionou na gestão ao ser a única lei brasileira que determina a participação dos diversos segmentos da sociedade na elaboração, controle e acompanhamento das políticas sociais referentes à infância e adolescência.

Vale ressaltar que neste ano a Frente Parlamentar pela Criança e pelo Adolescente no Congresso Nacional oficializou com a Fundação Abrinq uma parceria que muito contribuiu na definição das áreas prioritárias na destinação dos recursos do orçamento, criação e acompanhamento de projetos de interesse da criança e do adolescente.

A evolução dos fatos comprova que estamos no caminho certo. Primeiro garantimos em lei os direitos fundamentais de nossos meninos e meninas: o direito à vida, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à convivência familiar e comunitária, à educação, à cultura, ao esporte e lazer, à profissionalização e proteção no trabalho. Os meios para alcançarmos a plenitude desses direitos também estão surgindo com iniciativas como a da Fundação Abrinq. Se queremos continuar nessa direção precisamos manifestar nosso interesse através desse instrumento democrático chamado voto.

\* Rita Camata é Deputada Federal pelo PMDB do Espírito Santo. Foi relatora do Projeto de Lei que deu origem ao Estatuto da Criança e do Adolescente. Atualmente é coordenadora da Frente Parlamentar pela Criança e Adolescente no Congresso Nacional.

Era final de ano. O ocaso dos últimos dias de 1969 dava lugar aos primeiros raios solares de 1970. Pela primeira vez eu enfrentava um concurso vestibular (sem fazer cursinho) como sempre, o curso de Medicina apresentava uma enorme concorrência, exigindo dos vestibulandos um desdobrado empenho, noites mal dormidas, aplicação. Aquele era o último vestibular do sistema seriado. A partir de 1970 foi o sistema de crédito que impera até hoje na UFS. Atualmente são 70 vagas. No meu ano, foram apenas 50 vagas oferecidas a uma massa de quase 1000 candidatos. Recebi o resultado a noite, jogando bola na praia de Atalaia, em frente ao "Vaqueiro". Larguei o rádio de pilhas, dei uma bicicleta na bola e fui para casa contar a boa nova aos meus velhos pais. Aquele "filho único" havia vencido mais uma batalha, tendo passado no 6º lugar no meio de tantos concorrentes (Quase 1000). Para nós, recém-aprovados, o vestibular cada dia, nos combates do porvir, nas salas de aulas, plantões, contato com o cadáver desconhecido, noites em claro ou mal dormidas, aulas práticas e teóricas, na sala de anatomia, bioquímica, contato com o doente moribundo ou terminal, com as múltiplas facetas de suas enfermidades. Do vestibular a colação de grau passaram-se seis anos (1975).

Aprovado por concurso na faculdade, fui monitor de Ginecologia, sob a custódia de Prof. Albino Figueiredo Melo, grande mestre, o homem que me mostrou pela primeira vez na vida um hímem imperfurado, com hematocolpos e hematoceles, numa menina de 14 anos, cuja mãe pensava que ela estava grávida. E mandou-me fazer a cirurgia. Caso raro. Precisamos valorizar e seguir Hipócrates, "O pai da Medicina". O progresso das ciências e das técnicas transformou a humanidade. A cada passo presenciamos hecatombes, provocadas pelo homem na ânsia de enriquecer e no delírio de mandar "Ave César" criando novas formas de escravidão para os povos mais fracos. Entramos na faculdade de Medicina para também sermos educadores. E para ser um educador (já completando bodas de pratas como médicos) necessitamos ter pleno conhecimento do homem, do ambiente, do trabalho em equipe, da ausência da máfia branca, do respeito ao semelhante, além de ser um inconformado com a miséria, com a corrupção e com a anestesia e o marasmo moral, que golpeia muitos profissionais.

Eu não apenas estudei medicina. Era pai de família já aos 19 anos. Por isso fui professor de ginásio e científico. Ensinei matemática, ciências, biologia, inglês porque os livros médicos eram caros. Era uma batalha e tanto, e em 90% das disciplinas, passei por média (desculpem-se a gabolice). Colamos grau em 1975, neofitos arremessados como as flechas vivas de Gibrã, ou como pára-quedistas em missão de combate. Não vou me lembrar de todos, mas colaram grau Ailton Pitta, Apolônio, Miúdo, os baixinhos Délio e Davis (irmãos) o guerreiro Emanuel Zacarias (eu), Enaldo, Evenor, Evandro, Geraldo Fraga, Gildo Simões, Jailson João Cláudio e João Vieira, Reges, o inteligente como tantos William Eduardo Nogueira Soares (Radiologista), José Feitosa de Dorez (Propriá), Hudson, Mana Eugênia, a dermatologista, Noélia, Virginia Figueiroa, Naira, Paulo Amílcar, Rodrigo Nabuco, Rosângela, Sônia Passos e outros. Tenho um filho médico, especialista, o Victor, que ainda precisa desbastar a pedra bruta, que é meu futuro bacharel. E continuemos lutando em prol de uma comunidade que sempre irá precisar da presença dos discípulos de Hipócrates. Vamos caminhar para 26 anos: Se Deus quiser N.R. Emanuel Zacarias. Médico e Escritor.

GAZETA DE SERGIPE

Diário matutino fundado em 13 de janeiro de 1956 de propriedade da Gazeta de Sergipe S/A.  
Diretor-Presidente: Paulo Roberto Dantas Brandão  
Diretor Executivo: Luiz Antonio Barreto  
Diretor Executivo: Ricardo Augusto Dantas Brandão  
Gerente Comercial: Nairson Barreto Socorro  
Gerente Administrativo: Eronides Nogueira de Farias  
Redação, Administração e Oficinas, Av. Juscelino Kubitschek, Nº 396-A - Bairro Santo Antônio - Aracaju - Sergipe  
PABX-(79) 236-2002 - FAX - (79) 236-2112. END. ELETRÔNICO gazeta@netdados.com.br (Comercial) gazeta2@netdados.com.br (Redação)  
HOME PAGE: http://www.gazetadesergipe.com.br  
REPRESENTANTES COMERCIAIS - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados, SIMA-SEARA-SERVIÇOS DE IMPRENSA, RÁDIO E MARKETING LTDA - Rua Guilherme Guinle, 272, 6º Andar B-Botafogo-RJ-CEP: 22270-060-OF. RJ. FONE: (021)539-2811-FAX: (021)539-2874  
BRASILIA - RIL PUBLICIDADE - SBN - Quadra 02 Bloco J. Edifício Engº Paulo Maurício 8º andar nº815 - CEP:70040-903 - Fone: 061-326.8505  
Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO  
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

# “O PMDB não é apenas Jackson”

Teixeira defende rompimento com Albano e diz que o lançamento de uma nova candidatura é imprescindível

O ex-vice-governador José Carlos Teixeira acha que chegou o momento do PMDB romper com o PSDB do governador Albano Franco, ao afirmar que o PMDB não lucrou nada com essa aliança. Segundo ele, Jackson Barreto não é o único nome que o partido dispõe para substituir Gama na sucessão municipal, apesar de reconhecer que ele é a maior liderança.

Na sua opinião, o PMDB tem que lançar um novo candidato sob pena de ter que fechar suas portas e apagar sua história. Ele disse ainda, que seu partido é o único que conta com seis lideranças capazes de concorrer a um cargo majoritário, fato inexistente nas demais siglas. Conforme Teixeira, o PFL só tem João Alves Filho e Maria do Carmo, o PT José Eduardo e Marcelo Dêda, o PSB o senador Valadares e o seu sobrinho deputado, Pedrinho. Os partidos marxistas não têm quadro para majoritário e os demais são siglas de aluguel.

De acordo com José Carlos Teixeira, Gama preferiu abrir mão de sua candidatura a ter que se submeter às pressões de partidos de aluguel que tentaram barganhar seu apoio à reeleição. “Gama tem uma tradição, uma história, um nome e o respeito de todos nós”, afirmou.

Teixeira acusou o governador Albano Franco de tê-lo traído em 1998 e disse que o PSDB não tem quadros novos porque Albano é individualista e não permite a formação de novas lideranças.

Teixeira também não concorda que o PMDB esteja há 15 anos no poder. Pelas suas contas o partido administrou a Prefeitura de Aracaju por cinco anos. Os setes meses que ele esteve à frente, os cinco meses de Jackson quando o sucedeu e os quatro anos de Gama.

Leia a íntegra da entrevista concedida à Gazeta de Sergipe

**Gazeta de Sergipe - Como o senhor viu essa decisão do prefeito João Augusto Gama de abrir mão de sua reeleição?**

José Carlos Teixeira - Eu vi com tristeza. Ele acumulou experiências na vida pública, na militância estudantil, na militância partidária, homem de uma única legenda e com compromissos com as mesmas ideias. É triste, porque ele estava no ápice deste processo e da sua administração. Considerando que ele recebeu um município que estava devendo dois meses de salário e décimo terceiro. Teve que pagar no primeiro ano de sua administração 15 salários aos servidores municipais, mais fornecedores, mais ajustes de contas. Passou metade do seu mandato ajustando o processo econômico e financeiro da municipalidade e, a partir daí, começou a deslanchar, a empreender obras importantíssimas na periferia e depois na grande transformação do centro histórico de Aracaju. Então eu vi com muita tristeza.

**GS - O senhor sabe quais os tipos de pressão que ele sofreu para tomar uma atitude radical?**

JCT - Todos na sociedade, principalmente os que estavam e ainda estão na oposição, cobram transparência no serviço público e na administração dos bens públicos. Não é possível, com as novas leis que estão sendo postas em prática, você pegar a máquina municipal e sair imaginando-se um apregoador de benesses, de clientelismo, de falso populismo, de vendedor de ilusões. Há um orçamento, há muitas carências, Aracaju tem recebido uma massa enorme de nordestinos que aportam na nossa cidade achando que aqui nós todos vamos resolver o mundo dos seus sonhos, das suas aspirações, angústias e ansiedade.

**GS - O senhor acha que foram essas as dificuldades que levaram Gama a desistir e renunciar ao direito que tem de ser candidato à reeleição?**

JCT - A aspiração da sociedade é justa. São os interlocutores dessas aspirações que não sabem trilhar o caminho adequado para debater com a sociedade as coisas que devem ser feitas no tempo certo, na hora exata e nas condições das disponibilidades financeiras. Então Gama deve ter se impacientado, não agüentou a massa de exigências e reivindicações, e acredito também que houve muita pressão pelos com-

promissos de partilhar para depois da vitória na administração pública.

**GS - Comenta-se que o prefeito Gama também sucumbiu às pressões dos partidos e aliados que barganharam para poder apoiá-lo. O senhor tem informação sobre isso?**

JCT - Eles tentaram barganhar, mas a personalidade de João Augusto Gama está muito à frente deles ano luz. Ele não se submeteria a esse tipo de chantagem, de atraso na vida pública e no cenário da evolução democrática brasileira. Não há espaço para que legendas de aluguel venham se posicionar com pressões, com ameaças e com a substituição de atitudes que são dignas na vida pública. Quem respeita a população, quem respeita a evolução da democracia, quem respeita o desejo do povo de ver ser expurgado da vida pública os elementos que mantêm esse tipo de pensamentos e de ações, não pode compactuar nem com o silêncio e nem com a involução da vida pública.

**GS - Então o senhor acha que Gama se referiu é porque viu que não tinha condições para atender os reclamos da população ou foram pressões outras de políticos?**

JCT - As duas coisas. As pressões que vieram pelas associações, pelos políticos, pela tentativa de formação de um leque de alianças e ao mesmo tempo pelas limitações da capacidade do tesouro municipal impedindo a capacidade distributiva de ampliação de serviços com a rapidez imprescindível. Hoje não é possível mais gastar mais do que está previsto no orçamento para o próximo semestre. Não pode dar aumento aos serviços públicos a não ser após as eleições; não pode fazer concurso público a não ser após as eleições; não pode deixar nenhuma dívida para o próximo executivo mesmo que fosse ele o prefeito.

**GS - O senhor acha que foram essas as dificuldades que levaram Gama a desistir e renunciar ao direito que tem de ser candidato à reeleição?**

JCT - A aspiração da sociedade é justa. São os interlocutores dessas aspirações que não sabem trilhar o caminho adequado para debater com a sociedade as coisas que devem ser feitas no tempo certo, na hora exata e nas condições das disponibilidades financeiras. Então Gama deve ter se impacientado, não agüentou a massa de exigências e reivindicações, e acredito também que houve muita pressão pelos com-

**GS - O senhor acha que Gama se referiu é porque viu que não tinha condições para atender os reclamos da população ou foram pressões outras de políticos?**

JCT - As duas coisas. As pressões que vieram pelas associações, pelos políticos, pela tentativa de formação de um leque de alianças e ao mesmo tempo pelas limitações da capacidade do tesouro municipal impedindo a capacidade distributiva de ampliação de serviços com a rapidez imprescindível. Hoje não é possível mais gastar mais do que está previsto no orçamento para o próximo semestre. Não pode dar aumento aos serviços públicos a não ser após as eleições; não pode fazer concurso público a não ser após as eleições; não pode deixar nenhuma dívida para o próximo executivo mesmo que fosse ele o prefeito.



José Carlos Teixeira quer PMDB longe do PSDB

promissos de partilhar para depois da vitória na administração pública.

**GS - Comenta-se que o prefeito Gama também sucumbiu às pressões dos partidos e aliados que barganharam para poder apoiá-lo. O senhor tem informação sobre isso?**

JCT - Eles tentaram barganhar, mas a personalidade de João Augusto Gama está muito à frente deles ano luz. Ele não se submeteria a esse tipo de chantagem, de atraso na vida pública e no cenário da evolução democrática brasileira. Não há espaço para que legendas de aluguel venham se posicionar com pressões, com ameaças e com a substituição de atitudes que são dignas na vida pública. Quem respeita a população, quem respeita a evolução da democracia, quem respeita o desejo do povo de ver ser expurgado da vida pública os elementos que mantêm esse tipo de pensamentos e de ações, não pode compactuar nem com o silêncio e nem com a involução da vida pública.

**GS - Como o senhor vê o comportamento desses partidos que barganharam para apoiar um candidato majoritário?**

JCT - Quem dá dinheiro das duas uma. Ou quer fazer uma obra de filantropia política e mesmo assim está submetido às pressões de realização. Fui sete meses prefeito e, modestia a parte, dei uma demonstração de eficiência, de competência e de realizações. Fiz 406 obras em sete meses numa cidade como estava embaixo de um dilúvio. E uma obra que me engrandece e me dá oportunidade de falar com altivez ao meu povo.

**GS - Se for convocado pelo seu partido o senhor aceita ser candidato e voltar às ruas para pedir votos?**

JCT - Não faço futurologia nem raciocino em termos de esperanças e de perspectivas. Só posso raciocinar diante de um fato concreto, perfeito e acabado, fora disso está nas mãos de Jackson encaminhar a melhor solução para o partido e para ele próprio.

**GS - O senhor disse que soube no domingo que ele renunciaria à candidatura. O senhor não tentou dissuadi-lo dessa decisão?**

JCT - Não, porque foi tão grave a comunicação e a forma

como ele procurou em rápidas palavras me justificar, que fiquei perplexo e resolvi fazer uma meditação, uma reflexão.

**GS - O senhor como presidente de honra do PMDB defende que o partido lance outro candidato?**

JCT - É imprescindível. O partido teria que fechar as portas, desaparecer do mapa, riscar e tocar fogo na sua história de luta e de tradição. Não essa que setores da oposição estão querendo enganar a opinião pública dizendo que estamos há 15 anos no poder. O PMDB não tem 15 anos de administração em Aracaju. O PMDB tem cinco anos em três administrações em Aracaju. Foram sete meses comigo, cinco meses iniciais de Jackson quando me sucedeu e agora os quatro anos com João Augusto Gama.

**GS - O senhor aceita ser candidato a prefeito de Aracaju?**

JCT - Não fui convocado, não fui consultado e não vou me impor como candidato. Isso tem que ser um ato espontâneo, nascido das bases do partido e do comando do partido. Fora disso eu não tenho nenhuma aspiração, nem ambição, nem vaidade e muito menos um quadro de busca de auto-realização. Praticamente fui tudo em Sergipe, só não fui efetivo prefeito da capital. Fui sete meses prefeito e, modestia a parte, dei uma demonstração de eficiência, de competência e de realizações. Fiz 406 obras em sete meses numa cidade como estava embaixo de um dilúvio. E uma obra que me engrandece e me dá oportunidade de falar com altivez ao meu povo.

**GS - Se for convocado pelo seu partido o senhor aceita ser candidato e voltar às ruas para pedir votos?**

JCT - Não faço futurologia nem raciocino em termos de esperanças e de perspectivas. Só posso raciocinar diante de um fato concreto, perfeito e acabado, fora disso está nas mãos de Jackson encaminhar a melhor solução para o partido e para ele próprio.

**GS - O senhor disse que soube no domingo que ele renunciaria à candidatura. O senhor não tentou dissuadi-lo dessa decisão?**

JCT - Não, porque foi tão grave a comunicação e a forma

como ele procurou em rápidas palavras me justificar, que fiquei perplexo e resolvi fazer uma meditação, uma reflexão.

**GS - O senhor como presidente de honra do PMDB defende que o partido lance outro candidato?**

JCT - É imprescindível. O partido teria que fechar as portas, desaparecer do mapa, riscar e tocar fogo na sua história de luta e de tradição. Não essa que setores da oposição estão querendo enganar a opinião pública dizendo que estamos há 15 anos no poder. O PMDB não tem 15 anos de administração em Aracaju. O PMDB tem cinco anos em três administrações em Aracaju. Foram sete meses comigo, cinco meses iniciais de Jackson quando me sucedeu e agora os quatro anos com João Augusto Gama.

**GS - O senhor aceita ser candidato a prefeito de Aracaju?**

JCT - Não fui convocado, não fui consultado e não vou me impor como candidato. Isso tem que ser um ato espontâneo, nascido das bases do partido e do comando do partido. Fora disso eu não tenho nenhuma aspiração, nem ambição, nem vaidade e muito menos um quadro de busca de auto-realização. Praticamente fui tudo em Sergipe, só não fui efetivo prefeito da capital. Fui sete meses prefeito e, modestia a parte, dei uma demonstração de eficiência, de competência e de realizações. Fiz 406 obras em sete meses numa cidade como estava embaixo de um dilúvio. E uma obra que me engrandece e me dá oportunidade de falar com altivez ao meu povo.

**GS - Se for convocado pelo seu partido o senhor aceita ser candidato e voltar às ruas para pedir votos?**

JCT - Não faço futurologia nem raciocino em termos de esperanças e de perspectivas. Só posso raciocinar diante de um fato concreto, perfeito e acabado, fora disso está nas mãos de Jackson encaminhar a melhor solução para o partido e para ele próprio.

**GS - O senhor disse que soube no domingo que ele renunciaria à candidatura. O senhor não tentou dissuadi-lo dessa decisão?**

JCT - Não, porque foi tão grave a comunicação e a forma

como ele procurou em rápidas palavras me justificar, que fiquei perplexo e resolvi fazer uma meditação, uma reflexão.

**GS - O senhor como presidente de honra do PMDB defende que o partido lance outro candidato?**

JCT - É imprescindível. O partido teria que fechar as portas, desaparecer do mapa, riscar e tocar fogo na sua história de luta e de tradição. Não essa que setores da oposição estão querendo enganar a opinião pública dizendo que estamos há 15 anos no poder. O PMDB não tem 15 anos de administração em Aracaju. O PMDB tem cinco anos em três administrações em Aracaju. Foram sete meses comigo, cinco meses iniciais de Jackson quando me sucedeu e agora os quatro anos com João Augusto Gama.

**GS - O senhor aceita ser candidato a prefeito de Aracaju?**

JCT - Não fui convocado, não fui consultado e não vou me impor como candidato. Isso tem que ser um ato espontâneo, nascido das bases do partido e do comando do partido. Fora disso eu não tenho nenhuma aspiração, nem ambição, nem vaidade e muito menos um quadro de busca de auto-realização. Praticamente fui tudo em Sergipe, só não fui efetivo prefeito da capital. Fui sete meses prefeito e, modestia a parte, dei uma demonstração de eficiência, de competência e de realizações. Fiz 406 obras em sete meses numa cidade como estava embaixo de um dilúvio. E uma obra que me engrandece e me dá oportunidade de falar com altivez ao meu povo.

**GS - Se for convocado pelo seu partido o senhor aceita ser candidato e voltar às ruas para pedir votos?**

JCT - Não faço futurologia nem raciocino em termos de esperanças e de perspectivas. Só posso raciocinar diante de um fato concreto, perfeito e acabado, fora disso está nas mãos de Jackson encaminhar a melhor solução para o partido e para ele próprio.

**GS - O senhor disse que soube no domingo que ele renunciaria à candidatura. O senhor não tentou dissuadi-lo dessa decisão?**

JCT - Não, porque foi tão grave a comunicação e a forma

como ele procurou em rápidas palavras me justificar, que fiquei perplexo e resolvi fazer uma meditação, uma reflexão.

**GS - O senhor acha que Gama se referiu é porque viu que não tinha condições para atender os reclamos da população ou foram pressões outras de políticos?**

JCT - As duas coisas. As pressões que vieram pelas associações, pelos políticos, pela tentativa de formação de um leque de alianças e ao mesmo tempo pelas limitações da capacidade do tesouro municipal impedindo a capacidade distributiva de ampliação de serviços com a rapidez imprescindível. Hoje não é possível mais gastar mais do que está previsto no orçamento para o próximo semestre. Não pode dar aumento aos serviços públicos a não ser após as eleições; não pode fazer concurso público a não ser após as eleições; não pode deixar nenhuma dívida para o próximo executivo mesmo que fosse ele o prefeito.

**GS - O senhor acha que foram essas as dificuldades que levaram Gama a desistir e renunciar ao direito que tem de ser candidato à reeleição?**

JCT - A aspiração da sociedade é justa. São os interlocutores dessas aspirações que não sabem trilhar o caminho adequado para debater com a sociedade as coisas que devem ser feitas no tempo certo, na hora exata e nas condições das disponibilidades financeiras. Então Gama deve ter se impacientado, não agüentou a massa de exigências e reivindicações, e acredito também que houve muita pressão pelos com-

JCT - Não. Ele é o maior nome da atualidade. Entreguei a ele a presidência do partido para ele se renovar e se oxigenar. Jackson havia perdido a eleição de governador, e como fui traído por Albano Franco, resolvi entregar o comando do partido a ele para que ele pudesse com a disponibilidade e tempo que tinha, exercitar de uma maneira que viesse contribuir com a consolidação do nosso trabalho em Sergipe.

**GS - O senhor acha que o PMDB deveria aproveitar essa oportunidade e romper com o PSDB?**

JCT - O PMDB chegou à prefeitura sem o PSDB. Melhor dizendo. O PSDB é um partido que tem quadros que merecem meu respeito e admiração, o que não ocorre com o governador Albano Franco. Ele não tem condições de impor o apoio a nenhum segmento em Aracaju, porque a sua liderança é fictícia, é produto do atraso na visão política de setores da sociedade sergipana.

**GS - O senhor acha que o PMDB só perdeu com essa aliança?**

JCT - Totalmente. Não ganhou absolutamente nada. Mesmo porque o marketing que fazem dessas obras de Aracaju é um marketing falido. Esse projeto nasceu na administração de João Alves quando governador, e foi entregue ao Banco Interamericano de Desenvolvimento que, como todos os organismos internacionais, demora quatro a cinco anos para amadurecer a sua praticabilidade, aceitação e decisão de apoiar o financiamento.

**GS - O senhor acha que o PMDB só perdeu com essa aliança?**

JCT - Totalmente. Não ganhou absolutamente nada. Mesmo porque o marketing que fazem dessas obras de Aracaju é um marketing falido. Esse projeto nasceu na administração de João Alves quando governador, e foi entregue ao Banco Interamericano de Desenvolvimento que, como todos os organismos internacionais, demora quatro a cinco anos para amadurecer a sua praticabilidade, aceitação e decisão de apoiar o financiamento.

**GS - O senhor acha que o PMDB só perdeu com essa aliança?**

JCT - Totalmente. Não ganhou absolutamente nada. Mesmo porque o marketing que fazem dessas obras de Aracaju é um marketing falido. Esse projeto nasceu na administração de João Alves quando governador, e foi entregue ao Banco Interamericano de Desenvolvimento que, como todos os organismos internacionais, demora quatro a cinco anos para amadurecer a sua praticabilidade, aceitação e decisão de apoiar o financiamento.

**GS - O senhor acha que o PMDB só perdeu com essa aliança?**

JCT - Totalmente. Não ganhou absolutamente nada. Mesmo porque o marketing que fazem dessas obras de Aracaju é um marketing falido. Esse projeto nasceu na administração de João Alves quando governador, e foi entregue ao Banco Interamericano de Desenvolvimento que, como todos os organismos internacionais, demora quatro a cinco anos para amadurecer a sua praticabilidade, aceitação e decisão de apoiar o financiamento.

**GS - O senhor acha que o PMDB só perdeu com essa aliança?**

JCT - Totalmente. Não ganhou absolutamente nada. Mesmo porque o marketing que fazem dessas obras de Aracaju é um marketing falido. Esse projeto nasceu na administração de João Alves quando governador, e foi entregue ao Banco Interamericano de Desenvolvimento que, como todos os organismos internacionais, demora quatro a cinco anos para amadurecer a sua praticabilidade, aceitação e decisão de apoiar o financiamento.

**GS - O senhor acha que o PMDB só perdeu com essa aliança?**

JCT - Totalmente. Não ganhou absolutamente nada. Mesmo porque o marketing que fazem dessas obras de Aracaju é um marketing falido. Esse projeto nasceu na administração de João Alves quando governador, e foi entregue ao Banco Interamericano de Desenvolvimento que, como todos os organismos internacionais, demora quatro a cinco anos para amadurecer a sua praticabilidade, aceitação e decisão de apoiar o financiamento.

**GS - O senhor acha que o PMDB só perdeu com essa aliança?**

JCT - Totalmente. Não ganhou absolutamente nada. Mesmo porque o marketing que fazem dessas obras de Aracaju é um marketing falido. Esse projeto nasceu na administração de João Alves quando governador, e foi entregue ao Banco Interamericano de Desenvolvimento que, como todos os organismos internacionais, demora quatro a cinco anos para amadurecer a sua praticabilidade, aceitação e decisão de apoiar o financiamento.

## Sergipe vai defender revitalização do São Francisco em MG

Segunda e terça-feira, na Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, em Belo Horizonte, a revitalização do rio São Francisco será defendida pelo líder do PMDB na Assembleia Legislativa do Estado de Sergipe, deputado Augusto Bezerra, que representará o parlamento estadual sergipano e os anseios de prefeitos, vereadores e milhares de ribeirinhos das margens do Velho Chico, que poderão ficar sem seu sustento, uma vez que o rio está sendo invadido pelo Oceano Atlântico e, em breve, a água salobra será em maior quantidade, matando várias espécies de peixe, como também impedindo projetos agrícolas pelo processo de irrigação e o incremento do turismo, inclusive em Aracaju, uma vez que a capital é abastecida pelo São Francisco.

Augusto Bezerra tem o aval unânime dos parlamentares estaduais e federais sergipanos, como de outras lideranças políticas do

Estado, para defender a revitalização, como advogam técnicos renomados, a exemplo de Theodomiro Araújo, o maior estudioso do processo de destruição do São Francisco, como também têm propostas para revitaliza-lo.

O líder do PMDB em Sergipe é contra o projeto do senador Fernando Bezerra, ministro da Integração Nacional, que quer a qualquer custo fazer a transposição das águas do São Francisco, para beneficiar Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará. Fernando é virtual candidato ao governo do Rio Grande do Norte e tem na transposição, que não é a solução da seca no Rio Grande do Norte, seu principal cabo eleitoral, denuncia Augusto Bezerra.

Segundo Augusto Bezerra, o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Reinaldo Moura, PFL, tem dado total apoio as questões envolvendo a defesa da revitalização do São Francisco. Essa

compreensão tem sido vital, para que a gente prossiga na luta pelo nosso futuro. Não podemos ser acusados na história de que tergiversamos, fomos omissos e covardes. Temos sido grandes nessa luta. O parlamento sergipano, como um todo, é uma trincheira de luta em prol do São Francisco.

Como o rio São Francisco nasce na serra da Canastra, em Minas Gerais, Augusto Bezerra acredita que o amor pelo Velho Chico e a responsabilidade dos mineiros, o que são coisas bem diferentes do que pensam Fernando Bezerra (PMDB), servirão para engrossar essa luta dos sergipanos em favor da revitalização, que pode ser feita usando águas do rio Tocantins, que dispõe de onze milhões de metros cúbicos excedentes, que podem ser jogados no São Francisco.

O deputado Augusto Bezerra tem dito que o projeto de revitalização é a salvação de milhares de

deputado paraibano. Mas Susana não se intimidou e manteve sua defesa do rio, mostrando a fibra da mulher sergipana. Da mesma forma que o companheiro Raimundo Vieira não ficou diante da grosseria que sofreu no Ceará, acrescenta.

Augusto Bezerra diz que se o governo do presidente Fernando Henrique Cardoso bancar a proposta maluca de Fernando Bezerra, também está cometendo um crime de lesa pátria.

Somos sergipanos, nordestinos e, acima de tudo brasileiros, portanto, não permitiremos que esse crime se perpetue. Já denunciemos a situação a organizações internacionais e esperamos mobilizar parlamentares de vários Estados, para impedir que o São Francisco seja "assassinado" em nome da ambição política de um ministro que não tem nenhum compromisso com seu povo nordestino e nem seu País, afirma Augusto Bezerra.

Depois de lembrar que 25 espécies de peixes já desapareceram de Própria, pela invasão do Oceano Atlântico, que também já destruiu o povoado Cabeço, o deputado Augusto Bezerra destaca que o governador Albano Franco, PSDB-SE, também é contra a transposição, da mesma forma que o ex-governador João Alves Filho.

Segundo Augusto Bezerra, o desenvolvimento de Sergipe está comprometido, porque água é vida e permite o incremento do turismo. Aracaju será o município mais prejudicado. Dependemos muito do São Francisco e o abastecimento será comprometido com a morte do Velho Chico. Também não teremos indústrias, porque haverá colapso na geração de energia elétrica, adverte Augusto Bezerra, preocupado ainda com a privatização da Chesf, para usar o dinheiro no projeto de transposição.

deputado paraibano. Mas Susana não se intimidou e manteve sua defesa do rio, mostrando a fibra da mulher sergipana. Da mesma forma que o companheiro Raimundo Vieira não ficou diante da grosseria que sofreu no Ceará, acrescenta.

Augusto Bezerra diz que se o governo do presidente Fernando Henrique Cardoso bancar a proposta maluca de Fernando Bezerra, também está cometendo um crime de lesa pátria.

Somos sergipanos, nordestinos e, acima de tudo brasileiros, portanto, não permitiremos que esse crime se perpetue. Já denunciemos a situação a organizações internacionais e esperamos mobilizar parlamentares de vários Estados, para impedir que o São Francisco seja "assassinado" em nome da ambição política de um ministro que não tem nenhum compromisso com seu povo nordestino e nem seu País, afirma Augusto Bezerra.

Depois de lembrar que 25 espécies de peixes já desapareceram de Própria, pela invasão do Oceano Atlântico, que também já destruiu o povoado Cabeço, o deputado Augusto Bezerra destaca que o governador Albano Franco, PSDB-SE, também é contra a transposição, da mesma forma que o ex-governador João Alves Filho.

Segundo Augusto Bezerra, o desenvolvimento de Sergipe está comprometido, porque água é vida e permite o incremento do turismo. Aracaju será o município mais prejudicado. Dependemos muito do São Francisco e o abastecimento será comprometido com a morte do Velho Chico. Também não teremos indústrias, porque haverá colapso na geração de energia elétrica, adverte Augusto Bezerra, preocupado ainda com a privatização da Chesf, para usar o dinheiro no projeto de transposição.

# INFORME GS

Gilvan Manoel E-mail: gilvanmanoel@uol.com.br

## Gama foi abandonado

Desde o dia que o prefeito João Gama anunciou a retirada da sua candidatura à reeleição, são feitas muitas especulações sobre as razões de seu gesto. Ele próprio alegou que a decisão havia sido tomada para salvaguardar os interesses financeiros do município, em função das pressões sociais para a realização de obras e serviços.

Nos bastidores, se alimentou a história de que o recuo havia sido provocado por tentativas de extorsão praticadas por lideranças políticas e dirigentes partidárias, que queriam altas somas de dinheiro para apoiar a sua candidatura. Qualquer tipo de negociação política numa campanha eleitoral acirrada como se prevê, envolve sempre muito dinheiro e divisão de poder. Ninguém apóia ninguém de graça, quer sempre algo em troca. É a regra do jogo.

Apesar de não poder ser considerado um político profissional, Gama sabe muito bem disso, porque foi, ele próprio, o principal artífice das negociações de bastidores que culminaram com a sua surpreendente candidatura - e vitória - em 96, e com o acordo entre Jackson Barreto e o governador Albano Franco, em 98.

O que aconteceu agora é que o grupo empresarial que financiou a campanha de Gama em 96 agora não demonstrou interesse em repetir a ganância, abandonando o prefeito à sua própria sorte. E sem o financiamento garantido, Gama efetivamente não tinha onde buscar os recursos para tocar com folga a sua campanha pela reeleição, até porque, como prefeito, se indispôs com outros grupos empresariais ligados a construção civil e com os empresários do comércio, que também ajudaram em 96.

Gama, de fato, foi traído. Mas pelos empresários seus amigos, que decidiram fechar a chave do cofre.

## Dilema

O ex-prefeito Jackson Barreto ainda não assimilou bem a ideia do prefeito Gama em desistir da reeleição. Ele confessou a amigos, na abertura do Forrocaju na última sexta-feira, que todo projeto do PMDB foi por água abaixo em virtude de tudo que foi feito para reconduzir Gama à PMA. Jackson admite que vive a angústia de ver sua liderança de 15 anos em Aracaju ser perdida num só dia.

## Coincidência

Usado como motivo de comemorações políticas, o número 15, do PMDB, serviu desta vez para proporcionar a reviravolta do prefeito Gama. Ele anunciou a sua desistência de concorrer à reeleição na última quinta-feira, justamente no dia 15 de junho. Antes a data estava sendo programada para o lançamento oficial das candidaturas do prefeito e vice-prefeito da aliança PMDB/PSDB.

## Abertura

Quando iniciou o discurso de abertura do Forrocaju, o prefeito João Gama foi surpreendido com uma voz popular. Do alto do palanque ele ouviu um questionamento, indagando-o por que havia desistido de concorrer à PMA. Gama se fez de desentendido e não deu resposta. A fala do rapaz foi ouvida muito bem por todos os que estavam no palanque.

## Ausência

Apesar de ter comparecido ao Forrocaju e permanecido até o final do show de Flávio José, Jackson parece ter evitado comparecer à abertura da festa. Quando chegou ao estacionamento do mercado, Gama e Jorge Carvalho já haviam saído do local e rumaram para um bar na orla da Atalaia. Jackson ficou com amigos num bar e subiu no palanque durante o show do cantor paraibano.

## Hipótese

A hipótese de Jackson vir a ser o candidato do PMDB é remota. Ele mesmo afirmou em entrevista à imprensa. Apesar disso, vários dos seus correligionários já estão fazendo até apostas para vê-lo de novo na PMA. É a corrida exagerada pelos cargos na prefeitura, principalmente dos que se dizem magoados com o prefeito Gama.

## Senado

O governador Albano Franco disse que não considera imprescindível a sua candidatura a senador em 2002. Lembra que quem já foi senador eleito por dois mandatos e governador por duas vezes, pode muito bem voltar para casa quando concluir o mandato de governador. "Já ajudei muito o Estado de Sergipe", entende.

## Campanha

Mas não é bem isso que pensam as lideranças políticas que seguem a sua orientação. Na solenidade em que deu a ordem de serviço para o início das obras da orla de Gararu, na quinta-feira, o prefeito Francisco Oliveira e todas as lideranças municipais que discursaram defenderam a

sua candidatura a senador em 2002. O prefeito repetiu diversas vezes que falava em seu nome e no nome do povo de Gararu.

## Benedito

Na entrevista coletiva de sexta-feira, o governador admitiu que o PMDB dispõe de outros bons nomes para disputar a PMA - o ex-prefeito Jackson Barreto e o vice-governador Benedito de Figueiredo. Mas ressaltou que não gostaria de perder a companhia de Benedito no governo, "porque ele é muito competente e leal".

## Planos

Albano já combinou com Benedito que ele assume o governo em maio de 2002, quando ele se desincompatibiliza para disputar o senado.

## Multa

O secretário-chefe da Casa Civil, Jorge Araújo, que teve seu nome cotado para ser o candidato a vice de Gama, foi brindado, ontem de manhã, com uma multa nos parquímetros. Estacionou o carro no início da Rua Itabaianinha, não registrou no parquímetro, e quando voltou recebeu o papelote da multa. Por 20 minutos, vai pagar R\$ 9,00.

## Palestras

O TRE vem promovendo uma série de palestras para orientação aos possíveis candidatos, membros de diretórios municipais e estaduais, quanto à aplicação de recursos e prestações de contas. Montou uma agenda que alcança todas as zonas eleitorais do Estado. Erro em prestação de contas pode até casar o mandato de um político eleito.

## Porto

O ministro das Minas e Energia, Rodolpho Tourinho, retorna à Aracaju no final deste mês. Para assinar contrato transferindo os débitos do governo do Estado com a Petrobrás em relação ao Terminal Portuário para o governo federal. Envolve mais de R\$ 150 milhões.

## Cresce

A retirada da candidatura do prefeito João Gama deu mais visibilidade a candidatura do senador Antonio Carlos Valadares, único que já definiu o seu candidato a vice. Valadares está em plena campanha e não descarta nem a possibilidade de entrar com um pedido de licença no senado.

## Agenda

Valadares está montando uma agenda de acordo com a disponibilidade de tempo da senadora Maria do Carmo Alves, com quem pretende percorrer os bairros da periferia de Aracaju. Onde a senadora é considerada muito popular.

## Programa

Os comerciais do PMDB que estão no ar ainda aparecem como se Gama fosse o candidato a prefeito. O programa que vai ao ar nesta segunda-feira também estava todo voltado para o prefeito.

## ENSINO PÚBLICO

# Sefaz doará para estudante computadores apreendidos

Se aluno de escola pública não significa não ter oportunidades para se profissionalizar e acesso aos mecanismos que dão condições para o cidadão enfrentar o mercado de trabalho. Esse é o entendimento da deputada Susana Azevedo, que tem defendido um ensino de qualidade, onde os filhos de pessoas carentes possam ser preparados para o enfrentamento do mercado de trabalho, com chances iguais às de alunos de pais abastados.

Na globalização quanto maior for o conhecimento do ser humano mais oportunidades ele terá na ferrenha competição por um emprego e é na escola que se prepara os jovens do futuro, segundo entende a líder do PPS na Assembleia Legislativa, deputada estadual Susana Azevedo, que teve projeto aprovado, que dispõe sobre a doação de equipamentos de Informática pela Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz), para instituições públicas.

**Prioridade**- Pelo projeto, os equipamentos de informática e produtos afins apreendidos pela Sefaz, serão doados prioritariamente às escolas da rede pública de ensino do Estado de Sergipe, aos hospitais e órgãos subordinados às Secretarias de Estado da Saúde e da Segurança Pública.

Preocupada com o ensino especial, Susana Azevedo pede em seu projeto prioridade no recebimento dos equipamentos de informática, quando os mesmos forem doados às escolas da rede pública de ensino do Estado de Sergipe.

Susana pede também que os bens incorporados definitivamente ao patrimônio do Estado, de forma legal, que não tiverem outra destinação no prazo máximo de 60 dias, tornar-se-ão disponíveis ao poder público, para fins de doação.

**Importância**- Em sua justificativa Susana Azevedo, "todos nós sabemos da importância dada à informática pelos Estados modernos nos dias de hoje. A ciência da computação nas mais diversas áreas do conhecimento humano, tornando-se sinônimo de desenvolvimento, eficiência e evolução tecnológica".

Porém, no Brasil, apenas aqueles de maior poder aquisitivo têm acesso a essa máquina poderosa, principal alavanca do progresso humano na confluência dos séculos XX e XXI. Precisamos democratizar o uso do computador, tornando-o acessível a todas as ca-



Susana está satisfeita com projeto que beneficia sergipanos

aluno para escola da rede estadual, por causa do custo da rede privada.

O fato de ser escola pública não implica em não ter qualidade. Já tivemos uma excelente escola pública e vamos conseguir recuperar essa qualidade, com instrumentos como este projeto aprovado na Assembleia Legislativa.

Susana diz ter certeza de que com essa iniciativa diminuirá os custos de algumas escolas. Claro que nós torcemos para que não as pessoas paguem seus impostos e não cometam anomalias. Entretanto, se não agirem dentro da lei e esses equipamentos de informática forem apreendidos terão um destino útil e importante para a sociedade, que é a qualificação profissional, disse Susana Azevedo.

## "Quanto maior for o conhecido mais oportunidades os jovens terão"

**Serviços**- A deputada repete sua preocupação com os sergipanos, quando argumenta a presente iniciativa também tem por objetivo a melhoria nos serviços prestados à população em duas áreas igualmente prioritária. A saúde e a segurança pública carecem de computadores em número suficiente para atender a comunidade de forma mais rápida e eficiente.

Não tem dúvidas a parlamentar que os deputados foram sensíveis e demonstraram, mais uma vez, compromisso com a melhoria do padrão de vida dos sergipanos.

Para a deputada Susana Azevedo, é imperativo que a escola pública tenha instrumentos que possam atender a toda sua clientela, cada vez maior, por causa da conjuntura econômica, sobretudo, o desemprego que empurra o

aluno para escola da rede estadual, por causa do custo da rede privada.

O fato de ser escola pública não implica em não ter qualidade. Já tivemos uma excelente escola pública e vamos conseguir recuperar essa qualidade, com instrumentos como este projeto aprovado na Assembleia Legislativa.

Susana diz ter certeza de que com essa iniciativa diminuirá os custos de algumas escolas. Claro que nós torcemos para que não as pessoas paguem seus impostos e não cometam anomalias. Entretanto, se não agirem dentro da lei e esses equipamentos de informática forem apreendidos terão um destino útil e importante para a sociedade, que é a qualificação profissional, disse Susana Azevedo.

A deputada está satisfeita com o entendimento que vem ocorrendo na Assembleia, principalmente quando se trata de propostas que trazem benefícios para todos os sergipanos.

Nós temos apresentado projetos importantes para a sociedade e acreditamos que ela terá muitas vantagens com o que estamos fazendo, disse a deputada.

Para Susana Azevedo, é importante que esses aparelhos sejam doados para as escolas, porque muitos desses jovens não terão outra oportunidade, fora da escola pública, por causa da questão financeira. Mas continuaremos lutando, para que haja mais justiça social e oportunidades de empregos para todos, disse. (Cláudio Messias)

# Lei diminui investimentos

Prefeito que gastar mais do que o que tem em caixa vai ter problemas com a Lei de Responsabilidade Fiscal, por isso muita coisa tem que ser replanejada, para evitar dissabores, diz o presidente da Associação dos Municípios da Barra do Cotinguiba, José Américo de Almeida Filho, PSDB.

Para o prefeito de Dorés, a nova legislação obriga os prefeitos a terem um novo rumo administrativo e conversar mais com as comunidades. Muitos tinham planejado executar obras importantes, mas, agora, terão que adotar novos critérios de prioridade, porque essa legislação atrapalha alguns investimentos.

Mas como nem tudo é ruim e existe o lado positivo, o prefeito de Dorés diz que os administradores vão aprender muito. A criatividade será importante e essa lei, de repente, coloca o prefeito mais junto do povo, porque terá que dar explicações sobre várias obras reivindicadas, observa José Américo de Almeida Filho.

Num ano de eleição, diz José Américo, normalmente, não adianta querer fugir da realidade, o prefeito procura fazer mais obras, para deixar sua marca. Agora com a reeleição à previsão de muitos seria dobra o número de empreitadas. Para a maioria dos municípios isso não será possível, porque os recursos já são escassos e com normas

rigidas para gastos, tem que se fazer o mínimo possível, disse.

José Américo comenta que em algumas cidades os prefeitos ficarão apenas pagando salário, cuidando das escolas, postos de saúde e coletando lixo, porque não há dinheiro para outras coisas.

Diz que quem conseguiu algumas verbas do Orçamento Geral da União ainda terá como executar obras. Do contrário, se for candidato à reeleição, vai depender do poder de convencimento, para se reeleger. Ele terá que explicar as razões de não ter atendido alguns pedidos e não pode deixar expor as restrições impostas pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

# Agricultor precisa da reforma

Um país com tantas riquezas, solo fértil e milhões de brasileiros passando fome, desempregados, desesperados e angustiados. Vivemos num caldeirão social que pode explodir a qualquer momento, se não tiver uma política de geração de empregos no campo, para impedir que essas pessoas procurem nas cidades o que não encontram na zona rural, diz o deputado federal Pedrinho Valadares, PSB, que defende que as ações do governo para os assentamentos sejam rápidas, da mesma forma que a liberação de recursos para os colonos podem produzir.

Pedrinho diz que o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra tem um grande papel sócio-econômico no Brasil. O MST tem sido o ponto de equilíbrio da sociedade brasileira. Se alguém parar para refletir e analisar que se esses milhões de brasileiros desamparados, que são segurados no campo pela esperança de um dia ter seu pedaço de terra para plantar, estivessem nas cidades, seria o caos, porque já não produzimos políticas econômicas capazes de absorverem a mão-de-obra urbana, portanto, não teríamos como amparar esse pessoal que está no campo, diz Pedrinho.

O deputado observa que não está fazendo apologia a política de invasões, apenas defendendo o direito do trabalhador rural ter seu pedaço de terra, para que possa ser peça importante na engrenagem produtiva do País.

O governo federal não pode fazer dos trabalhadores sem-terra um instrumento eleitoral. Porque ele também se aproveita dessa situação, para promover projetos e não cumprir coisa alguma e até para justificar seus erros na geração de emprego e renda, diz Pedrinho Valadares.

Crítica o deputado a falta de infra-estrutura em muito assentamento e a demora na liberação de recursos para o plantio. Nós não podemos continuar produzindo menos alimentos do que a Argentina, quando temos um território bem superior àquele país. É uma vergonha para o governo brasileiro ter uma produção de grãos menor do que dos argentinos. Podemos superar essa situação, com a distribuição correta de terras, apoio técnico e dinheiro, para financiar o produtor, porque não basta só oferecer terra e deixá-lo abandonado, disse Pedrinho Valadares.

Na avaliação do parlamentar, o governo tem usado um marketing muito eficiente, procurando passar para a sociedade brasileira a imagem de que os trabalhadores rurais são baderneiros e que só querem promover invasões de prédios públicos e propriedades privadas.

Se existe essa situação é por culpa da lentidão do governo em resolver os problemas da terra. Tem que haver agilidade, porque o agricultor com terra, tecnologia, orientação para comercialização, ela será fundamental no crescimento econômico do País e ganham todos, pois com agricultura forte vendem mais comércio e indústria, garante Pedrinho Valadares.

**Refrigeração Carvalho Ltda.**  
Especializada Em Serviços e Peças

CONSUL, BRASTEMP, SPRING, ELGIN

Antonio de J. Filho

Qualidade e conforto na temperatura ideal

Unidad interna 42 Controle remoto sem fi

Rua São Cristóvão, 1312 - Aracaju - Sergipe

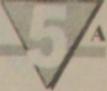
Fones: (0xx) 79 214-3497 / 971-3577 - Fax: (0xx) 79 211-9924

**R & V Contabilidade**

- Abertura de Firma
- Escrituração Fiscal e Contábil
- Declaração de Imposto de Renda (Pessoa Física e Jurídica)

Rua Natal, s/nº - Siqueira Campos (Entre a rua Goiás e rua Vitória) Aracaju - Sergipe

Telefax (0xx) 79 241-3403



■ MORTE DE RADIALISTA

# Andrade revela crimes de colegas

Ex-diretor da Ouro Negro FM, de Carmópolis, grava fita onde relata alguns delitos de seus parceiros

O ex-diretor da FM Ouro Negro de Carmópolis, José Luiz Andrade, o **Jota Andrade**, gravou uma fita relatando inúmeros crimes ocorridos em Sergipe, que teriam sido praticados pelos seus dois companheiros, o agricultor Manoel Lemos Santana, o **Wel**, de 35 anos, e José Dilson Santos, de 30 anos, ex-diretor da Divisão de Transportes da FM Ouro Negro.

gado regional de Capela, Emanuel Matos, ele cita um duplo homicídio ocorrido em 13 de fevereiro de 96, em Rosário do Catete, que teve como vítimas, o comerciante Reginaldo Felix dos Santos, de 28 anos, e sua namorada Adailde Oliveira Santos, de 22 anos. Durante as investigações realizadas na época do crime pelo então delegado Roberto de Jesus, de Rosário do Catete, acabou sendo indiciado pela execução do casal, o bancário Jamisson Tavares de Almeida.

De acordo com os autos do processo, os corpos foram encontrados por um agricultor que passava pela BR-101, nas proximidades do posto de combustível Paty. Reginaldo que foi morto com um tiro na cabeça, próximo ao olho esquerdo, enquanto que, Adailde foi morta com quatro tiros, foram encontrados no banco traseiro do carro do

comerciante, um Fiat Uno de placa HZI-8189/SE.

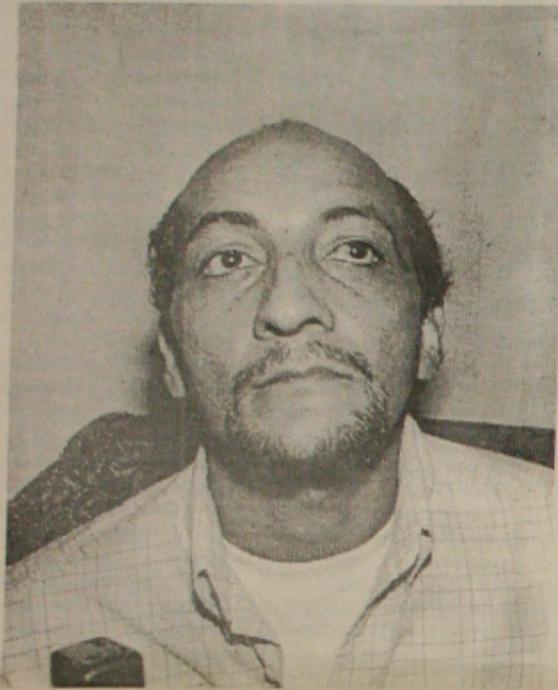
**“Ele aponta como autores do duplo assassinato, Manuel Lemos e José Dilson”**

A princípio, a polícia suspeitou que o casal tivesse sido vítima de latrocínio, em razão do tocado do veículo ter sido roubado. No entanto, durante os levantamentos realizados no local do crime, Roberto de Jesus descobriu o talonário de cheques de Reginaldo, ao lado dele, fato que le-

vou a polícia suspeitar que o duplo homicídio poderia ter ocorrido por vingança ou passional.

Reginaldo que era proprietário de uma farmácia em Carmópolis, estava com a namorada em Rosário do Catete, participando das festividades alusivas a São Benedito. Conforme a polícia, nas declarações dadas por **Jota Andrade**, ele aponta como autores do duplo assassinato, Manuel Lemos e José Dilson.

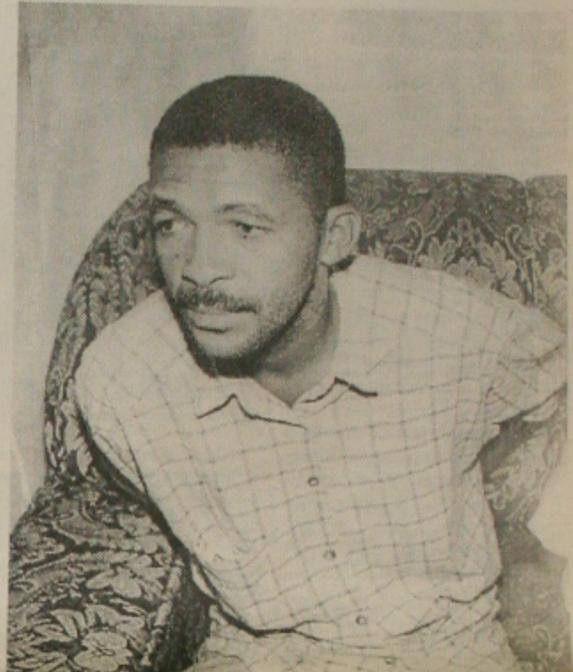
A fita com todas as informações dadas por **Jota Andrade** já se encontra em poder do promotor da Comarca de Maruim, Roni Almeida, que determinou que Emanuel Matos realizasse as investigações devidas para esclarecer todos os casos citados pelo ex-radialista **Jota Andrade**, que é réu-confesso do assassinato do radialista e diretor da FM Ouro Negro, Wellington Costa. Durante o interrogatório, **Jota Andrade** apontou como autores do crime, Manoel Lemos e José Dilson.



Andrade grava fita onde narra para a polícia os...



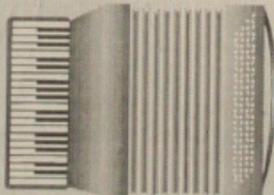
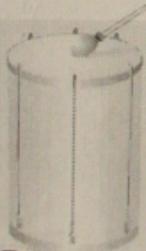
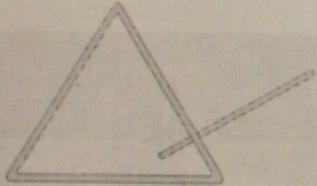
...crimes praticados por Manoel Lemos Santana...



...e José Dilson Santos que estão presos

# PACATUBA

São João de Verdade



13/06

Luis Paulo Erivaldo de Carira

21/06

Luis Paulo Passarada do Ritmo



22/06

Brasas Nordestinos Lourinho do Acordeon

23/06

Lourinho do Acordeon Erivaldo de Carira

24/06

Quinteto Violado Erivaldo de Carira

29/06

Cebolinha Passarada do Ritmo

01/07

Brasas Nordestinos Cebolinha

**Quem tá fora quer entrar, mas quem tá dentro não sai!**



TELEMAR

# Assinantes reclamam de cortes

Desligamento de telefones tem causado inúmeros prejuízos para os clientes da empresa

(Foto: Edinah Mary)

Assinantes da Telemar que por um motivo ou por outro deixam de pagar suas contas em dia e têm seus telefones cortados estão revoltados agora com a questão da religação das linhas. De acordo com eles, mesmo efetuados os pagamentos, o telefone só volta a funcionar 30 dias após, cujo fato tem acarretado vários prejuízos para esses assinantes, principalmente quem tem negócio e precisa de contatos.

A situação foi vivida por Sônia Brito, proprietária de um salão de beleza e que diariamente agenda seu dia através de contatos telefônicos por onde a clientela faz a reserva dos horários. De acordo com ela, a conta do mês foi paga em atraso e somente após 25 dias é que resolveram efetuar a religação do telefone.

Outro assinante que também passou por situação idêntica foi Elvio Monforte, proprietário de uma fábrica de doces e salgados da cidade. De acordo com ele, durante o período de 20 dias ficou sem contato telefônico e se não fosse o celular que possui, muitos pedidos seriam suspensos. "É um absurdo. Eles não levam em consideração nem o fato de que ultimamente a crise financeira é para todo mundo e principalmente para quem ainda vive de comércio", disse ele.

**Prazos** - "A Telemar proporciona seus prazos para contas vencidas como qualquer outro estabelecimento. Cabe ao assinante promover o pagamento que ao ser realizado imediatamente o telefone volta ao seu funcionamento normal", informou o assessor de Comunicação da empresa, Nick Passos.



Os assinantes da Telemar têm reclamado do desligamento dos telefones por causa de atraso em suas contas

De acordo com ele, os procedimentos de corte da empresa só são evidenciados após 30 dias de conta vencida com o bloqueio parcial, onde o assinante pode receber a ligação, mas não executa nenhuma outra. Depois de 60 dias, o bloqueio é total, mas antes disso, o assinante já recebe logo com 15 dias de atraso uma notificação informando a pendência com a possibilidade

de corte se não for resolvida.

Para o assessor, os cortes evidenciados são realizados em último caso, até porque o assinante além dos prazos estipulados para a solução do problema, têm ainda o direito à negociação através de parcelas com taxa de 4% consi-

derada baixa diante do que é cobrado através de bancos e cartões de créditos.

**"A Telemar proporciona seus prazos para contas vencidas"**

No Procon, as informações que se têm é que as reclamações sobre a Telemar quanto aos cortes que vêm sendo efetuados são diárias, mas como o índice só pode ser pas-

sado através do diretor, nenhum dado concreto foi obtido, até porque o mesmo encontra-se no Rio de Janeiro participando de um congresso.

No Ministério Público, órgão que também tem recebido reclamações por parte da pasta de Defesa do Consumidor, a promotora Pública, Euza Missano não se encontrava para dar maiores informações.

## Imagem vai ser hoje entronizada

Com a presença do governador Albano Franco será entronizada neste domingo (18) às 15:00 horas no Monte Carmelo em Carmópolis, a nova imagem de Nossa Senhora do Carmo. No ato religioso haverá romaria seguida de uma missa celebrada por Dom Palmeira Lessa, arcebispo de Aracaju, além de show com padre Zezinho e o cantor sergipano Roberto Alves.

No último dia 5 o governador do Estado esteve no Monte Carmelo para ver a imagem da santa. Idealizado por Otávio Luiz, professor da Escola de Belas Artes da Bahia, o monumento possui 25 metros de altura e 3 mil quilos de peso levando três anos e seis meses para ser construído. É todo em argila, fibra de vidro e resina poliéster.

O prefeito Theotônio Neto quer transformar o Monte Carmelo no primeiro santuário de Nossa Senhora do Carmo no Brasil. Para isso está construindo no local um convento para padres carmelitas e um centro de estudos sociais e teológicos.

Em altura o monumento de Carmópolis só perde para o Cristo Redentor do Rio de Janeiro. "É um tributo à fé e à religiosidade de todos os sergipanos", comentou o governador.

**NÃO IMPORTA SE VOCÊ TEM UM**



**OU UMA**



**A AIDS NÃO É COISA TÍPICA DAS FESTAS**

# Anúncio de reajuste já preocupa

Proprietários de veículos afirmam que a situação pode aumentar a crise econômica no País

## Genéricos têm que ter a lista

A maioria das farmácias em Sergipe estão com a listagem dos remédios genéricos e, conseqüentemente os éticos, afixados em locais visíveis, conforme determinação do Ministério da Saúde. A partir de hoje é obrigatória essa afixação de tabela, caso contrário, a multa equivale a R\$ 2 mil. A medida foi adotada para que os consumidores saibam da existência do produto e o seu respectivo valor. Contudo, os genéricos continuam faltando nas prateleiras.

A tabela foi distribuída conforme o prometido pelo Ministério da Saúde. A listagem contém mais de 30 produtos genéricos e os respectivos éticos, bem como o preço de cada um. O consumidor tem chegado às farmácias para adquirir o produto e não o tem encontrado.

Dos mais de 30 genéricos, na maioria das farmácias de Sergipe são encontrados apenas alguns, ou aproximadamente de quatro a cinco. O fato também vem se registrando em outros Estados, a exemplo de Pernambuco.

Segundo a gerente de farmácia Simone Barreto Vasconcelos, naquele estabelecimento são encontrados apenas três genéricos - ampicilina, ranitidina e cetoconazol que são a ampicilina, antak e nizoral, respectivamente.

Antes mesmo do reajuste dos combustíveis chegar e ser definido, os motoristas e proprietários de veículos já começam a reclamar desse fato. De acordo com eles, o governo federal não está praticando reajustes e sim promovendo à cada dia um acréscimo na crise econômica que ainda assola o país.

A opinião foi do motorista, Gilson Gama Teles que como todos encontra-se já revoltado com a notícia do novo aumento para o próximo mês de julho. De acordo com ele, apesar da notícia ser de que o aumento será de apenas um único dígito, isso já representa um acréscimo no orçamento familiar, até porque até a presente data os salários continuam congelados. "Sou funcionário público e ainda não tive aumento, por que tenho que pagar por eles quando o meu salário continua da mesma forma. É um injustiça", declarou Teles.

A notícia do novo reajuste realmente não vem sendo bem recebida por parte de todos que de uma maneira ou de outra são atingidos. Quem possui veículo ou trabalha com o mesmo, sabe qual o significado de um aumento de combustível seja ele de um ou até meio dígito.

Para Laércio Santos, que



Antes mesmo do anúncio do aumento dos combustíveis, os proprietários de carros já estão preocupados

diariamente se vê obrigado a trabalhar com seu carro, já que é taxista, o aumento de combustíveis que deverá ser evidenciado no próximo mês já está se refletindo nas contas deste mês, até porque o medo de um descontrole e até de não estar preparado para o que vai chegar de novo, faz com que a tensão de um novo reajuste atrapa-

lhe o cotidiano desses profissionais. "Já estamos nos preparando para mais uma fase difícil. Trabalhamos com o nosso carro e este por si só precisa do combustível para desempenhar suas funções. O controle neste mês pode ser-

vir para amenizar o impacto de mais um aumento no próximo", lembrou.

**"Depois que a notícia veio à tona, todos os dias há reclamações"**

O frentista Adelson Lima, já se diz preparado para as constantes reclamações dos consumidores que desde que a notícia foi veiculada

não param de reclamar das ações do governo federal na implementação dos constantes reajustes. "Depois que a notícia veio à tona, todos os dias há reclamações. Sempre tem alguém que de uma maneira ou de outra tem algo para reclamar. No ato da colocação da gasolina é só o que a gente escuta", finalizou Lima.

**SE NÃO USAR**



**VOCÊ É UM**



**JUNINAS.**

**DST/AIDS**  
COORDENAÇÃO ESTADUAL

Secretaria de Estado da  
**SAÚDE**

**SERGIPE**  
Gente em primeiro lugar.

LAMARÃO

# Moradores convivem com sujeira

## Na Travessa Minas Gerais, as pessoas têm até dificuldade para transitar por causa do lamaçal

Os moradores da travessa Minas Gerais e rua 2, localidades do bairro Lamarão, estão vivendo dias de caos com o lamaçal e todo tipo de sujeira que já fazem parte do cenário dos logradouros. Saneamento básico, infra-estrutura e pavimentação estão distantes de fazer parte da vida dessas pessoas que, apesar de não terem idéia de quanto tempo os problemas existem, não conseguem se acostumar com a falta de iniciativa dos governos municipal e estadual para solucionar as questões.

Na travessa Minas Gerais uma enorme poça de lama tomou conta de parte da localidade atrapalhando a passagem dos moradores e ainda prejudicando os residentes da casa que fica em frente ao lamaçal que foram obrigados a colocar pedaços de madeira para poder sair da residência.

Segundo o morador César Andrade Santos, a situação deixou de ser novidade e a enorme poça já não é considerada "grande coisa" se comparada a situação da localidade quando chove. "Aí é que fica terrível. Há quatro anos moro aqui e o quadro sempre foi esse", salientou.

Para a moradora Ana Célia de Lima Silva é um absurdo que as autoridades

competentes não tentem resolver o problema. "Só moramos por aqui por falta de alternativa porque viver diante de tanta sujeira é muito difícil", declarou.

Na rua 2 o quadro é pior. Além da lama, os moradores são obrigados a conviver lado a lado com os dejetos de algumas residências, já que a rua não tem saneamento básico. Na residência localizada em frente ao enorme esgoto, uma criança de cinco anos está se recuperando de uma micose nos pés. "Era traumatizante ver minha filha sentindo tanta dor com essas feridas", ressaltou a moradora Maria Aparecida dos Santos.

A sua vizinha Luziene Santana Soares afirmou que doenças relacionadas a sujeira tomaram-se comuns na região. São crianças e adultos com vários tipos de micoses e ferimentos que dificilmente são curados. "Não há como ficar bom, já que estamos diante da sujeira diariamente", disse.

Alheias à gravidade do problema, crianças com os pés descalços passavam tranquilamente pela sujeira, indignando os moradores que afirmaram não poder evitar tal cena, a não ser que elas fiquem presas dentro de casa.



Na Travessa Minas Gerais, no Bairro Lamarão, na zona norte, as pessoas enfrentam dificuldade para transitar

PROBLEMAS

## Dialogay promove evento sobre a mulher

Com o tema "Delegacia da Mulher. Radiografia do Desrespeito aos Direitos Humanos em Aracaju", o Grupo Dialogay de Sergipe realizou em sua sede da entidade, localizada a rua Japarutaba, um evento objetivando conscientizar a sociedade sobre os problemas que a mulher sergipana vem enfrentando. No ano passado a Delegacia Especial da

Mulher registrou 2,8 mil agressões contra mulheres da Grande Aracaju. A palestra será ministrada pela delegada Georlize Oliveira Costa Teles.

Conforme o presidente do Grupo Dialogay, Marcelo Domingos, esse é mais um assunto discutido na série de eventos educativos que a entidade vem desenvolvendo desde o início do

ano. Para ele, discutir problemas relacionados não apenas ao homossexualismo resulta na integração de todos. Quanto a agressão às mulheres, é importante que a sociedade seja orientada que é um problema social que vem crescendo e atingindo mais pessoas a cada dia.

O presidente ressaltou que a proporção de mulheres agredidas

vem preocupando especialmente os que trabalham no meio. "Por isso convidamos a delegada da Mulher para falar sobre esse assunto tão delicado", observou.

O evento está aberto à população em geral, sendo a estimativa dos coordenadores de que mais de 40 pessoas participem, a exemplo do que aconteceu na palestra da semana passada.

# É muito bom comprar aqui

## Ofertas de São João

### Aqui tem qualidade, preço e facilidade.

**Rádio Gravador Philips AZ-1565**  
R\$ 309,00  
5x R\$ 61,80  
12x R\$ 42,89

**Conjunto Mini System Philips FW-390**  
R\$ 529,00  
5x R\$ 105,80  
12x R\$ 72,66

**Conjunto Mini System Gradiente E-650**  
R\$ 619,00  
5x R\$ 123,80  
12x R\$ 84,83

**Telefone s/ fio Mobilo 200 Intelbras**  
R\$ 99,00  
5x R\$ 19,80  
12x R\$ 14,48

**Pronto para falar!**  
• Sem custo telefonia  
• Sem taxa de habilitação  
• Sem assinatura mensal  
• Retirável

**5120 NOKIA**  
R\$ 264,00  
5x R\$ 53,80  
10x R\$ 33,00

**52,80**  
R\$ 264,00  
12x R\$ 36,80

**30 DIAS**

**5x** (1+4) Sem juros com Cheques

**10x** ou **12x** s/ entrada nas cartões

**30 DIAS** s/ carnê com 1º Pagamento

**Fogão 4 Bocas Astra SL Continental**  
R\$ 199,00  
12x R\$ 28,00

**Forno Microondas AW-30 Continental**  
R\$ 308,00  
12x R\$ 42,75

**Ar Condicionado 8.300 btu's Elgin**  
R\$ 428,00  
12x R\$ 59,00

**Rack Canto Padrão Mogno Della Costa R-92**  
R\$ 219,00  
5x R\$ 43,80  
12x R\$ 30,71

**Guarda Roupa 8 Portas Zanzini (500011- Branco; 500115- Mogno Ovo)**  
R\$ 269,00  
5x R\$ 53,80  
10x R\$ 33,00

**Cômoda Sapateira Zanzini (1001510- Marfim; 1001511- Branco; 1001515- Mogno/Ovo)**  
R\$ 109,00  
5x R\$ 21,80  
10x R\$ 13,37

Loja Credenciada **MAIA** Móveis e Eletrodomésticos

Ofertas Válidas para a Loja de SERGIPE. • Colônia de João Pessoa, 220 - Centro - Aracaju - Fone: 211-1393 • Informações de Consultoria: Ofertas Válidas até 21/06/2000, ou enquanto durar o estoque de produtos por cada loja. • Alguns produtos poderão não estar disponíveis em algumas lojas. • Toda entrega é grátis e/ou montagem, está (a) sujeito (s) a uma taxa, conforme tabela em loja. • Faturamento à vista. • Reservamos o direito de não vender por atacado. • Condições de Pagamento: • Preço à vista em dinheiro ou cheque. • Plano em 5x (1+4) sem juros, com taxa em dobro no ato do compra e ar. • Dinheiro à vista 30 dias com cheque (especial) pré-datado do preço de loja e custos de gestão. • Plano em 10 vezes (10x) sem entrada em cartão. • De crédito Visa MasterCard e Diner's, com taxa de juros de 3,9% a.a. (taxa anual de 50,27%), com a primeira prestação no momento do cartão. • Plano em 12x (12x) sem entrada no cartão. • 1º PAGAMENTO PARA 30 DIAS, pelo Banco Leasage, com taxa de juros de 8,8% a.a. • 10x = TAC R\$ 0,00 taxa zero e R\$ 1,50 por cada boleto bancário (taxa anual de 151,82%). • Parcelamento em 10 parcelas fixas. • Preço mínimo de R\$ 15,00 (quinze reais).

# A MAIOR FESTA RELIGIOSA DO NORDESTE.



É O QUE VAI ACONTECER EM CARMÓPLIS  
AMANHÃ, DIA 18.

SERÃO INAUGURADAS A  
NOVA IMAGEM DE N.S. DO CARMO E A  
REURBANIZAÇÃO DO MONTE CARMELO,  
COM PROCISSÃO ACOMPANHADA  
POR GRUPOS FOLCLÓRICOS, BANDAS MÚSICAIS  
E GRUPOS MÚSICAIS CATÓLICOS.  
DEPOIS DA SOLENIDADE DE INAUGURAÇÃO,  
HAVERÁ MISSA CAMPAL  
COM O ARCEBISPO D. JOSÉ PALMEIRA LESSA.  
E, LOGO APÓS, SHOWS COM  
ROBERTO ALVES,  
PADRE ZEZINHO E OS "CANTORES DE DEUS".  
VENHA! TRAGA A SUA FAMÍLIA  
E TODA A SUA FÉ.  
VAI SER INESQUECÍVEL!

Carmópolis  
dia 18/06.

À partir das 15:00h.

**Inauguração da nova imagem de N.S. Do Carmo.**

# Crianças e adolescentes: assistir ou educar?

Oded Grajew

Dezenas de entidades da sociedade civil, entre elas a Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança, reunidas em Brasília no início do mês de maio, por ocasião do Seminário Nacional do Fórum de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil, divulgaram uma carta à sociedade brasileira que demonstra que o Governo Federal não está cumprindo com todas as suas responsabilidades em prevenir e combater o trabalho infantil em nosso país, contradizendo seus compromissos com as comunidades nacional e internacional.

Afirma o documento que "no momento em que o país assume importantes responsabilidades com a implementação das Convenções 138 e 182 da Organização Internacional do Trabalho - OIT e o estabelecimento de diretrizes nacionais para o combate ao trabalho infantil, há uma equivocada reorientação do governo federal quando lança o novo Manual Operacional do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI." Este programa, que tem como principais ações o financiamento das bolsas-escola, pagas diretamente para as famílias, e a extensão da jornada escolar promovidas em conjunto com municípios, está sendo modificado.

Se o governo federal decidiu alterar as diretrizes do PETI, por que não o faz respondendo às questões próprias do desafio que a sociedade tem feito em todos os momentos de debates sobre as estratégias de combate ao trabalho infantil em nosso país?

Ainda que possamos reconhecer que há um aumento dos recursos orçamentários previstos para o atendimento de um número maior de crianças, isto não garante os principais objetivos do programa. Nestas novas diretrizes o governo federal limita a permanência das crianças no programa em dois anos, com eventual prorrogação por mais dois anos, portanto, não garantindo que as crianças concluem as oito séries do ensino fundamental, como obriga a Constituição Federal.

Grave ainda é a constatação de que o governo federal impõe o mesmo limite de tempo para as famílias, sem implementar ou articular ações capazes de modificar as condições de reprodução social destas, ou seja, sem que as famílias tenham melhorado sua capacidade de auferir renda suficiente para suprir suas necessidades, sendo, portanto, impossível evitar que seus filhos retomem ao trabalho após o desligamento do programa.

Aposta-se na complementariedade com outros programas governamentais, como PRONAGER - Programa Nacional de Geração de Renda e PRONAF - Programa Nacional de Apoio à Família, quando nem mesmo com a área de educação há uma efetiva articulação?

Devemos nos perguntar por que um programa que tem como objetivo principal retirar as crianças do trabalho e encaminhá-las para a escola não está sob a coordenação do MEC? Por que um programa que repassa recursos para que os municípios, através de suas secretarias de educação, estendam a jornada escolar através de atividades complementares é coordenado pela assistência social, e não pelo MEC?

Por que o MEC não é o coordenador das bolsas-escola do PETI, já que coordena o mais importante programa do governo federal, o PGRM - Programa de Renda Mínima, repassando recursos para os municípios apoiarem as famílias para a inclusão de suas crianças na escola?

Por que é a assistência social e não a educação que coordena os objetivos estratégicos de um programa de erradicação do trabalho infantil, se há unanimidade, nacional e internacional, de que o acesso e a permanência das crianças na escola pública de qualidade é a principal estratégia para prevenir e erradicar o trabalho infantil em qualquer lugar do planeta?

No seu conjunto, as novas diretrizes abandonam o caráter necessariamente preventivo da própria ação de erradicação, o que certamente comprometerá os objetivos voltados para a efetiva redução do trabalho infantil nas regiões atendidas.

O documento ainda pergunta: "por que o governo federal altera exatamente as estratégias bem-sucedidas? Esta questão merece reflexão, mas seguramente um dos motivos é que, apesar de expandir a base da população atendida, o governo continua considerando os programas de renda mínima e de bolsa-escola como compensatórios e emergenciais, quando na verdade eles devem ser promovidos enquanto uma política social básica, permanente, universalizada e como fator distributivo de renda. Devemos ainda considerar que os recursos alocados, apesar do crescimento, ainda são insuficientes.

O governo federal está tentando convencer a sociedade brasileira e a comunidade internacional que erradicará as chamadas piores formas de trabalho infantil até o ano 2003, quando na verdade estará "assistindo" um contingente de crianças e adolescentes pelo período de 2 anos, no máximo 4, retiradas provisoriamente do mercado de trabalho, sem garantir sua inserção no conjunto das políticas públicas na área da criança e do adolescente. Há, no nosso entender, um uso indevido dos recursos públicos ao financiar uma ação social de sua responsabilidade pela metade, sem garantir as metas anunciadas.

Fazemos nossas as palavras finais do documento que reivindica a abertura imediata das discussões sobre o tema no âmbito do Conselho Nacional dos Direitos da Criança, em conjunto com o Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e os Fóruns Estaduais, assim como a suspensão imediata da implementação das novas diretrizes do programa executadas até definição em um amplo e aberto diálogo com a sociedade.

Devemos todos nos conscientizar de que o grande projeto estratégico para o país é a educação, e de que colocar todas as crianças e adolescentes em escola de boa qualidade é dever do estado, com a participação e apoio de todos nós.

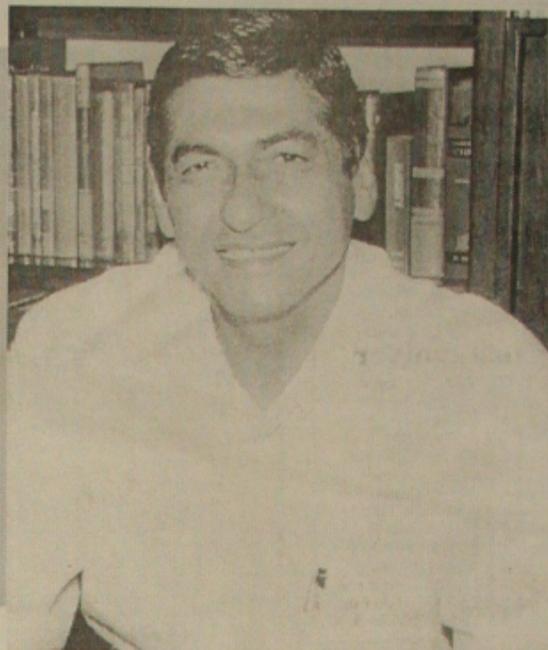
Oded Grajew Presidente do Conselho de Administração da Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e diretor-presidente do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social.

## DEBATE



Rita Oliveira

O deputado federal Ivan Paixão será painelista na XI Conferência Mundial do Cigarro, em Chicago, no mês de agosto, a convite da United In Healte. Ivan teve um projeto aprovado na Câmara Federal sobre o tabagismo.



### Rompidos?

As coisas não andam muito boas entre Jackson Barreto e o prefeito Gama. Na abertura do Forró-Caju, Gama chegou acompanhado dos secretários Jorge Carvalho e Luciano Correia. Jackson chegou depois que Gama foi embora e ainda tomou um fora do cantor Flávio José. O ex-prefeito queria que o cantor fizesse um lobby com o seu nome, mas ele recusou.

### Turismo

O governador Albano Franco tomou café da manhã ontem no Paio, com diretores do grupo CVC, que é a maior operadora turística do país. A empresa já fechou acordo com os Hotéis Celi, Parque dos Coqueiros, Del Mar e Beira Mar para incentivar o turismo em Sergipe. Do café da manhã, participou o secretário da Indústria e Turismo, Zezinho Guimarães.

### Normal

O governador Albano Franco e o prefeito Gama continuam com a aliança política e mantêm um dos melhores relacionamentos. Ontem, pela manhã, na abertura da vacinação contra a pólio os dois se encontraram, se cumprimentaram festivamente e conversaram sobre o programa de saúde no Estado e no município.

### Muita grana

Só o projeto apresentado por Jackson Barreto para a convenção do dia 30, que homologaria o nome do prefeito Gama como candidato à reeleição, custaria R\$ 150 mil. Esse dinheiro sairia dos cofres da PMA e foi recusado por Gama. Se só uma simples convenção custaria esse dinheiro todo, imagine quanto não valeria toda a campanha do prefeito Gama.

### Promessa

O vice-governador Benedito Figueiredo já garantiu para os peemedebistas que não disputará a reeleição de governador, quando assumir o mandato tampão com a saída de Albano

### Jackson na berlinda

O ex-prefeito Jackson Barreto reluta em ser candidato a prefeito de Aracaju, por duas razões: não ter recursos para bancar sua campanha e saber que se perder pode se liquidar politicamente.

Na entrevista coletiva que concedeu à imprensa, quando anunciou que desistia da sua candidatura à reeleição, o prefeito João Augusto Gama disse que ele como administrador apoiaria qualquer candidatura peemedebista, mas não a máquina administrativa. Além do mais, Gama deixa de ser candidato para não sucatear a Prefeitura de Aracaju numa demonstração de que se não quis usar recursos públicos para a sua campanha não usará para qualquer outra pessoa.

Jackson também não terá o apoio das empreiteiras. A Norcon, cujo o seu dono, o empresário Tarcísio Teixeira, é amigo pessoal de Gama há vários anos dificilmente irá ajudá-lo, talvez até por solidariedade ao amigo prefeito. O empresário Luciano Barreto, da Celi, já declarou a esta coluna que não se envolverá na política este ano. Disse que o seu projeto é social, como a construção e manutenção de uma creche para atender 50 crianças no Rosa Elze e uma parceria com o Clube Confiança para tirar meninos de rua para estudar e participar de uma Escolinha de Futebol.

Os empresários do comércio, contrariados com a criação dos parquímetros não apoiarão um candidato do PMDB. Além do mais, eles já têm um candidato que é Max Andrade, o vice do senador Antônio Carlos Valadares (PSB).

O governador Albano Franco, que reafirma a aliança do PSDB com o PMDB, não se engajará de corpo e alma na campanha de Jackson e tampouco utilizará a máquina do Estado para apoiá-lo. Dará o mesmo apoio que deu à candidatura da senadora Maria do Carmo Alves, então candidata a prefeita de Aracaju em 1996. Até porque sabe que o desejo do líder peemedebista é romper com ele e voltar para a oposição.

Jackson que muitas vezes fez campanha com pouco dinheiro e se saiu vitorioso, sabe que dessa vez será diferente. Precisarão de muito porque o povo não aceitou bem a sua aliança com o governador Albano Franco, dando a resposta nas urnas quando perdeu o Senado Federal para Maria do Carmo, em Aracaju, e porque não reina mais sozinho na periferia depois do surgimento da liderança de Maria do Carmo. Além do mais, nunca disputou uma eleição com nomes tão fortes hoje como o do senador Valadares (PSB), do ex-prefeito Almeida Lima (PDT) e do deputado federal Marcelo Deda (PT).

Nessa eleição, Jackson terá que disputar votos na periferia com Almeida Lima, que tem serviços prestados e reconhecidos nessa área da cidade e com Valadares, que também tem serviços e construiu casas populares quando governador e conta com a ajuda de Maria do Carmo Alves, que é uma grande liderança em Aracaju e tem reduto eleitoral na periferia. Na classe média, os votos irão em massa para Marcelo Deda.

Como diz o próprio Jackson Barreto, ele está numa sinuca de bico. Se for o candidato pode perder, até porque não preparou o seu nome, e se não for verá acabado o reinado do PMDB há 15 anos na Prefeitura de Aracaju. Na reunião do PMDB, realizada no início da noite da sexta-feira passada, Jackson, talvez já consciente disso, colocou que não queria ser candidato e sugeriu que o deputado estadual Augusto Bezerra fosse o candidato peemedebista.

Mas uma coisa é certa, não podemos subestimar Jackson Barreto.

Franco do governo para disputar o Senado. Benedito também não aceitará outro cargo que atrapalhe o seu mandato tampão.

### Antiguidade

Se houver um aumento no quadro de procuradores de Justiça, a primeira beneficiada será a promotora Creuza Figueiredo, mulher de Benedito Figueiredo. Ela subirá ao cargo por antiguidade na função.

### Efetivado

Davis Farias já foi efetivado como diretor administrativo do

### Boa chapa

O deputado estadual Fabiano Oliveira também é favorável a um entendimento do PPS com o PT, se Jackson Barreto não for o candidato do PMDB. Não há dúvidas que ficaria uma chapa forte Deda candidato a prefeito e Fabiano a vice.

### Augusto no páreo

O deputado estadual Augusto Bezerra teve seu nome apresentado por Jackson Barreto para ser o candidato peemedebista à Prefeitura de Aracaju, em uma reunião do PMDB realizada na sexta-feira passada, no início da noite. Ontem ele foi a Pacatuba ter uma conversa com Jackson Barreto nesse sentido, que se encontrava no município participando da convenção do PMDB. Disse que o partido quer o nome de Jackson e não admite não ter candidato próprio. Augusto admitiu que em último caso pode aceitar ser o candidato peemedebista, por não abrir mão que o seu partido não tenha candidato próprio a prefeito.



Hospital João Alves Filho. Mas a família de Roberto Gurgel continua pressionando o governo para que ele reassuma o comando do hospital

### Opção petista

Se o PMDB não lançar Jackson Barreto como candidato dificilmente o PPS manterá a aliança se não indicar o candidato a prefeito na aliança PPS/PSDB/PMDB. A tendência é que os socialistas apoiem a candidatura de Marcelo Deda, o qual o presidente Ivan Paixão já declarou que tem simpatia pelo petista, que considerava a renovação da política sergipana.

### PPS x PT

Segundo Marcelo Deda, a nível nacional não haveria nenhum problema do PT se aliar com o PPS, pois os dois partidos integram uma aliança, e a nível pessoal também não teria problemas porque tem uma relação muito boa com o deputado federal Ivan Paixão, em Brasília, e é amigo de Fabiano Oliveira, que considera um político jovem e com penetração na juventude.

### PPS x PT 1

Para Deda, o único obstáculo de uma aliança dos dois partidos é que o PPS em Sergipe é aliado do governador Albano Franco e compõe com o governo. Admite que não haverá problemas se lideranças isoladas apoiarem sua candidatura, por ter PPS com Albano Franco, com Gama e com Almeida Lima.

### Não acredita

Marcelo Deda acha muito difícil o PMDB não ter candidato próprio a prefeito de Aracaju, visando ter uma chapa forte de vereador. Acredita que os peemedebistas vão forçar, pressionar Jackson Barreto para sair candidato e que no limite ele aceitará. "Não consigo imaginar o PMDB sem candidato", diz.

### Tobias Barreto

As eleições em Tobias Barreto caminham para ter apenas dois candidatos: o prefeito Diógenes Almeida (PMDB) e Esdra Valeriano (PFL). No dia 28, acontecerá a convenção para homologação da candidatura de Valeriano, com o apoio de mais 10 partidos: PSDB, PDT, PL, PSC, PSN, PTB, PSB, PV, PAN e PT, cuja direção estadual não permite alianças com o PFL.

### Íntegro

O prefeito Gama foi muito digno e corajoso ao retirar sua candidatura pela reeleição para não sucatear a Prefeitura de Aracaju. Com certeza, está credenciado para continuar na vida pública e disputar qualquer cargo eletivo em 2002.

### Sentida

A senadora Maria do Carmo Alves gostaria de ser a candidata do PFL à Prefeitura de Aracaju por duas razões: ficar próxima do povo e da família. Ela admite que sentiu muito não ter sido a candidata pefelista, mas que estava conformada e entraria na campanha do senador Valadares de corpo e alma.

### Palestra

O ex-ministro da Saúde Alcenir Guerra, hoje prefeito de Pato Grande, proferirá uma palestra amanhã, às 19 horas, na Câmara de Diretores Lojistas (CDL) sobre "Uma gestão pública inovadora". Vem a convite do Instituto Tancredo Neves, que traz Alcenir por ter sido escolhido um dos melhores prefeitos do país na questão do gerenciamento público. A palestra é aberta aos políticos e à sociedade de um modo geral.

### Forró

Marcelo Deda chegou de São Paulo na sexta-feira à noite, onde foi discutir apoio para sua candidatura com a cúpula nacional. Caiu no forró durante a madrugada, onde acompanhado de Zé Eduardo, Silvio Santos e Francisco Gualberto marcou presença no Forró-Caju e nos forrós do Sintese e Sindipema. Ontem à noite Deda também participou de vários forrós, inclusive o da Imprensa.

## CLÁUDIO HUMBERTO

"Tomara que não seja mais um calote"  
(Do presidente do PT, José Dirceu, sobre o encontro do MST com o ministro Jungmann)

### Jogadas da natureza

O governador do Paraná, Jaime Lerner, continua sendo atormentado pela aventura de sua filha, Ilana, do genro Cláudio Hofman (dono de uma agência de propaganda que, claro, atende seu governo) e do secretário de Transportes, Heinz Herwing, responsáveis pela realização e pelos gastos suscitados dos malfadados Jogos da Natureza. Agora, o Tribunal de Contas exige a devolução dos R\$ 20 milhões gastos num canal para competições de canoagem cujas obras não se completaram.

### Esqueleto no armário

O governo paranaense conseguiu a construção do canal de canoagem à construtora Itajui, de um filho do poderoso deputado Anibal Khouri, já falecido. A obra, não concluída, acabou nas mãos de um Batalhão de Engenharia, mas até o Exército foi vítima de calote: dos R\$ 3 milhões acertados, só recebeu R\$ 1 milhão. E o canal permanece inacabado.

Por enquanto Lerner não precisa desesperar. A menos que sejam desovadas as muitas notas frias usadas para justificar gastos milionários.

### Pensando bem...

...se o Acre teve um canal fraudulento, o da maternidade, o Paraná já tem o seu — o da paternidade.

### Tucano sem ninho

Preferindo ser candidato a prefeito de Campinas (SP), o tucano Jurandir Picanço renunciou à direção do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), não sem antes liberar uma grana preta para uma empresa amiga de informática, como esta coluna revelou. Mas ele não contava com o revés, na convenção do seu partido. Agora ele luta desesperadamente para voltar ao Denatran, mas está difícil.

Parece que outros tucanos já fizeram ninho no antigo galho de Picanço.

### Dinheiro, tem

Em semana de demagogia explícita, após a tragédia no ônibus canoica, o deputado Agnelo Queiroz (PCdoB-DF) — que não acredita em lágrimas de crocodilo — fez rápida incursão nos computadores do Sial e constatou que o governo federal opta por não investir em segurança pública.

Por exemplo: até agora, na metade do ano 2000, o governo FHC só usou 0,3% dos R\$ 156,5 milhões disponíveis no Fundo Penitenciário, que é abastecido com receitas vinculadas (percentuais de loterias, custas processuais etc), em nome do superavit fiscal prometido ao FMI.

### ACM, o juiz moral

Depois do seu projeto que proíbe magistrados de usarem passagens aéreas pagas por empresas privadas, ACM passou a ser chamado de "juiz moral da República", no cafezinho dos tribunais superiores.

O presidente de um desses tribunais reagiu com ironia: "Passagem de avião não pode, mas avião sem passagem, pode."

Referia-se aos políticos que costumam aceitar caronas em jatinhos de empreiteiras ou de empresários da educação.

### Concessão divina

O Grupo de Engenheiros Associados Ferri, uma empresa gaúcha, criou uma usina de produção de oxigênio puro, de uso medicinal e industrial, a partir de um processo que utiliza o ar atmosférico como matéria-prima.

A solução — barata, nacional e adotada com sucesso em vários Estados — livra o Erário federal do monopólio da White Martins, certo? Errado.

A filha da Union Carbide tem amigos poderosos, como Baby

Nando (e Deus, certamente), e continua a única "provedora de oxigênio" do País.

### O time de Ciro

O submundo dos lobistas, em Brasília, já sabe quem vai ser importante num eventual governo Ciro Gomes, na sucessão de FHC: os irmãos Cid (prefeito de Sobral) e Lúcio (seu PC, Preferencial Correligionário), atual diretor financeiro da Telemar-CE, e Ana Lurdes Nogueira, delegada do Ministério do Trabalho em Fortaleza. Vão mandar muito.

### Ética, volver

O PSDB do Ceará, em decisão comemorada pela direção nacional, negou legenda a quatro prefeitos tucanos pretendentes à reeleição, envolvidos na roubalheira do Fundef, o Fundo de Desenvolvimento do Ensino Fundamental. Os tucanos também proibiram ligações com prefeitos de outros partidos envolvidos em processos de corrupção.

No próximo dia 28, dez prefeitos fígados pela CPI do Fundef serão julgados, no Ceará, e podem acabar no xilindrô.

### Portal dos aflitos

É mesmo frágil a situação do portal gratuito Ig: para um faturamento mensal de R\$ 1,3 milhão, as despesas alcançam dois dígitos.

A empresa respirou um pouco, há dias, quando os sócios Garantia e Opportunity fizeram novo aporte de capital. Mas continuam pendentes as faturas da Brasil Telecom, no valor médio de R\$ 1,6 milhão, entre janeiro e maio. Prometeram pagar na próxima quarta.

Até agora, a empresa de telefonia só viu a cor do dinheiro do Ig numa conta de R\$ 207 mil, referente à sua operação em Santa Catarina.

### A rainha da floresta

A madeireira Eidai é campeã de multas, em matéria de devastação ambiental e outras mueretas, na Amazônia. A conta deveria ser apresentada à Mitsubishi, da qual a Eidai é subsidiária.

A corporação é a maior importadora de madeira tropical do Japão, já devastou 90 mil hectares de floresta na Malásia e vem sendo boicotada sistematicamente pelas Ongs do bem no mundo inteiro.

### Showmício

Garden Hall, Rio de Janeiro. Roberta Miranda, 54 anos, interrompe seu show e chama ao palco o paqueta Marcos d'Ávila, 19 anos.

Declarando-se apaixonada, a cantora revela que namora o rapaz e aplica-lhe um cinematográfico beijo na boca.

A plateia delira, sem desconfiar que a cena deve interferir na sucessão da prefeita de Maceió (AL).

### Tem que ter fé

O cúmulo do otimismo? Acordar neste domingo, colocar camisa e boné do PSDB, empunhar uma bandeira e ir — feliz — à convenção que indica Geraldo Alckmim candidato a prefeito de São Paulo.

### PODER SEM PUDOR

### Caro amadurecer

Foi de Teotônio Vilela Filho, em 1982, a ideia de lançar a candidatura de outro jovem usineiro, Sérgio Moreira, para deputado federal. A campanha foi difícil e Moreira — hoje presidente do Sebrae nacional — não se elegeu. Inexperiente, foi literalmente roubado por cabos eleitorais desonestos, perdendo muito dinheiro. Mas Teo Vilela não aceitou dividir a culpa:

- Você devia me agradecer. Eu fiz de você um homem. Era um menino e, depois da campanha, virou um homem!

Moreira não se conformou: - Se eu soubesse que iria custar tão caro, preferia continuar menino.

# TRAVEL IN Sergipe

E-mail:nairson@uol.com.br

Nairson Barreto



A história e a cultura de Sergipe foram levadas à mostra pelo município de São Cristóvão

## TURISMO

### Sergipe e os seus Turismólogos

Na edição da Gazeta de Sergipe dos dias 19 e 20 de março passado, publica mos na coluna "Travel in Sergipe" um comentário com o seguinte título: "Aracaju, a Unit e seus Turismólogos". O artigo destacava as transformações que a capital sergipana vivencia nos últimos anos, se preparando para ser uma realidade turística, e a responsabilidade que cabe aos estudantes e ao curso de Turismo da Unit, em trabalhar nossas potencialidades e consolidá-las, abrindo assim mercado de trabalho para esse pessoal que acreditando no turismo, estava se habilitando para trabalhá-lo.

O artigo não foi muito bem entendido na época. Ele dizia que a Unit já tinha formado as primeiras turmas do curso de bacharel em turismo, "colocando no mercado novos profissionais com capacidade técnica e científica, com potencialidade para fazer desenvolver o turismo no Estado, com a elaboração de projetos, bem planejados e bem executados, no entanto na prática não estamos assistindo a isso". O artigo citava ainda que existia uma apatia muito grande, e esse pessoal, a exemplo também dos acadêmicos do curso, não participa do que está sendo produzido na área de turismo.

Três meses depois da publicação daquelas observações, percebemos que alguma coisa está mudando, e que os estudantes do curso

de turismo estão se movimentando, e procurando mostrar ao mercado que hoje existe uma nova filosofia para trabalhar o turismo, de forma responsável e científica, sem o "achismo" dos órgãos responsáveis pelo planejamento do turismo em Sergipe. Um exemplo dado por esse pessoal foi a I Mostra Sergipana de Turismo, realizada nos dias 9 e 10 de julho passado, e que reuniu a maioria dos municípios com potencialidade turística em Sergipe.

Apesar da não ajuda de órgãos oficiais, a exemplo da Emsetur e da própria Prefeitura de Aracaju, os acadêmicos foram à luta, atrás de apoio e patrocínio, e realizaram o evento que teve o reconhecimento de toda a sociedade, inclusive do governador Albano Franco, que mesmo não tendo visitado a Mostra, tomou conhecimento através de assessores de sua grandiosidade e elogiou a iniciativa dos estudantes.

Sem sombra de dúvida, o turismo em Sergipe não é mais o mesmo: a partir da formação de pessoal qualificado, que sabendo o que quer, e com propósitos bem definidos, irá fazer acontecer a indústria que mais cresce no mundo, responsável pela geração de emprego, renda e melhorando a qualidade de vida da população local, apesar de entraves burocráticos e da falta de decisão política, que é o maior problema para esse segmento da economia na maioria das localidades.

Os festejos juninos já tomaram conta dos quatro cantos do Estado. Sergipe se transformou em um grande arraial, e para onde se ande o forró corre solto. Em Aracaju os maiores pólos de concentração são o espaço do Forró-Caju e a Rua São João.



### Circulando ...

**Neópolis I** - O governador Albano Franco assinou no último dia 12 a ordem de serviço para o início da construção da orla de Neópolis. O projeto vai estimular o turismo da região ao criar um centro de lazer às margens do Rio São Francisco, proporcionando um espaço de atividades esportivas e embelezando a paisagem da cidade.

**Neópolis II** - Serão construídos uma praça de eventos, um calçadão de 1.300 metros em piso de concreto pigmentado, um muro de contenção, jardineiras, drenagem, iluminação e um atracadouro. O prédio do mercado que fica em frente ao rio vai ser restaurado para abrigar um centro de artesanato.

**Criatividade I** - A tradição iniciada pela comunidade dos arredores da antiga caixa d'água de Aracaju

terá continuidade mais um ano no Centro de Criatividade. Como tradicionalmente ocorre, os festejos foram abertos no dia 31 de maio com a colocação do mastro e estandarte de São João, seguindo-se apresentações de trio de forró e quadrilhas juninas.

**Criatividade II** - Neste ano a novidade será a substituição do concurso de quadrilhas juninas por um festival, apresentando-se três quadrilhas a cada noite. Graças ao apoio da Secretaria de Estado da Cultura, de cuja estrutura faz parte o Centro de Criatividade, a comunidade aracajuana poderá contar com um lugar tranquilo e confortável para assistir apresentações de quadrilhas juninas e trios de forró.

**Pesquisa** - Estância é este ano o município mais procurado pelos sergipanos para desfrutarem dos festejos juninos. Segundo pesquisa de opinião, realizada pelo portal de cultura na Internet, Guia-Aju", qual a cidade sergipana que realiza os melho-

res festejos juninos, até a última sexta-feira. Estância com 36% da preferência, seguido de Capela com 32% e Areia Branca com 23,5, depois vem pela ordem: Camindé de São Francisco, Cristinápolis e Muribeca.

**São Cristóvão** - A quarta cidade mais antiga do Brasil, São Cristóvão, esteve em festa na última sexta-feira, dia 15. O governador Albano Franco (PSDB) assinou a ordem de serviço para início das obras de restauração da Antiga Fábrica de São Cristóvão. Com as obras, que serão realizadas a partir de recursos do Prodetur (Programa de Desenvolvimento do Turismo no Nordeste) e do Governo do Estado, o espaço será transformado em um Centro de Aprendizagem, Confecção de Artesanato e Comercialização de Produtos Manufaturados. O investimento é de R\$ 1.339.970,00 e o prazo de entrega das obras é de 180 dias.



### Gonzagão será espaço para o Forró Autêntico

O Complexo Cultural "O Gonzagão" será espaço dedicado ao autêntico forró pé de serra nestes festejos juninos. Criado para ser um espaço destinado ao forró, daí ser inicialmente chamado forró-dromo, o Gonzagão foi pouco a pouco desviado de sua função original. A Secretaria de Estado da Cultura, aproveitando os festejos juninos, resolveu desenvolver para este espaço cultural uma programação que privilegiasse o forró autêntico.

O forró no "Gonzagão" terá início no dia 23 com o Trio Nordeste, a quadrilha Asa Branca e o Trio Sertanejo; no dia 29 se apresentarão os Filhos do Nordeste, a quadrilha Asa Branca Mirim, e o Trio Pé de Serra; no dia 29 será a vez do Trio Asa Branca, quadrilha Asa Branca, Ana do Forró e Virginia Fontes; e finalmente encerrando a programação, no dia 30, haverá apresentações do Forró Bis, Quadrilha Asa Branca e Loureirinho do Acordeom.

### Obras do mercado estão concluídas

Depois de pouco mais de um ano, finalmente as obras de reforma dos mercados Thales Ferraz e Antônio Franco estão concluídas. Situados numa área de 9.561 metros quadrados, bem no centro da cidade e em frente ao estuário do Rio Sergipe, os mercados vão servir de um grande e moderno complexo turístico, onde estarão concentrados os comerciantes de artigos regionais, com destaque especial para a culinária típica do Estado.

Todo o projeto abrangendo uma extensão de 32.086 metros quadrados, o que vai possibilitar uma sensível melhoria na imagem urbanística do local com uma área específica para estacionamento, a pavimentação do anel viário, urbanização de largos e praças, iluminação das áreas internas e externa, e serviços de paisagismo. Serão oito restaurantes, 264 boxes, além de espaços para arte popular, praças e feiras e dois largos para eventos. Uma passarela coberta onde serão comercializadas flores que vai interligar os mercados é a novidade incluída no projeto. Serão aproximadamente 40 metros de estrutura de ferro unindo os dois mercados.

Financiada com recursos do Programa de Desenvolvimento do Turismo, aos estados nordestinos para desenvolvimento do turismo (PRODETUR/NE), e liberados em nome do governo de Sergipe, a obra está orçada em R\$ 4,5 milhões. Após inauguração, sem data ainda marcada, os mercados vão abrigar uma das áreas mais pitorescas e agradáveis de Aracaju, tornando-se um ponto de atração turística e de lazer para os sergipanos.

Claudio Humberto Rosa e Silva  
E-mail: ch@claudiohumberto.com.br  
www.cludiohumberto.com.br

**PROGRESSO**  
TRANSPORTANDO VIDAS COM CARINHO  
VIAÇÃO PROGRESSO LTDA. Telefax: (0xx) 79 241-2993  
Av. Marechal Rondon, 956 - CEP 49.080-170 - Aracaju/Sergipe  
progresso@infonet.com.br

REFORMA TRIBUTÁRIA

# Mecanismo garantirá competitividade

## Acordo entre empresários e governo prevê substituição do atual modelo por dois sistemas

### Nicolau quer ser julgado com Estevão

Brasília (AE) - O juiz aposentado Nicolau dos Santos Neto entrou ontem com um recurso no Supremo Tribunal Federal (STF) em uma nova tentativa de transferir da Justiça Federal de São Paulo para o próprio STF o processo instaurado contra ele. Ele quer ser processado e julgado junto com o senador Luiz Estevão. Da primeira vez, o ministro relator foi Octávio Galotti e o pedido de Nicolau foi negado por maioria de votos. Galotti é também o relator do novo recurso.

Nicolau dos Santos Neto está com prisão preventiva decretada e está foragido. No pedido ao STF, o juiz aposentado argumenta que há uma conexão entre o processo que responde por desvio de recursos públicos para a construção do Fórum Trabalhista de São Paulo e o inquérito instaurado contra o senador Luiz Estevão (PMDB-DF) no STF.

Eles dizem que há relação entre o caso de Nicolau e o do senador. Por isso, pedem que o processo siga para o STF e que seja anexado ao de Luiz Estevão.

A primeira tentativa do juiz foi no início deste mês. O único voto favorável a Nicolau foi do ministro Marco Aurélio, que julgou procedente o pedido.

A maioria, no entanto, considerou que não havia conexão entre os fatos da investigação penal que corre na Justiça Federal contra o juiz - por sonegação fiscal e atos lesivos ao patrimônio e ordem tributária - e o inquérito em andamento contra o senador por fraude na construção da sede da Justiça Trabalhista de São Paulo.

### Oviedo pode ter direito a cela especial

Brasília (AE) - O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Maurício Corrêa, requisitou sexta-feira à noite ao comandante da Polícia Militar do Distrito Federal, coronel Rui Sampaio, informações sobre as celas especiais da corporação para alojamento de presos.

As informações são necessárias para o ministro decidir sobre a transferência ou não do ex-general golpista do Paraguai, Lino César Oviedo, da superintendência da Polícia Federal em Brasília para um quartel da PM. Oviedo está detido na PF desde a última segunda-feira. Ele divide a cela com outros três presos - um alemão e dois brasileiros.

Corrêa disse que pode decidir no final de semana sobre o pedido de transferência de Oviedo da PF para um quartel da PM, feito pelo advogado do ex-general, Luiz Eduardo Roriz. "A decisão vai depender do envio das informações solicitadas", disse Corrêa. O ministro é relator do pedido de extradição de Oviedo.

No seu pedido ao STF, Roriz pede a remoção de Oviedo para a caceragem especial do 3º Batalhão da Polícia Militar do DF. A Polícia Federal já enviou a Corrêa os dados das condições da cela onde Oviedo está preso.

No despacho à PM, o ministro mandou anexar ao processo de prisão preventiva de Oviedo, solicitado pelo governo do Paraguai os dados fornecidos pela PF a respeito das condições em que o ex-general se encontra preso.



O ministro Malan não aceita queda de receita da União

### EMBRAER

## Bahia também disputa fábrica

São Paulo (AE) - A Bahia entrou firme na disputa pela nova fábrica da Embraer. O secretário de Indústria e Comércio do Estado, Benito Gama, já entrou em contato com a direção da empresa para dizer que tem condições de cobrir a proposta oferecida pelo Estado de São Paulo. Segundo fontes da própria empresa, Gama tem o aval do senador Antônio Carlos Magalhães para cobrir qualquer proposta que venha a ser oferecida pela empresa. "A Bahia vai brigar para ter em seu território qualquer empresa que traga aporte de tecnologia, geração de emprego e desenvolvimento", declarou um assessor diretor do secretário baiano.

A disputa pela nova unidade da Embraer motivou o adiamento do anúncio, que seria feito sexta-feira pela empresa, sobre o local no qual será construída a fábrica. Até ontem, o secretário da Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Industrial de São Paulo José Anibal, dava como certa a instalação da nova unidade no Estado. Entretanto, a entrada de outros concorrentes, que também estão oferecendo vantagens à empresa, motivou a alteração desse quadro. No final da noite de sexta-feira, José Anibal disse que realmente o anúncio havia sido adiado, mas evitou entrar em polêmica. O secretário destacou apenas que, por enquanto, a única proposta oficial apresentada à empresa é a de São Paulo.

O governo da Bahia garante que sua proposta é a melhor. O terreno que será oferecido à empresa é maior do que o oferecido por São Paulo, situa-se próximo à nova fábrica da Ford a 40 km de Salvador e do Aeroporto Internacional e a 30 km do porto e conta com toda infraestrutura local. Além disso, a empresa terá isenção de IPTU e ISS. Outro diferencial, segundo fontes do governo, é a mão de obra mais barata do que a de São Paulo. Os negociadores baianos alegam que o custo São Paulo tem afugentado muitas empresas.

Segundo assessores da Secretaria da Indústria e Comércio da Bahia, as conversações com a Embraer ainda estão no início. Apesar disso, eles garantem que o Estado está pronto para cobrir

qualquer outra proposta. O secretário Benito Gama vai se reunir com representantes da empresa, nos próximos dias, para oficializar a proposta da Bahia.

Tensão - A falta de uma posição oficial por parte da direção da Embraer vem causando uma grande tensão entre os funcionários da fábrica, situada em São José dos Campos. O Sindicato dos Metalúrgicos se reuniu sexta-feira pela manhã com a direção da empresa e propôs a aquisição da unidade fabril da Engesa, que será leiloada no dia 28. O prefeito municipal, Emanuel Fernandes (PSDB), pretende procurar uma solução para segurar na cidade o investimento de US\$ 150 milhões e a geração de 3 mil novos postos de trabalho.

O valor pedido na Justiça para todo complexo industrial da Engesa está em R\$ 14 milhões e inclui desde o terreno de 320 mil metros quadrados, as instalações fabris com seus respectivos maquinários, ferramental e toda estrutura física montada para o pronto funcionamento de uma unidade produtiva. "Essa fábrica está saindo de graça para a Embraer, além de dar tranquilamente para construir o campo de provas para seus jatos", comentou o presidente do sindicato, Luiz Carlos Prates.

Prates informou que já procurou a prefeitura local para discutir uma estratégia para manter o investimento da Embraer na cidade, agora com o apoio do governo estadual. Para ele, faltou agilidade para as autoridades governamentais. O prefeito ainda não respondeu se atenderá o ofício da entidade de classe. Os sindicalistas também querem que os vereadores se posicionem quanto a possível perda da nova unidade da empresa.

A direção da Embraer mantém seu silêncio sobre o local de sua segunda fábrica. Com o posicionamento do governo paulista os outros Estados concorrentes estão intensificando seus contatos com a direção da empresa. Segundo informações extra-oficiais, além da Bahia, o governo do Paraná também aumentou sua proposta de benefícios e facilidades na tentativa de superar a pauta proposta pelo secretário José Anibal.

Brasília (AE) - O mecanismo que poderá tornar viável o fim da cumulatividade das contribuições sociais - PIS-Pasep e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) - vai, ao mesmo tempo, garantir maior competitividade à produção nacional e manter o nível de arrecadação das receitas da União, durante os cinco anos previstos para adoção do novo modelo. O governo federal não admite perder receitas - em 2000, a Cofins e o PIS-Pasep deverão render cerca de R\$ 39 bilhões.

O coordenador da Ação Empresarial, Jorge Gerdau Johannpeter, disse que o acordo feito na quarta-feira (14) entre governo, empresários e parlamentares, durante almoço com o presidente Fernando Henrique Cardoso, no Palácio da Alvorada, prevê a substituição do atual modelo - a cobrança sobre o faturamento das empresas, em todas as etapas da cadeia produtiva - por dois sistemas que reduzirão, gradativamente, a carga tributária das empresas.

A ideia é começar pelo sistema "base contra base", até alcançar o ideal em cinco anos, o método do "imposto contra imposto". O sistema "base contra base" permitirá que as empresas deduzam da base de cálculo da Cofins e do PIS-Pasep algumas despesas e receitas, resultando em menos tributos. Depois de cinco anos, o nível de cumulatividade estaria reduzido ao ponto de praticar o sistema defendido pelos empresários e pelos parlamentares, o do "imposto contra imposto".

Na prática, o "imposto sobre imposto" nas contribuições sociais significa a cobrança apenas sobre o valor agregado a cada etapa da cadeia produtiva, uma vez que as empresas poderão deduzir da Cofins e do PIS-Pasep o valor pago na compra de matérias-primas. Esse método

é praticado pelos Estados no recolhimento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). "Será uma transição da base contra base até chegar no ideal, que é as contribuições sobre o faturamento incidir apenas sobre o valor agregado em cada etapa da produção", afirmou Gerdau.

Segundo o consultor da Ação Empresarial, tributarista Roberto Nogueira Ferreira, quando a Cofins e o PIS-Pasep começarem a ser recolhidos pelo sistema "base contra base", melhorará a competitividade da produção nacional. Ele admite, no entanto, que, simultaneamente, cairá a arrecadação da Cofins e do PIS-Pasep. "Mas, certamente, a União vai compensar essa queda nas receitas,

### O governo federal não admite perder receitas com a reforma

elevando as alíquotas das duas contribuições ou de outros tributos federais", afirmou o consultor, lembrando que um dos preceitos básicos da reforma tributária é garantir aos governos federal, estaduais e municipais o mesmo nível de arrecadação atual.

O empresariado prefere o aumento das alíquotas da Cofins e do PIS-Pasep à manutenção do atual modelo porque o resultado final será uma redução da carga tributária. "Uma coisa é recolher as contribuições sociais sobre o faturamento das empresas e outra é permitir que as empresas compensem o tributo pago na etapa anterior", afirmou o consultor.

A saída que poderá tornar viável a superação do impasse

em torno da reforma tributária foi pensada para que a Receita Federal possa, ao longo da adoção do novo sistema de cobrança das contribuições sociais, adequar a transição sem perder receitas. Na prática, a carga tributária global continuará a mesma para que a União não perca receitas e não haverá redução dos preços para os consumidores, mas cairá o custo da maioria dos setores produtivos.

Até quarta-feira, o ministro da Fazenda, Pedro Malan, estava irredutível na posição de trocar o faturamento das empresas apenas pelo sistema "base contra base", rejeitando a proposta do empresariado, do "imposto sobre imposto". O presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Horácio Lafer Piva, disse que os empresários descartaram desde o início das negociações a proposta do governo uma vez que ela representa uma ameaça à manutenção do atual grau de cumulatividade na cobrança das contribuições sobre o faturamento.

A proposta final será apresentada na terça-feira (20) por Fernando Henrique aos líderes partidários no Congresso. O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Amaury Bier, disse que o compromisso do governo é enviar ao Congresso, após a aprovação da reforma tributária, um projeto de lei estabelecendo como será feita a cobrança não-cumulativa das contribuições. "Queremos fazer a transição em cada setor de forma controlada, mas há firme determinação do governo para avançar na discussão" disse Bier.

No acordo de quarta-feira entre empresários, parlamentares e governo, será feita mais uma tentativa para aprovar a reforma tributária ainda neste ano. Para isso, a proposta de consenso terá de estar concluída até o fim deste mês.

## Oposição será ouvida

Brasília (AE) - O líder do governo na Câmara, Arnaldo Madeira (PSDB-SP), vai procurar os líderes dos partidos de oposição na próxima semana para marcar uma conversa com o presidente Fernando Henrique Cardoso. O objetivo é tentar um acordo para a votação do texto básico da reforma tributária na primeira quinzena de agosto.

A divulgação antecipada da intenção do Planalto pela mídia pode, entretanto, criar obstáculos à conversa. Ontem, por meio do site do PT, o presidente nacional do partido, deputado José Dirceu (SP), negou ter sido procurado pelo

secretário-geral da Presidência, ministro Aloysio Nunes Ferreira, para articular o encontro com as oposições. Aloysio criticou a "pressa" da oposição e afirmou que o encontro não é para a discussão de questões partidárias e nem de governo. "É uma questão do Estado brasileiro", provocou. "Se a oposição não quiser, paciência, será uma oportunidade perdida."

O líder do PT na Câmara, Aloysio Mercadante (SP), criticou a condução da aprovação da reforma tributária via Planalto do Planalto, alegando que o governo sempre inviabilizou o debate. "O Legislativo precisa deixar de ser submisso e as-

sumir a responsabilidade pela reforma tributária." O PDT também não foi procurado, mas o líder do partido na Câmara, Miro Teixeira (RJ), adiantou que aceitará o convite.

"Mas não vou só para ouvir", disse, acrescentando: "Quero mostrar minhas ideias, até porque a proposta do governo é muito ruim." O líder disse não abrir mão de discutir o planejamento fiscal de empresas e a redução da carga tributária sobre salários. "Se você somar hoje o que o assalariado paga, nas várias esferas, dá ao governo cinco meses de salário por ano."

## Ministros buscam verbas para financiar segurança

São Paulo (AE) - Os ministros encarregados da elaboração do Plano Nacional de Segurança Pública reúnem-se na segunda-feira, em Brasília, para tentar encontrar uma fonte de recursos para financiar o programa, que será apresentado na terça-feira pelo presidente Fernando Henrique Cardoso. Um dos maiores problemas, até agora, é que o descontingenciamento dos recursos de vários órgãos do governo - que seriam utilizados no plano - não chega a R\$ 400 milhões, quantia insuficiente para todas as ações pla-

nejadas pelo Palácio do Planalto, calculadas em R\$ 700 milhões.

O projeto seria financiado por recursos que foram orçados, mas não chegaram a ser gastos pelo governo.

Neste domingo, nenhum dos ministros ligados ao Palácio do Planalto - Aloysio Ferreira Nunes, secretário-geral da Presidência; Pedro Parente, da Casa Civil; general Alberto Cardoso, do Gabinete de Segurança Institucional; e José Gregori, da Justiça - deve se encontrar com Fernando Henrique para tra-

tar do assunto. Todos estão encarregados de levantar as fontes de financiamento para o plano.

Depois dos desencontros de informações ocorridos durante a semana, os ânimos entre os ministros que traçam o plano de segurança melhoraram, segundo assessores do Planalto.

José Gregori não participou da reunião de Cardoso, Parente e Aloysio Nunes, na quarta-feira à noite, quando foi discutida a questão dos recursos, mas irá trabalhar no domingo, com seus colegas.

## Pensão à vítima de chacina

Rio (AE) - O governador Anthony Garotinho sancionou sexta-feira a lei que concede pensão aos sobreviventes e parentes das vítimas da Calendária e de Vigário Geral. A família da professora Geisa Firme Gonçalves, morta na segunda-feira, após o sequestro do ônibus 174, no Jardim Botânico, zona sul, também será beneficiada pela lei. O valor da pensão, que vai beneficiar 25 pessoas, é de três salários mínimos.

A sugestão da criação da lei partiu do procurador-geral da República no Rio, José Muiños Piñeiro Filho, que foi representante do Brasil na Organização dos Estados Americanos (OEA). A organização está elaborando um relatório sobre os casos.

O vice-presidente da Comissão Interamericana dos Direitos Humanos, Juan Mendez, e o assessor da comissão, Osvaldo Kreimer, estiveram presentes à con-

mônia de assinatura da lei. "Este é um gesto de coragem que mostra que o Estado não se eximiu de sua responsabilidade", observou Piñeiro.

Inicialmente somente as vítimas de Vigário Geral e da Calendária, ou seus parentes, seriam contemplados com a lei. Com o episódio do sequestro do ônibus e a morte da professora cearense, o nome de Geisa foi sugerido durante a apreciação do projeto.

# Lixeira deverá ser transferida para o município de Socorro

(Foto: Edinah Mary)



A lixeira da Terra Dura deverá ser transferida em breve para o município de Nossa Senhora do Socorro

Por determinação da Aeronáutica em Recife, foi escolhido o município de Nossa Senhora do Socorro, para sediar o aterro sanitário, hoje lixeira da Terra Dura em Aracaju. A decisão foi enviada a Sergipe, através de fax ao promotor público Rony Almeida. Ele disse que a situação será estudada, além de ser tentado acordo com o prefeito de Socorro, Antônio Paixão. Ele foi incisivo ao afirmar que não aceita o aterro naquele município.

**Os catadores que vivem daquela atividade afirmam estar desesperados**

A problemática que envolve a lixeira da Terra Dura, vem levantando questões sociais, e materiais. A causa maior para que fossem contratados técnicos especializados para buscar um local adequado para a instalação do aterro já dura mais de três meses. O risco denunciado pela Infraero, está no acúmulo de urubus que sobrepõem a lixeira em busca de alimentos, e findam por se chocar com as aeronaves procedentes do aeroporto de Aracaju, localizado nas imediações.

O caso foi levado ao Ministério Público e assumido pelo promotor Rony Almeida que enviou a temática a Aeronáutica em Recife. Após a possibilidade levantada pelos técnicos de cinco áreas, ficou definido que Socor-

ro teria a melhor opção para o aterro. Apesar disso, o poder municipal daquela cidade não se interessa pelo projeto, alegando que o aterro, poderia trazer conseqüências desastrosas ao município.

Cogitada também a cidade de São Cristóvão, o prefeito Armando Batalha rejeitou a possibilidade. Várias áreas foram estudadas, no entanto, Socorro prevaleceu e o promotor disse apenas que não

tem ainda como definir se haverá acordo com a Prefeitura ou se será necessária ação judicial. Em declaração a imprensa, o

prefeito Antônio Paixão reafirmou que não vai ceder em relação ao aterro ser implantado naquela cidade. Na segunda-feira o promotor estará divulgando possíveis decisões com a Prefeitura.

**Social** - Por outro lado a questão social da lixeira continua, e os catadores que vivem daquela atividade afirmam estar desesperados sem ter o que comer ou alimentar os filhos. Na esperança de catar o que resta, eles vão todos os dias ao portão instalado no local, no entanto, reclamam de estarem sendo maltratados por fiscais da Prefeitura de Aracaju, que não permitem seu acesso nem mesmo para comer o lixo que ainda não está todo perdido.

## Sem-terra receberam recursos

Um montante de R\$ 554,4 mil serão destinados a apoio e habitação de 732 famílias dos 17 novos projetos de assentamentos sergipanos do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) que começarão a receber a complementação do Crédito de Instalação amanhã. Trata-se da diferença de pagamento do Crédito de Instalação iniciado no final do ano passado e cujos valores foram aumentados.

O crédito de apoio passou de R\$ 700 para R\$ 1,4 mil e o Crédito Habitação de R\$ 1,8 mil para R\$ 2,5 mil. Em 99 os 17 Projetos de Assentamentos receberam R\$ 1 milhão referente ao Crédito de Instalação. As mesmas famílias já receberam o crédito de produção e na primeira quinzena de maio receberam sementes de milho e feijão.

Os assentamentos beneficiados serão Água Vermelha, em Neópolis; Antônio Conselheiro, Cabocla e Tapera, em Lagarto; Bela Vista e Chico Mendes, em Indiaroba; Campo Alegre, em Umbaúba; Carlos Lamarca e Oito de Outubro, Simão Dias; Jacaré Curitiba VII, Jacaré Curitiba VI, Novo Mulungú e Queimada Grande, Poço Redondo, Modelo, em Canindé do São Francisco; Nossa Senhora da Glória, em Serra do Rio Real, em Tomar do Geru e Titara, município de Japoatã.

Dando continuidade aos trabalhos, será executada no próximo mês pelo órgão a emissão de posse da Fazenda Esperança, localizada em Poço Redondo, cujos recursos para o ajuizamento de desapropriação da área já foram liberados pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário, são R\$ 380 mil. A área tem 1.181 hectares onde serão assentadas 40 famílias.

A superintendência do Incra em Sergipe aguarda também o andamento do processo da Fazenda Poções, em Simão Dias. A área mede 1010 hectares onde serão assentadas 40 famílias.

## ABASTECIMENTO Água chega à zona rural

A Prefeitura de Tomar do Geru, a 135 quilômetros ao sul de Aracaju, deverá concluir até o final do primeiro trimestre desse ano, as obras de reforma de 140 casas de famílias de baixa renda no município. Algumas dessas casas foram obrigadas a ser demolidas porque não tinham condições para reformar.

O prefeito Gildeon Ferreira da Silva (PSB) está investindo recursos na ordem de R\$ 400 mil, oriundos de convênio assinado com a Caixa Econômica Federal (CEF) para a melhoria de habitações. As obras foram iniciadas pela zona rural onde a situação é mais crítica e, logo depois os serviços chegarão à cidade beneficiando outras pessoas.

A proposta do prefeito de Tomar do Geru é recuperar todas as casas de pessoas pobres até o final do mandato, já que pretende concorrer a reeleição. Essas pessoas, segundo ele,

não dispõem de recursos para melhorar suas casas, sendo necessário a interferência do poder público na equação desse problema considerado grave pelos brasileiros, é que a moradia.

Para que a Prefeitura de Tomar do Geru iniciasse esse projeto, foi preciso a realiza-

**“Continuarei trabalhando em benefício dessa gente humilde de minha terra”**

ção de um cadastro feito pela Secretaria Municipal de Ação Social. As pessoas que seriam beneficiadas com a reforma da casa foram cadastradas para posterior prestação de contas.

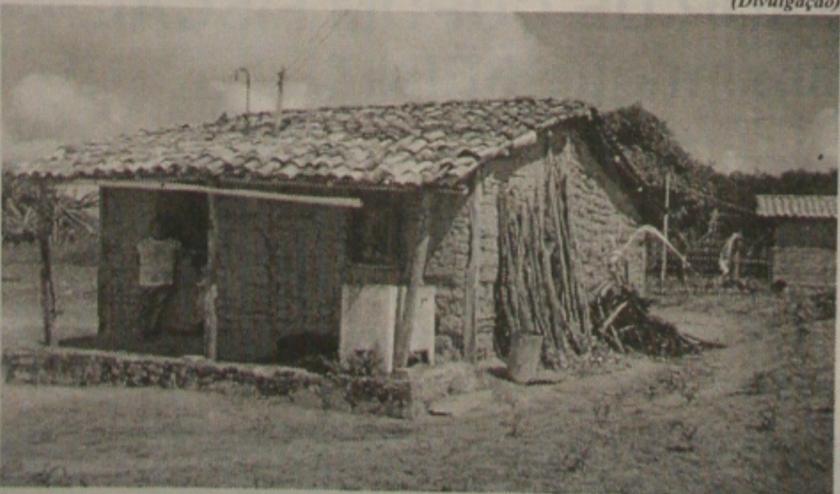
**Rede de água** - Os investimentos da Prefeitura de Tomar do Geru não ficaram apenas na recuperação de moradias, mas

também na implantação de rede de distribuição de água potável que chegará a residências de dezenas de famílias do Povoado Cardoso. Além de estar numa casa nova, as pessoas poderão desfrutar de água de excelente qualidade.

É quase um quilômetro de extensão de rede de água num custo superior a R\$ 12 mil, oriundos dos recursos da prefeitura. Silva aguarda somente a conclusão das obras de reforma das casas para instalar água eliminando em definitivo o sofrimento dessa gente simples do interior.

Silva ressaltou que o mais importante do administrador público é trabalhar na solução dos problemas que mais afligem a população carente, porque é que ela quem mais reivindica apoio do serviço público. “Continuarei trabalhando em benefício dessa gente humilde de minha terra”, diz o prefeito.

(Divulgação)



Uma das casas que serão reformadas e beneficiadas com água pela Prefeitura de Tomar do Geru

## Projeto Nordeste leva benefícios para Gararu

O Projeto Nordeste (Prone-se), somente na administração Albano Franco, já investiu R\$ 1.742.880,43 no município de Gararu. São obras de eletrificação rural, tratores e implementos, ambulâncias, sistemas de abastecimentos d'água, barcos de pesca fluvial, equipamentos e apetrechos de pesca levados à população. As ações do Prone-se iniciadas em 1995, além de beneficiar diretamente a 1261 famílias, são responsáveis pela geração de 369 empregos.

Anteontem foi mais um dia de benefício para a cidade. O governador Albano Franco e o coordenador-geral do Projeto, Eraldo Aragão, confirmaram o início das obras de conclusão da eletrificação rural do povoado Oricurizeira. Trezentas famílias serão beneficiadas com o investimento que é de 150 mil reais. “Ao longo de sua história político-administrativa, Gararu nunca foi tão beneficiada, nunca teve tantas obras como no atual governo. Nenhum governo foi tão sensível aos problemas e às reivindicações de nossa cidade como o de Albano Franco”, afirmou Chico de Gararu, que disse desejar o governador como candidato a senador daqui a dois anos.

Mas não foi somente o povoado Oricurizeira que recebeu eletrificação rural do Prone-se. Na verdade, boa parte dos investimentos feitos no município foi realizados neste setor. São mais de um milhão e duzentos mil reais investidos em 84,9 km de eletrificação. Um benefício que mudou a vida de 605 famílias de Gararu e gerou 216 empregos.

**Nova orla** - Gararu vai ganhar uma nova orla. A ordem de serviço para início das obras foi

assinada anteontem pelo governador Albano Franco. Os recursos, estimados em R\$ 1.179.374,60, são do Prodetur (Programa de Desenvolvimento do Turismo no Nordeste), via Banco do Nordeste, e do Governo de Sergipe. A previsão é que a obra fique pronta dentro de quatro meses.

A cidade de Gararu recebeu com festa a comitiva governamental. Além da assinatura da ordem de serviço para construção da nova orla, a população aguardava com expectativa um outro benefício trazido pelo Governo do Estado: a conclusão do projeto de eletrificação rural do povoado de Oricurizeira. Com a conclusão da quarta etapa do projeto, de responsabilidade do Prone-se, mais de 300 famílias serão beneficiadas. O investimento total é de 150 mil reais.

A ordem de serviço de número 36/2000 foi assinada pelo governador Albano Franco, João Francisco de Oliveira, prefeito de Gararu, secretário de Planejamento, Marcos Melo, Arivaldo Andrade, presidente da Cehop e por um representante da empreiteira Estutura Engenharia Ltda, que será responsável pela execução da obra. A Cehop será responsável pela fiscalização das obras.

O projeto arquitetônico e urbanístico desenvolvido para construção da nova orla é do arquiteto Eduardo Carlomagno. Um verdadeiro centro de lazer, às margens do Rio São Francisco, será erguido no local. O projeto prevê a construção de restaurante, bar, sanitários públicos, sorveteria, palco, quadras poliesportivas, trapiche, brinquedos e aparelhos de ginástica, calçadão, palco e área de concentração.

ATÉ 30 DE JUNHO



Contribuintes varejistas que não possuam equipamento Emissor de Cupom Fiscal e tenham faturamento bruto anual acima de

R\$ 120.000,00

Contribuintes que possuam equipamento que não atenda as exigências do Fisco e tenham faturamento bruto anual acima de

R\$ 480.000,00

têm um prazo até o dia 30 de junho para adquirir o ECF - Emissor de Cupom Fiscal, com as especificações exigidas.

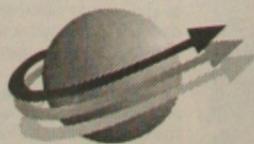
A Secretaria da Fazenda facilita dando um crédito de

R\$ 1.500,00 PARA CADA MÁQUINA ADQUIRIDA.

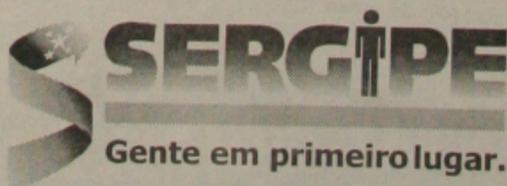
(até no máximo 04)

CHEGOU A HORA!  
SÓ ATÉ 30 DE JUNHO.

ECF - EMISSOR DE CUPOM FISCAL.  
É assim que SEFAZ.



**SEFAZ**  
Secretaria de Estado da Fazenda



Gente em primeiro lugar.

[www.sefaz.se.gov.br](http://www.sefaz.se.gov.br)

■ ÁREAS DE RISCO

# Defesa Civil orienta população

Coordenadoria estadual alerta as comunidades para que mantenham a limpeza de esgoto

Visando preservar as áreas de riscos na capital sergipana, em virtude das constantes chuvas, a Defesa Civil preparou algumas orientações para as pessoas que residem nestes locais. Realizar limpeza e manutenção das tubulações e caixas de esgoto domiciliar, o esgoto deve ser canalizado para a rede pública ou fossas, não lançar esgoto (água fervida) nos quintais, ruas, jardins, praças entre outros e ainda evitando o empocamento, que é prejudicial à saúde, ao trânsito e aos alicerces das casas.

O coordenador da Defesa Civil, Nicanor Moura Neto, disse que é importante que estas pessoas atentem para as ações preventivas, porque estão evitando maiores transtornos futuro. Deve-se proteger as fossas e caixas de esgotos com tampões de concreto armado para que não entre água de chuva, não caiam pessoas, e nem ocorra extravasa. Não jogar objetos e ou detritos nos vasos sanitários tanque pias, lavatórios, ralos e bidês para não entupir a rede domiciliar de esgoto.

Além disso, não lançar águas pluviais da rede de esgoto, isto poderá sobrecarregar as tubulações sanitárias, provocando extravasa de esgoto em ponto da rede e retorno para dentro das residências com graves riscos para saúde. A rede de esgoto funciona separada da rede de águas pluviais.

Nicanor falou também das



(Foto: Arquivo GS)

As encostas são quem mais apresentam risco de causar grandes tragédias em consequência das chuvas

obras e edificações. Ele disse que não se deve realizar serviços de construção sem a devida assistência de profissionais habilitados, o acúmulo de água e lajes aumenta a carga sobre a estrutura da edificação, tubos de saídas e calhas devem ser desobstruídos não deixe acumular águas junto de alicerce, não escavar terreno deixando barranco muito em pé isto pode

provocar deslizamento, evitar cavar fossas ou buracos próximos à construção ou barrancos, cuidado com os trabalhos envolvendo escavações principalmente a profundidades superiores a 1,5 metros e na divisa com outras edificações

Disse o coordenador da Defesa Civil, para não jogar águas nos barrancos isto provoca erosão, podendo atingir edificações, instalações e vias, nas construções, observar as condições de vizinhança para evitar situações

de risco e acidentes, trincas em tetos, paredes e pisos, portas e janelas travadas fora do esquadro, com dificuldades para abrir e fechar, afundamentos de terrenos e rompimento de tubulações podem ser indícios de problemas nos alicerces ou estruturas, evitar retirar a chamada vegetal dos barrancos, ela protege contra erosões e deslizamento.

## Muda alíquota de contribuição

A tabela de contribuição dos segurados do INSS que trabalham com carteira assinada - inclusive a doméstica - foi ajustada devido à redução da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF), que passa de 0,38% para 0,30%. As mudanças na tabela referem-se apenas às alíquotas de contribuições recolhidas dos empregados que ganham até três salários mínimos. Essa contribuição é paga pela empresa - e dona-de-casa - até o dia 2 de todo mês, por meio da Guia de Previdência Social (GPS). Assim, para a contribuição do próximo 2 de julho, a empresa já deve ficar atenta para a mudança.

O coordenador-geral de Legislação e Normas das Previdência Social, João Donadon, explica que apesar de a redução entrar em vigor amanhã, ela vale para toda a remuneração recebida pelo trabalhador neste mês de junho. Ele acrescenta que nem trabalhador nem empregado vão pagar mais ou menos por conta da mudança na tabela. "É apenas um ajuste operacional, visto que, quem paga a CPMF de quem recebe até três salários mínimos é o INSS que, depois, é reembolsado pelo Tesouro", enfatiza o coordenador.

A alíquota do trabalhador que ganha até R\$ 398,48 muda de 7,65% para 7,72%. Para quem ganha entre R\$ 398,49 e R\$ 453,00, o percentual pula de 8,65% para 8,73% (veja tabela). Exemplo: se o trabalhador ganha R\$ 200, com o desconto de 8% de INSS no seu contracheque, receberá o valor final líquido de R\$ 184.

# FORROCAJU

De 16/06 a 01/07 no estacionamento do Mercado Novo

PROGRAMA-SE

|   |  |   |   |
|---|--|---|---|
| 16 de junho - Sexta-feira<br>21:30h Bando de Mulheres<br>00:00h Flávio José<br>02:00h Trio Passarada do Ritmo | 20 de junho - Terça-feira<br>20:30h Trio Itapoã<br>23:00h Banda Mulher Rendeira<br>01:00h Rabo de Mel  | 24 de junho - Sábado<br>16:00h Trio Asa Branca (Forró dos Garis)<br>21:30h Virginia Fontes e Banda<br>23:00h Forró Brasil<br>01:30h Zé Rosendo e Marluce<br>03:00h Lourinho do Acordeon | 28 de junho - Quarta-feira<br>20:30h Ana do Forró<br>22:30h Banda Mandacaru<br>00:30h Banda Calcinha Preta<br>03:00h Luiz Paulo |
| 17 de junho - Sábado<br>21:00h Trio Pé de Serra<br>00:00h Amorosa<br>02:00h Lourinho do Acordeon              | 21 de junho - Quarta-feira<br>20:30h Luiza Lú<br>23:00h Antonio Carlos do Aracaju<br>01:00h Raimundo do Forró  | 25 de junho - Domingo<br>20:30h Banda Sulanka<br>23:00h Banda Luciana Linhares<br>02:00h Banda Etcha Pentcha  | 29 de junho - Quinta-feira<br>21:00h Zé Rosendo e Marluce<br>23:00h Dominginhos<br>01:00h Amorosa<br>03:00h Banda Fogo Ardente  |
| 18 de junho - Domingo<br>21:00h Luiz Paulo<br>00:00h Banda Saco de Estopa<br>02:00h Edgar do Acordeon         | 22 de junho - Quinta-feira<br>21:00h Tom Robson<br>23:00h Forró Água de Cheiro<br>02:00h Forró Baba de Moça  | 26 de junho - Segunda-feira<br>20:30h Mulher Rendeira<br>23:30h Banda Caviar com Rapadura<br>02:00h Banda Cacau com Mel   | 30 de junho - Sexta-feira<br>20:30h Tina Alves<br>22:00h Bando de Mulheres<br>00:00h Erivaldo de Carira<br>02:00h Zenilton      |
| 19 de junho - Segunda-Feira<br>20:30h Trio do Nordeste<br>23:00h Erivaldo do Carira<br>01:00h Cabeça de Frade | 23 de junho - Sexta-feira<br>16:00h Luciana Linhares (Forró dos Idosos)<br>20:30h Banda Alquimia<br>23:30h Banda Capital do Sol<br>01:00h Banda Panela de Barro<br>03:00h Passarada do Ritmo | 27 de junho - Terça-feira<br>20:00h Trio Pé de Serra<br>23:00h Bando de Mulheres<br>01:00h Banda Água de Cheiro   | 01 de julho - Sábado<br>21:00h Joseane de Josa<br>23:00h Antonio Carlos do Aracaju<br>02:00h Virginia Fontes                    |

**Participação das Quadrilhas**

|                     |                      |
|---------------------|----------------------|
| Maracangaia         | Asa Branca           |
| União em Asa Branca | Cangaceiros da Boa   |
| Chapéu de Couro     | Retirantes do Sertão |
| Arrasta Fé          | Luar da Ilha         |
| União em São João   | Anrum Preto          |
| Século XX           | Som Brasil           |
| Ferrebede           | Apaga Fogueira       |
| Mou Sertão          | Forró de Maranhão    |

e nos dias 27 de junho e 1º de julho teremos a participação da

**MAIOR QUADRILHA DO MUNDO**

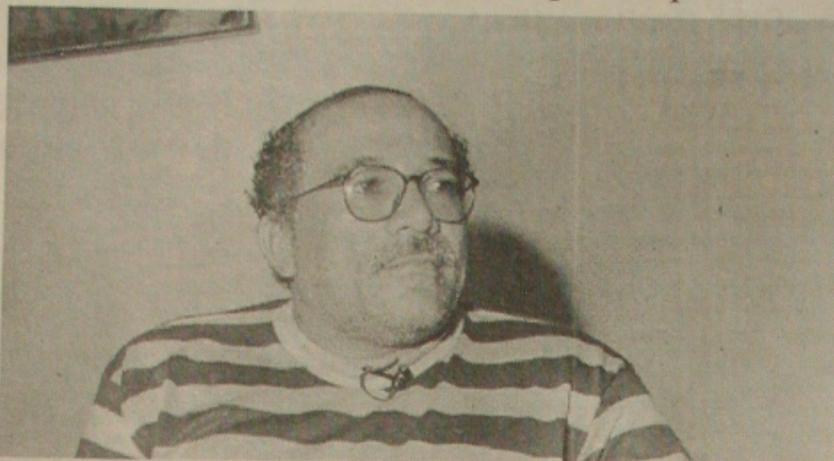
Patrocínio:

Realização:



# Médico distribui kit em evento

Coordenador do DST se diz preocupado com o alto índice de casos de Aids entre motoristas



Santana vai à festa dos caminhoneiros para alertar sobre os riscos de contaminação com Aids

## NOVOGÁS

### Luta continua contra a sua instalação

Paralisada há mais de dois anos, por decisão do juiz da 3ª Vara Civil de Aracaju, José Alves Neto, a obra de construção da empresa Novogás na Avenida Melício Machado, na Atalaia - uma unidade industrial com capacidade para armazenar 120 toneladas de gás de cozinha - poderá ser retomada a qualquer momento. O Tribunal de Justiça do Estado, atendendo a recurso da empresa, reformou a sentença do juiz, autorizando a construção.

O advogado das associações de moradores dos conjuntos habitacionais localizados na área, Antônio Eduardo Menezes de Oliveira, já encaminhou recurso especial ao Superior Tribunal de Justiça - STJ, contestando a decisão do Tribunal de Justiça do Estado, mas isso, segundo ele, não impede que a empresa reinicie a sua obra.

O advogado representa as as-

sociaçãos de moradores dos conjuntos residenciais Beira Mar I, Beira Mar II e Santa Teresa, além da Associação do Pessoal da Caixa Econômica Federal (Apcef), que tem sua sede social na avenida Melício Machado.

Os moradores estão inconformados com a decisão do Tribunal de Justiça, que, por reformar a sentença do juiz, baseou-se simplesmente no fato de que na avenida Melício Machado já funcionam, há muitos anos, a Unidade de Processamento de Gás Natural da Petrobrás e a empresa Norte Gás Butano, que comercializa o gás de cozinha.

"Como negar à apelante (Novogás) a construção e o exercício de suas atividades - armazenamento e envasamento de gás liquefeito - nas proximidades dos conjuntos residenciais representados pelas associações autoras, se naquele mesmo local, em dis-

tância assemelhadas, encontram-se empresas em funcionamento no mesmo ramo de atividade?", indaga o relator do processo, desembargador Fernando Franco, que teve seu voto favorável à instalação da indústria na área residencial acolhido pelos desembargadores Aloísio de Abreu Lima e José Antônio de Andrade Góis.

Para o jornalista José Andrade, morador do Conjunto Beira Mar I há 19 anos, "essa decisão do Tribunal de Justiça, caso prevaleça, abrirá espaço para que depois da Novogás, outras empresas engarrafadoras de gás de cozinha venham a se instalar na área, aumentando a poluição e o risco de acidentes que já existem na região e transformando o bairro de Atalaia num distrito industrial de gás, com todo o perigo que isso representa para a saúde e a segurança da comunidade".

As estatísticas indicam que o índice de Aids em caminhoneiros está aumentando. A doença vem afetando a categoria porque muitos mantêm relações sexuais na estrada. Na tentativa de esclarecer sobre os riscos de contaminação, a equipe do coordenador de Doenças Sexualmente Transmissíveis da Secretaria de Estado da Saúde, médico José Almir Santana, esteve semana passada em Itabaiana, onde realizou-se a Festa dos Caminhoneiros para divulgar a campanha. A equipe distribuiu o kit do caminhoneiro, folders e outros materiais informativos.

Em Sergipe, desde que detectada a doença, foram registrados 700 casos. Desse

número, 185 foram mulheres, 12 crianças e o restante do sexo masculino. Dos 700 casos registrados, ocorreram 335 mortes. No entendimento de Santana, os caminhoneiros é um público que precisa ser

**"Os prefeitos não querem colaborar conosco"**

trabalhado, diante da vida que levam.

Muitos caminhoneiros - conta Santana - não acreditam que podem adquirir Aids e, tampouco, usam camisinha durante a relação sexual. "A maioria dos caminhoneiros é casada e o risco de passar o

virus para as esposas é grande".

O "ônibus vermelho", esteve estacionado na praça de eventos de Itabaiana. A equipe aproveitou para exibir filmes educativos, bem como distribuiu folhetos específicos para caminhoneiros.

A categoria também recebeu o kit do caminhoneiro, contendo boné, chaveiro, flanela e adesivo.

A Aids não está aumentando em Sergipe, mas em todo o país.

Na oportunidade, o médico disse que se faz necessário o apoio das Prefeituras de Sergipe. "Enfrentamos dificuldades para fazer campanhas porque os prefeitos não querem colaborar conosco. São poucos os que têm sensibilidade".

## Constipação intestinal atinge hoje 43 milhões de brasileiros

Pesquisas realizadas pelo Instituto Internacional de Pesquisa I + G, revelaram que aproximadamente 43 milhões de brasileiros sofrem com o mau funcionamento do intestino. A prisão de ventre (constipação intestinal), está ligada, na maioria dos casos, a mudança nos hábitos alimentares, alimentação pobre em fibras e dietas sem acompanhamento médico. Os estudos também indicam que as mulheres são as mais atingidas por esse mal.

A constipação intestinal é definida pela redução ou interrupção do número de evacuações por mais de três dias. A prisão de ventre é, geralmente, acompanhada de cólicas e atinge pesso-

as de todas as idades, inclusive crianças.

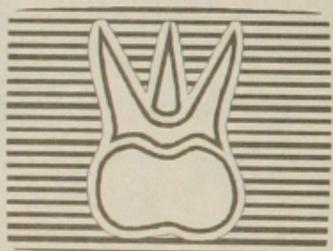
Segundo a dona de casa Estela Maia Pontes, 34 anos, a dificuldade em evacuar é uma constante em sua vida. "Chego a ficar vários dias sem conseguir evacuar. São muitas dores e, sem sombra de dúvidas, fico muito nervosa. Quando percebo que não tem jeito, sou obrigada a tomar laxantes".

O vendedor Paulo José os Santos, esclareceu que, depois de sofrer muito com a prisão de ventre, foi obrigado a procurar um médico. "Fui orientado a mudar totalmente a minha alimentação. Estava comendo o que não deveria. Hoje, como muita fibra, bebo

muita água e como frutas, como o mamão".

Maria Francisca Santana, 45 anos, explicou que diariamente leva uma vida muito agitada e que não consegue defecar se não for em sua casa. "Todas as vezes que viajo, passo mal. Como sei do meu problema, levo na mala um monte de remédios. Acho que é psicológico". Perguntada se já havia procurado um especialista para consultar-se, respondeu que não porque já sabe qual o remédio que tem que tomar.

Inquirida ainda sobre a questão da auto medicação, os riscos, Francisca respondeu que não se preocupa com isso porque tem prisão de ventre desde pequena e que aprendeu a se cuidar.



# ODONTO SERV

Seu convênio odontológico

**"UM BOM MOTIVO PARA SORRIR"**

**O MELHOR FICOU AINDA MELHOR**

A ODONTO SERV ALÉM DO PLANO ESPECIAL, LANÇA PARA VOCÊ E SUA FAMÍLIA O PLANO ORTODÔNTICO.

- SEM CARÊNCIA
- APARELHO COM COBERTURA TOTAL
- DOCUMENTAÇÃO ORTODÔNTICA
- MANUTENÇÃO

100% DE COBERTURA

MAIS COBERTURA TOTAL NO PLANO ESPECIAL EM: CLÍNICA GERAL, ODONTOPEDIATRIA, CLÍNICA CIRÚRGICA (PEQUENAS CIRURGIAS), PERIODONTIA, ENDODONTIA E RADIOLOGIA.

PRÓTESE COM 50% DE DESCONTO (SOBRE A TABELA DA CNCC - COMISSÃO NACIONAL DE CONVÊNIO E CREDENCIADOS)

OU VISITE-NOS EM NOSSA NOVA SEDE NA PRAÇA DA BANDEIRA, 104, ESQUINA COM A AV. HERMES FONTES.

A 9 (NOVE) ANOS CUIDANDO DA SAÚDE BUCAL DOS SERGIPANOS.



**INFORMAÇÕES PELO FONE: 211-2145**

## FESTEJOS JUNINOS

## Sergipano mantém as tradições

Escolas realizam quadrilhas que revivem os melhores momentos da maior festa do Nordeste

## Vende-se

Vende-se um terreno na Praia do Saco medindo 18m de frente e 30m de comprimento em frente ao mar (depois da igreja), Tel: 979-1321 / 221-3142, falar com Alexandre.



CONSULTORIA JURÍDICA 'S. CHAGAS'  
CAUSAS: Cíveis, Trabalhistas, Tributárias, Comerciais, Criminais, Defesa do Consumidor, Inventários, Contratos Bancários, Contratos do SFH, Contratos de Compra e Venda e Assembléias.

Dr. Sebastião Chagas Filho  
ADVOGADO  
OAB-SE Nº 2182

Escritório  
Avenida Rio Branco, 186  
Ed. Oviêdo Teixeira - Sala 120 Aracaju - Sergipe  
Tels: 213-7400 / Fax: 222-6911

## CRCSE INFORMA

## Porque as contas não fecham

Embora não dirigida a um público especializado, tendo sido escrita de forma simples e de fácil entendimento, a reportagem intitulada "Porque as contas não fecham", de autoria de Mikhail Lopes, publicada na Exame de 17.05.2000, merece ser objetivo de uma reflexão mais profunda. O objetivo daquela matéria é questionar a utilidade das informações contábeis como instrumento de decisão na compra e venda de ações.

O mercado de valores mobiliários é, na verdade, um comércio inseguro exatamente porque a cotação de seus títulos é instituída por especulação, sem que se ofereçam à sociedade as razões que levam determinados papéis a ter cotação muito acima de seu valor patrimonial. Ou seja, a sociedade adquire tais papéis sem conhecer o risco que está correndo. Essa insegurança torna o mercado instável, e tumultuado porque os preços das ações são estabelecidos por ato não transparente. São atribuídos por não se saber quem e amplamente difundidos pela mídia à sociedade para que essa tenha interesses em particular do mercado.

O valor das ações ora sobe, ora desce. A economia se torna refém da especulação e, o que é pior, quem ganha não é quem produz bens e serviços (empresas e trabalhadores), mas as pessoas detentoras desses títulos.

No entanto, afirma que a contabilidade não fornece informações seguras para decidir sobre o valor de ações e o risco que se corre quando se adquire tais papéis por preços superiores aos indicados nos balanços e desconhecendo o que efetivamente é a contabilidade.

A contabilidade dá subsídios e informações para que os interessados em adquirir papéis no mercado de valores mobiliário saibam antecipadamente o quanto vale uma ação e qual o seu risco ao adquiri-la por valor superior ao estabelecido.

Acontece que os contadores (profissionais de nível superior, e não guarda-livros como foi escrito na reportagem, pois "guarda-livros" é a antiga designação do profissional de nível médio, hoje técnico em contabilidade) não são consultados para orientar os investidores, que preferem guiar-se pelas informações publicadas na imprensa. Assim, perdem fortunas sem saber a razão. Quando ganham, também não sabem por que. O mercado acaba sendo entregue aos especuladores e aventureiros, o que não é saudável à economia de nenhum país sério.

O balanço contábil, seja ele financeiro, patrimonial ou econômico, é uma história escrita em números. Para que essa história seja desvendada é necessário interpretar os valores. Cada grupo tem o seu significado em relação ao todo. Quando se fala em Ativo, estamos falando em bens conversíveis em dinheiro. Quando se fala em despesas, estamos falando em prestações de valores necessários à manutenção do sistema econômico. Passivo são os compromissos com terceiros. Patrimônio Líquido é o Ativo menos os compromissos com terceiros.

No caso apontado, o problema reside numa incompatibilidade entre a natureza de duas funções sociais da contabilidade: informar a sociedade e informar os agentes arrecadadores de tributos. A contabilidade muitas vezes se vê impossibilitada de informar claramente os investidores por que precisa atender exigências tributárias. O ideal seria haver dois tipos de demonstração: o balanço tributário, que seria ajustado de acordo com as exigências das leis de arrecadação de tributos, e as demonstrações societárias, que inam ao contrário do real valor patrimonial. Nesse caso, diferentemente do que requer a legislação tributária, as despesas de marketing ou pesquisa para criação de um software (tomando o exemplo da reportagem) não seriam contabilizadas no sistema econômico de hoje por se tratar de aplicações que contribuíam para alavancar receitas por mais de um período econômico.

O problema, portanto, não é com a contabilidade. O problema é quando o Estado não deixa claro o que quer da contabilidade. E esse é um problema que a contabilidade enfrenta no mundo todo.

O que gostaríamos de enfatizar é que não se pode pensar que a origem das distorções esteja no instrumento técnico da contabilidade. Pode-se dizer que terá sempre uma visão distorcida das coisas quem se posiciona de forma equivocada com relação ao objeto. No caso, quem descartar a contabilidade e, sobretudo, a palavra criteriosa do contador estará abrindo mão de um ponto de vista dos mais confiáveis. Se aos leigos ela se apresenta de modo pouco claro, é, em grande medida, porque a legislação estabelece padrões contábeis que nem sempre facilitam a interpretação dos relatórios.

A contabilidade deve ser encontrada como um remédio eficaz para combater o problema que está no centro das preocupações que motivaram a matéria de Exame: a sociedade é motivada a investir no mercado mobiliário e não está sendo informado dos riscos que corre. Ela investe, perde e ganha sem saber por que. A designação é a fonte de lucro do especulador. A economia nacional foi posta em risco pelos aventureiros do mercado de valores durante as chamadas crises asiáticas e russa, quando o valor dos títulos e valores mobiliários foi manipulado. Quando os dados reais de um sistema de produção de bens e serviços são subestimados, toda economia é abalada, todos os parâmetros são afetados e o mercado se retrai. A cautela é tanta que a produção se vê comprometida.

A contabilidade está sendo usada para a especulação e a desorientação, quando deveria estar sendo valorizada como um recurso para orientar e guiar a economia para o bem social e o desenvolvimento.

O governo, as empresas, os investidores e a mídia deveriam dar maior atenção à contabilidade. Só assim os especuladores deixarão de lucrar em cima do trabalho de quem produz e nossa economia contará com investidores conscientes na busca de resultados significativos para a valorização da produção de bens e serviços, promovendo o desenvolvimento do país.

Assessor de Comunicação  
João Evangelista

A tradição junina está a pleno vapor nas escolas particulares. Para a direção desses estabelecimentos é importante manter viva a tradição da maior festa do Nordeste, o São João. Com o objetivo de ilustrar e destacar a cultura, uma escola organizou 12 quadrilhas que se apresentaram ontem no late Clube acompanhadas do trio e banda com o forró elétrico fazendo o baile.

"O mais importante é dar preferência a tradição, com o forró Pé de Serra e as músicas de Luiz Gonzaga", explicou a diretora da Escola Espírito Santo, Mirian Cristina Andrade, que organizou a festa de ontem. Ela ressaltou que é preciso resgatar a cultura junina que vem se perdendo a cada ano. Para isso, foram escolhidas para as apresentações, composições da banda Cabeça de Frade, de formação sergipana, hoje desfeita.

Especificando, a diretora observou que as quadrilhas hoje só interessam a menores de 12 anos. Sem dar uma regra geral, ela admitiu que as quadrilhas envolvendo adolescentes e adultos só acontecem na periferia e interior do estado. "Na verdade nós incrementamos a festa com brincadeiras típicas do interior, como anel, amarelinha, pescaria, que hoje já não fazem parte da vida das crianças urbanas", disse Mirian.

## FORROCAJU

## Mercado Albano Franco já registra grande movimento

O São João se aproxima e o movimento cresce no Mercado Albano Franco, em virtude do material da época. São chapéus, botas, chinelas entre outros, procurados pela população. Entre as mercadorias que menos sai, está a bota, visto que ela é mais procurada no interior do Estado. Os comerciantes reclamam da falta de cliente e atribui às compras nas cidades interioranas. O movimento é apenas para perguntar o preço e compará-los com os vendidos fora de Aracaju.

Os empresários falam que no ano passado, os produtores das botas, procuravam os comerciantes da capital para negociar. Este ano está diferente: eles mesmos estão



A maior festa do Nordeste é lembrada pelas escolas o que garante a tradição com as quadrilhas

Compostas por crianças de 2 a 10 anos, as quadrilhas apresentadas ontem pela escola Espírito Santo, trouxeram belas roupas, além de coreografias como o casamento na roça. A

## "Sergipe é rico em folclore e poderia despontar no centro nacional"

abertura da festa intitulada Festa do Interior, trouxe ainda de volta a magia da feira, onde no passado as pessoas se encontravam para conversar, saborear delícias regionais, como canjica, pamonha, amendo-

im e milho, licor caseiro e outros.

"Para nós, é importante resgatar a cultura da feira que hoje é desprezada nas cidades e tida como local de compras de pessoas mais humildes. Na verdade, no interior essa é uma realidade inversa", observou a diretora. Ela lamentou que a tradição a nível de festa popular para adultos também esteja perdida por descaso das autoridades que não investem no turismo. Mirian atentou que Sergipe é rico em folclore e poderia despontar no cenário nacional no mês junino como o primeiro Estado nessas comemorações.

comercializando e isso atrai a venda em Aracaju. "Estamos vendendo muito pouco por conta disso", dizem.

O lugar mais procurado pelas pessoas é a cidade de

## "Estamos vendendo muito pouco por conta disso"

Aquidabã. Segundo os comerciantes, os produtores de botas fazem um preço menor para terem mais clientes. Até povos de outras cidades procuram comprar o produto em Aquidabã. "Por conta disso estamos sofrendo

aqui em Aracaju", afirmam.

Vendendo somente botas, o comerciante Eraldo José dos Santos, disse que este ano, pouquíssimos produtos têm sido comercializados. "Para você ter uma idéia, tenho apenas cinco botas aqui em exposição e mais nenhum estoque. Até agora só vendi duas", conta Eraldo.

O comerciante Antônio Horto, passou a negociar também percatas, a chamada "priquinha". Ele disse que as botas não têm saída, mas a priquinha tem e é o que o povo está fazendo: substituindo pelas botas. Enquanto a priquinha custa R\$ 3,00 para criança e R\$ 5,00 para os adultos, a bota custa em média de R\$ 15,00.

## Mães participam de encontro promovido pela Ação Social

Mães com filhos portadores de necessidades especiais (deficientes físicos e mentais) estiveram reunidas no auditório do Tribunal de Justiça numa promoção da Secretaria Municipal de Assistência Social de Aracaju.

O objetivo do encontro, conforme o secretário Tadeu Nascimento, foi fortalecer os laços de união entre elas, "bem como mostrar que as mães não estão sozinhas nessa difícil tarefa de educar e criar seus filhos portadores de necessidades especiais".

O encontro contou com apresentações artísticas de alunos de

entidades que cuidam dos deficientes, além da palestra do estuioso em relacionamento humano Jácome Góis.

Em sua fala, Góis destacou a importância dessas mães na criação dos seus filhos, ressaltando que eles não devem ser encarados como um problema, mas uma dádiva divina. "Felicidade é poder estar em paz com a sua consciência, é ser amor", frisou.

A iniciativa da Prefeitura foi bastante elogiada pelos participantes e dirigentes de instituições que cuidam dos portadores de necessidades especiais.

FORRÓ DO CAP - Outra

atividade promovida pela Prefeitura, dessa vez coordenada pela Secretaria da Educação, foi o 2º Forró do CAP (Centro de Apoio aos Portadores de Deficiência Visual). Realizado no Cotinguiaba, a festa contou com apresentação de quadrilhas, concurso do casal caipira, escolha da rainha do milho, distribuição de comidas típicas e muito forró.

"Esse é mais um evento onde procuramos reintegrar os deficientes visuais em importantes datas comemorativas como é o caso das festas juninas. O resultado tem sido bastante positivo", enfatizou a secretária municipal da Educação, Marieta Falcão.

(Foto: Lindivaldo Ribeiro)

## Vendas de fogueiras em baixa

Os vendedores de fogueiras instalados ao lado do Ceasa, vivem a expectativa de dias melhores, acreditando que as vendas devam aquecer a partir da próxima semana. Para Gilton dos Santos, que vende fogueiras há cerca de oito anos, até o momento as vendas estão bastante fracas, não conseguindo vender mais que cinco fogueiras por dia. "A nossa esperança é que as vendas melhorem a partir do dia 20", observou Santos, acreditando que este ano o volume de vendas represente cerca de 15% a mais que o ano passado, considerado como o pior ano para o comércio de fogueiras.

Segundo ele, toda a madeira comercializada, é oriunda do Estado da Bahia, mais precisamente de Rio Real, e que os preços estão variando entre R\$ 5,00 e R\$ 15,00. "Não temos condições de vender mais barato porque o preço do frete é muito caro", frisou, ressaltando que, o ano passado foi o que registrou o menor volume de vendas.

O vendedor Pedro dos Santos, que há cerca de quatro anos vive de vender fogueiras, acredita que as vendas só devam aumentar a partir do dia 20. "Esperamos que as vendas este ano sejam melhores que as do ano passado, que registrou uma queda em torno de 15%", frisou Santos, que está comercializando fogueiras com preços variando entre R\$ 3,00 e R\$ 5,00.

Santos espera que as vendas representem um acréscimo em torno de 20%, principalmente porque toda a madeira que está sendo comercializada é oriunda do próprio Estado.

Raimundo Conceição Fontes, que está vendendo fogueira de tronco de eucalipto vindo do Estado da Bahia, disse que as vendas estão bastante fracas. "No ano passado a esta altura já tinha vendido metade do que já vendemos", observou.

Fontes disse que os preços estão variando entre R\$ 5,00 e R\$ 15,00, e que não pode vender mais barato porque, só de frete paga cerca de R\$ 150,00, além de outras despesas, a exemplo de diárias que tem que pagar para os trabalhadores partir a madeira. "Acreditamos que o volume de vendas comece a melhorar a partir da próxima semana".

# Canindé

do São Francisco

O São João  
da Energia

**De 16 a 23 de Junho/2000**

- 16/Maiara e Banda Zanzibar
- 17/Forró Lotado e Sirano e Sirino
- 18/Zezinho da Ema e Moleca 100 Vergonha
- 19/Baby Som
- 20/Cheiro de Mato
- 21/Flor de Açucena
- 22/Zeti e João Bandeira
- 23/Brasas do Forró e João Bandeira

Realização:



SECRETARIA DE  
**TURISMO**

Sergipe

# O Autêntico São João

DE 15 DE JUNHO  
A 15 DE JULHO  
2000

Realização:



Apoio:



## PROGRAMAÇÃO DOS FESTEJOS JUNINOS DE CRISTINÁPOLIS

15 DE JUNHO  
(QUINTA - FEIRA)

AS 18:00H HASTEAMENTO DA BANDEIRA DO SÃO JOÃO COM SHOW PIROTÉCNICO  
AS 22:00H SHOW COM A BANDA CANA COM LIMÃO  
AS 00:00H SHOW COM A BANDA SANTANA DE FORTALEZA

16 DE JUNHO  
(SEXTA - FEIRA)

AS 19:00H APRESENTAÇÕES DE GRUPOS FOLCLÓRICOS REGIONAIS  
AS 22:00H SHOW COM BANDAS REGIONAIS

17 DE JUNHO  
(SÁBADO)

AS 21:00H COROAMENTO DA RAINHA JUNINA  
AS 22:00H SHOW COM BANDA FORROZÃO KENT ARROCHADO

18 DE JUNHO  
(DOMINGO)

AS 21:00H CONCURSO DE SANFONEIRO  
AS 00:00H SHOW COM SANFONEIRO VENCEDOR

19 DE JUNHO  
(SEGUNDA - FEIRA)

AS 22:00H SHOW COM A BANDA FEIJÃO DE CORDA  
AS 00:00H SHOW COM A BANDA CALCINHA PRETA

22 DE JUNHO  
(QUINTA - FEIRA)

AS 15:00H CONCURSO DE ORNAMENTAÇÃO DE RUAS  
AS 22:00H SHOW COM BANDAS REGIONAIS  
AS 00:00H SHOW COM BANDAS REGIONAIS

23 DE JUNHO  
(SEXTA - FEIRA)

AS 22:00H SHOW COM A BANDA FASCINIO  
AS 01:00H SHOW COM A BANDA FORRÓ BRASIL

24 DE JUNHO  
(SÁBADO)

AS 22:00H SHOW COM A BANDA RELÂMPAGOS  
AS 01:30HS SHOW COM A BANDA FEIJÃO DE CORDA

25 DE JUNHO  
(DOMINGO)

AS 15:00H CONCURSO DE QUADRILHA NIVEL ESTADUAL  
AS 23:00H SHOW COM JOSEANE DYJOSA

28 DE JUNHO  
(QUARTA - FEIRA)

AS 22:00H SHOW COM LOURINHO DO ACORDEON  
AS 00:00H SHOW COM TATA E FORRÓ ETCHA PENTCHA  
AS 02:00H SHOW COM A BANDA ZANZIBAR

29 DE JUNHO  
(QUINTA-FEIRA)

AS 22:00H SHOW COM LUIZ PAULO  
AS 00:00H SHOW COM A BANDA ZANZIBAR  
AS 03:00H SHOW COM A BANDA FORRÓ BABA DE MOÇA

30 DE JUNHO  
(SEXTA-FEIRA)

AS 15:00H TARDE RECREATIVA  
AS 22:00H SHOW COM BANDAS REGIONAIS

01 DE JULHO  
(SÁBADO)

AS 15:00H APRESENTAÇÕES DE QUADRILHA JUNINAS DE ADULTOS  
AS 22:00H SHOW COM BANDAS REGIONAIS

02 DE JULHO  
(DOMINGO)

AS 15:00H APRESENTAÇÕES DE QUADRILHAS INFANTIS

15 DE JULHO  
(SÁBADO)

AS 21:00H SHOW COM A BANDA FORRÓ BRASIL  
AS 00:00H SHOW COM A BANDA FASCINIO  
AS 02:30HS SHOW COM A BANDA FEIJÃO DE CORDA  
AS 05:00H SHOW COM A BANDA RELÂMPAGOS.

### PESQUISA

# Brasileiro conclui estudo que integra o projeto Genoma

**S**ão Paulo (AE) - Dois estudos sobre genes defeituosos que foram feitos pelo geneticista brasileiro Salmo Raskin integram o Projeto Genoma Humano, do Human Genome Organisation (Hugo). Ele reúne pesquisadores de todo o mundo, dez deles brasileiros. Até o fim deste mês, o National Human Genome Research Institute espera divulgar um rascunho com o mapeamento de 90% dos 100 mil genes humanos.

Uma das pesquisas do especialista brasileiro trata do mapeamento de um gene que, se defeituoso, causa a falta de três hormônios importantes para o corpo humano. A outra fala sobre a fibrose cística, também causada por uma falha genética.

Raskin publicou seu primeiro trabalho em 1996. "Fiz o mapeamento em um ano de apenas um gene. Hoje, isso é muito mais rápido", diz. O pesquisador descobriu que o gene defeituoso causa problema na produção de três hormônios, ao mesmo tempo um que atua no crescimento, outro que é estimulante da tireoide e a prolactina, que ajuda no crescimento e funcionamento das glândulas mamárias. O defeito do gene leva a pessoa a sofrer de problemas diversos, que vão desde a baixa estatura até deficiência mental.

Concluído o mapeamento, Raskin voltou ao Brasil e continuou sua pesquisa. Depois de mapeado, o médico encontrou uma família que tinha essa deficiência genética. E achou também uma mutação desse gene, o que valeu um outro estudo, sobre a fibrose. "Essa seria a segunda parte de uma pesquisa de genoma depois do mapeamento. O que eu fiz mostra, em uma pequena escala o que vai

acontecer quando for concluído o Projeto Genoma Humano", explica.

**Fibrose** - Na segunda parte da pesquisa, ele não precisou fazer o mapeamento. "Uma equipe do Canadá já havia feito isso, descobrindo o gene que fica no cromossomo sete. O que eu fiz foi dar continuidade, estudando os casos de fibrose no Brasil." Segundo ele, em cada país o defeito genético se expressa de uma forma diferente. "Estudei como esse 'erro' genético se manifesta em crianças brasileiras." Ele estudou mais de 500 crianças com a doença, que causa pneumonias constantes, destruindo os pulmões, e problemas no pâncreas, que dei-

uma para cada 50 crianças", revela.

A doença afeta a população branca, e, segundo o médico, veio para o Brasil com a imigração, principalmente italiana. "O mais grave dessa doença é que a pessoa só descobre que era portadora se fizer um exame de DNA ou se tiver um filho com o problema." A fibrose tem tratamento, que inclui sessões diárias de fisioterapia e ingestão de enzimas antes das refeições, mas não tem cura ainda.

De acordo com Raskin, nos Estados Unidos, um paciente tem sobrevivência de 40 anos. No Brasil, quem sofre desse problema vive, no máximo, nove anos. "Isso acontece aqui porque quando se chega ao diagnóstico da doença, os pulmões já estão muito comprometidos. Por isso, minha luta agora é para que se detecte a fibrose no teste do pezinho", explica. Consertar o gene com o problema é o próximo passo e é isso que objetiva e justifica o Projeto Genoma: mapear os genes, encontrar os defeitos e arrumá-los.

Raskin, de 36 anos, curitibano, é o mais novo entre os cientistas brasileiros que integram o Projeto Genoma Humano. Ele é formado pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) em pediatria e se especializou em genética médica molecular pela Universidade de Vanderbilt, em Nashville, Tennessee, Estados Unidos. Raskin montou o Genetika, laboratório e centro de aconselhamento genético, em Curitiba, Paraná, e é um dos pioneiros nos testes de DNA aplicados à Neurologia e Pediatria. Ele escreveu o livro "Investigação de Paternidade - Manual Prático do DNA" (Editora Juruá), um guia para quem tem dúvidas sobre paternidade de crianças.

**"O que eu fiz foi dar continuidade, estudando os casos de fibrose no Brasil."**

xa de produzir algumas enzimas, afetando a digestão e causando desnutrição. "Pneumonia e desnutrição são dois dos principais problemas entre a população infantil brasileira. Muitos casos de fibrose passam sem diagnóstico porque essas doenças são frequentes", aponta Raskin, que também é médico pediatra, e se especializou em Genética.

A fibrose é causada por um gene recessivo, e muitas pessoas podem nunca ter apresentado o problema, mas ser portadoras da doença sem saber disso. "Descobri isso estudando 2.500 recém-nascidos normais. No Brasil, uma em cada 10 mil crianças têm a doença, mas o número de portadores é muito mais elevado, na proporção de

## Edital de licitação da Banda C sai em agosto

**B**rasília (AE) - O edital para licitação da banda C da telefonia celular deverá ser lançado em agosto, para que a licitação ocorra em meados de outubro. Este cronograma informal foi divulgado pelo presidente da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), Renato Navarro Guerreiro, que pretende ver as empresas em operação em meados do próximo ano. Segundo ele, no máximo até a última semana deste mês será definida qual a faixa de frequência destinada à terceira operadora da telefonia celular, chamada formalmente de Serviço Móvel Pessoal (SMP).

Guerreiro fez uma exposição sobre o processo de escolha desta faixa de frequência na Comissão de Ciência e Tecnologia da Câmara dos Deputados. Mesmo ressaltando que a decisão ainda não foi tomada, o presidente da Anatel deixou vários indícios de que a agência poderá optar pela faixa de 1,9 Gigahertz (GHz), preferida pelas empresas norte-americanas, deixando de lado a faixa de 1,8 GHz, defendida pelos fabricantes europeus.

Segundo Guerreiro, a introdução de uma nova tecnologia no País não é relevante para a escolha da faixa de frequência da banda C. "Não estamos discutindo tecnologia", disse o presidente da agência. Um dos principais argumentos utilizados pelos europeus é que, com a faixa de 1,8 GHz, será possível a entrada no País da tecnologia Global System Mobile (GSM), a custos mais baixos já que é o padrão dominante na Europa e na Ásia.

"A tecnologia GSM é a que se encontra mais a vontade nesta discussão, pois qualquer que seja a frequência existe a possibilidade de ela ser adotada", disse Guerreiro, referindo-se ao fato de esta tecnologia ser usada atualmente nas duas faixas. "Não

haverá exclusão de tecnologia", afirmou. Ele afirmou ainda que pelas informações que a Anatel dispõe as tecnologias são "similares, convergentes e não representariam diferenças para os usuários".

Guerreiro lembrou ainda aos parlamentares que se for usada a frequência de 1,8 GHz o País terá dificuldades de exportar equipamentos de telecomunicações para os países vizinhos. A América Latina já optou pela GSM na faixa de 1,9GHz. Ele garantiu também que o País terá a chamada terceira geração do celular (3G), que permitirá o uso de multimídia, não importa qual faixa será adotada. Um dos argumentos contra a faixa de 1,9 GHz é que esta faixa estaria destinada a este futuro serviço.

"A Anatel rompeu o paradigma de que o Brasil tem que necessariamente se alinhar aos Estados Unidos, porque colocamos em consulta pública esta discussão", disse Guerreiro, afirmando que qualquer decisão a ser tomada terá como parâmetro os interesses brasileiros. "O Brasil tem autonomia para decidir o que é bom para o Brasil e não seremos subjugados à decisão de qualquer país", afirmou. Para nós não faz diferença se a tecnologia é americana ou europeia".

**Fust** - A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado Federal marcou para a próxima semana a votação do projeto de lei que Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust). Segundo o projeto do relator, Lúcio Alcântara, caberá ao Ministério das Comunicações a formulação das políticas e o plano de metas de universalização. Este fundo foi instituído para auxiliar as operadoras a alcançarem as metas de levar telefonia para as regiões mais carentes e distantes do País.

## Serviços públicos são avaliados

**B**rasília (AE) - Os usuários de serviços públicos estão satisfeitos com o atendimento realizado pelos setores considerados mais importantes para a sociedade brasileira. Essa é a conclusão da primeira pesquisa que mede a satisfação de pessoas que usam esses serviços elaborada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e Ibope. O levantamento foi divulgado ontem pelo presidente da entidade, Carlos Eduardo Moreira Ferreira.

Entre os serviços públicos pesquisados estão educação, saúde, previdência social, além de empresas estatais de abastecimento de água e de energia elétrica, Correios, Banco do Brasil, Petrobras e Caixa Econômica Federal. Os Correios e o Banco do Brasil (BB) foram apontados pelos usuários como as empresas estatais mais eficientes do País. A preferência dos usuários pelo BB em comparação com a Caixa Econômica Federal e os bancos privados é alta. Entre os correntistas frequentes, 43% acham os serviços prestados pelo BB melhores que os da Caixa. Em relação ao setor privado esse número é de 38%.

Apesar de receber uma avaliação positiva da maioria dos entrevistados, o percentual de aprovação da Petrobras foi o menor índice em comparação com outras estatais: 56%. O número de pessoas pesquisadas que não tinham opinião sobre os serviços prestados pela estatal também foi superior a todos os demais setores públicos de toda a pesquisa, atingindo 26%.

**Saúde e Educação** - Os serviços prestados por hospitais e escolas públicas agradam a maioria das pessoas que foram questionadas. Do total de entrevistados para a área de saúde, 88% estão muito satisfeitos e 83% consideram o atendimento ótimo ou bom. O destaque, segundo a pesquisa, é para a competência técnica dos profissionais que fizeram o atendimento.

As 5.000 pessoas consultadas pela pesquisa conseguiram ser atendidas em hospitais públicos, postos do INSS e estudam ou têm filhos em escolas públicas. Mesmo sendo positiva, a avaliação de qualidade das escolas e faculdades públicas cai em relação à saúde. Para 72% dos entrevistados a qualidade do ensino nas instituições é ótima ou boa ante 25% que acham regular. Mais da metade acredita que o nível da educação pública melhorou nos últimos cinco anos.

# Redução é solução para emprego

Entidades sindicais prevêm o surgimento de mais postos de trabalho com a diminuição da carga horária

O desemprego, fonte de desespero de mais de 70% das famílias brasileiras, alcançou seus maiores índices nos últimos tempos. A Central Única dos Trabalhadores (CUT), em conjunto com as forças sindicais de todo o país, apontaram como provável solução para amenizar essa realidade, a redução da jornada de trabalho de 44 para 40h ou 36h em alguns casos.

Baseados na política de países desenvolvidos onde ficou provado que uma carga-horária menor aumenta as possibilidades de pessoal circulante nas empresas, os analistas da questão no Brasil afirmaram que é preciso adotar com urgência a medida para que os cinco milhões de desempregados que convivem hoje com a miséria não venham a triplicar nos próximos anos.

Observando as causas diretas do desemprego, o presidente licenciado da CUT em Sergipe, Francisco Gualberto, disse que em primeiro lugar é preciso verificar como surgiu o desemprego no país. Ele esclareceu que hoje ocorre o maior índice de desemprego já visto no Brasil. Afirmou que o problema não é nenhum fenômeno inexplicável, e que em seu entender, o governo Fernando Henrique Cardoso e seus aliados optaram por uma política econômica que vem provocando recessão, principalmente em pequenas empresas.

Ele atribuiu aos últimos cinco anos os cinco milhões de desempregados que existem no país. Gualberto disse que com a política FHC, o país pagou só em

99, R\$ 99 milhões pelo serviço da dívida. "O que fizeram foi entregar de mão beijada aos agiotas internacionais um volume de dinheiro maior que o Produto Interno Bruto (PIB) o que não ocorre em países como o Paraguai, Uruguai, Venezuela e outros", desabafou o presidente da CUT. Ele disse ainda que somente com os banqueiros o presidente, de "forma inescrupulosa", gastou R\$ 32 bilhões.

Como exemplo, Gualberto fez referência a um banco que ficou com R\$ 1,700 bilhões e só agora o banqueiro vai, como disse literalmente, "para as grades". O sindicalista disse ainda que com a política de privatização, Fernando Henrique gastou R\$ 87 milhões revitalizando empresas estatais para entregar ao capital internacional. "FHC recebeu o país com uma dívida externa de R\$ 64 milhões e hoje já está em R\$ 518 milhões. Ele disse que com uma política desta, é obvio que o desemprego vai aumentar a cada dia, trazendo consigo o aumento da violência.

**Buscas** - Gualberto fez questão de frisar que a violência não será resolvida com repressão policial, mas na verdade, FHC está transformando o Brasil numa grande fábrica de marginalizados e marginais. Fazendo referência aos seus aliados, ele atentou que esses pontuam com intensidade a política do desemprego nos seus Estados. Gualberto observou que é preciso ver os que foram demitidos em Sergipe no PDV da Energipe, do Estado, do Banese e outros. Ele atentou que tra-



A redução da jornada de trabalho é alternativa para desemprego

ta-se de uma geração de desemprego em cadeia.

Baseado nesse quadro, a CUT a nível internacional decidiu tentar amenizar o violento grau de desemprego já começando a se mobilizar pela redução da carga-horária de trabalho de 44 para 40h semanais. Gualberto disse que estudos mostram que essa proposta colocada em prática vai gerar quase 2 milhões de empregos. "Queremos esclarecer, que defendemos a redução da jornada de trabalho, sem redução de salários e com uma formulação que não permita os empresários fazerem uso tão so-

mente da diminuição dos impostos", disse.

Fornecendo dados, Gualberto disse que na Alemanha a carga-horária já é de 36h semanais, o que reduziu o desemprego naquele país em índices compatíveis. Ele esclareceu ainda que

**"A economia sergipana não consegue gerar emprego suficiente"**

na França a carga já é de 40h semanais e os franceses já discutem a possibilidade de 36h. Exemplificando, Gualberto recordou quando em 88 a carga-horária no Brasil foi reduzida de 48 para 44h semanais no Brasil, para gerar 1,5 milhões de emprego.

Por esse motivo, ele disse que no segundo semestre deste

ano haverá mobilização em todo o país. Essas mobilizações, envolvem a Igreja, partidos políticos, sindicatos e outros setores da sociedade civil para que possamos conseguir no Congresso uma alteração na Constituição que permita esse avanço. Ele observou que em São Paulo já há mobilização e existem alguns acordos coletivos já definidos. Gualberto disse que o processo deve ser levado a nível nacional.

**Dieese** - O economista do Departamento Estadual de Estatística e Estudo Sindical (Dieese), em Sergipe, Luiz Moura, disse que é favorável a redução das horas de trabalho semanais porque vem acompanhar uma realidade mundial comprovadamente de sucesso. Ele observou que não basta apenas o crescimento econômico para a geração de empregos porque normalmente os trabalhadores descobrem que o crescimento econômico vem acompanhado pelo desenvolvimento tecnológico. Nesse sentido, o movimento teria, segundo Moura, descoberto que a solução para o desemprego é a redução da jornada de trabalho.

Moura disse que vale ressaltar que a redução deve vir acompanhada da redução do número de horas extras, porque em sua análise, de nada adianta redução da jornada sem essa medida. A redução de 88, segundo os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), criou realmente mais de mil empregos e hoje poderiam ser gerados nas mesmas condições quase dois mil. Ele ressaltou, no entanto, que é preci-

so coibir a questão do trabalho sem contrato assinado.

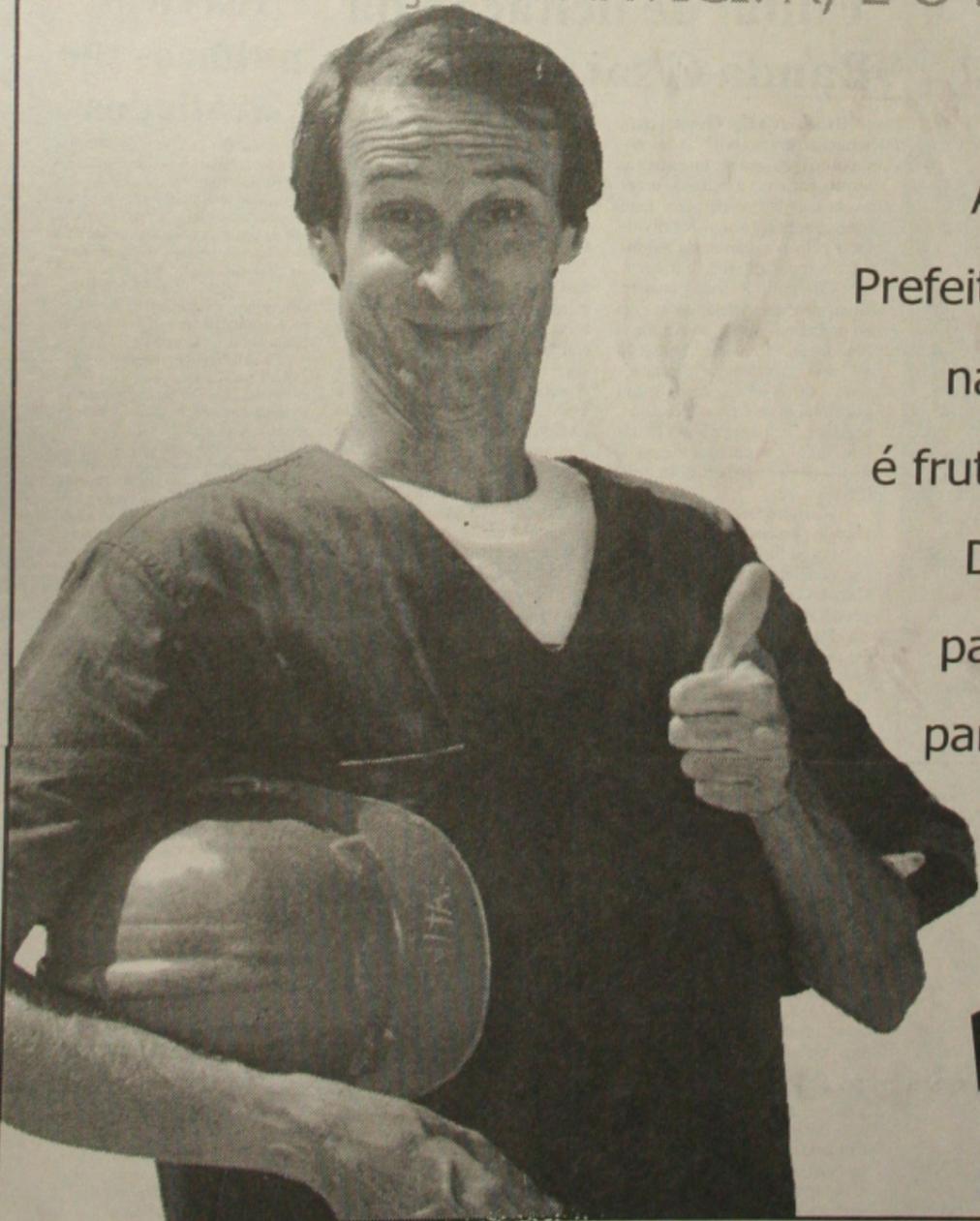
Ele observou que esses trabalhadores exercem suas funções sem ter seus direitos trabalhistas assegurados conforme a legislação. Hoje no Brasil o desemprego gira em torno de 17%, sendo moderno tanto para empresários quanto trabalhadores rediscutir jornada de trabalho, formas de contratação e a inclusão de milhões de brasileiros de volta ao mercado. "O nosso presidente na França, defendeu a redução da jornada de trabalho para 35h e aqui não vemos o mesmo ocorrer", atentou Moura.

**Sergipe** - Segundo os dados do Ministério do Trabalho, em 99, 47 mil pessoas saíram do mercado de trabalho em Sergipe, sendo contratadas nesse mesmo período 43 mil pessoas, havendo um déficit de 4 mil pessoas, o que já dura três anos. Nesse sentido, Luiz Moura observou que a economia sergipana não consegue gerar emprego suficiente para empregar os desempregados e a população jovem que deseja entrar no mercado de trabalho.

Ele disse que são 17 mil jovens que anualmente tentam entrar no mercado. Como ponto essencial, Moura observou que terá de haver um aumento da fiscalização do Ministério do Trabalho. Ele disse que não quer criticar pessoalmente a delegada Célia Andrade e sim a estrutura do Ministério que não tem disponibilizado fiscais suficientes, tanto no interior, quanto na capital para um trabalho mais coerente.

## ORÇAMENTO PARTICIPATIVO.

A POPULAÇÃO PARTICIPA, E O RESULTADO APARECE.



A maioria das obras que a Prefeitura de Aracaju vem realizando na periferia da nossa cidade é fruto do orçamento participativo.

Democracia é isto: o povo participando com poder real para decidir suas prioridades.

**EU AMO ARACAJU**  
PREFEITURA DA CIDADE

QUINA - Concurso 711 - 15/6/2000  
13-14-32-54-60

MEGA-SENA - Concurso 223 - 10/6/2000  
02-06-22-24-28-58

SUPERSENA - Concurso 404 - 14/6/2000  
17-28-29-39-40-45 /// 11-19-33-35-39-44

LOTOMANIA - Concurso 037 - 10/6/2000  
01-03-05-09-17-20-21-35-38-43-44-50-52-  
55-73-74-82-97-98-99

GAZETA DE UBERLÂNDIA

# Esportes

Inclui VARIEDADES

Sucessão em São Paulo

Página - 3

Inauguração do Monte Carmelo

Página - 4

ARACAJU, DOMINGO 18 E 2ª-FEIRA, 19 DE JUNHO DE 2000

FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLIV Nº 12.428

HOJE TEM CONFIANÇA E SERGIPE NO ANTIGO "SABINO RIBEIRO"

## Rocha e Boguito atrações do Clássico

Velho Estádio em reformas recebe novamente as mais empolgantes galeras do nosso futebol



Outro duelo entre Márcio e Pedro Costa na tarde de hoje

Confiança e Sergipe revivem na tarde de hoje os grandes clássicos do futebol sergipano do passado, desta vez utilizando as dependências do antigo Estádio Proletário "Sabino Ribeiro" no momento recebendo reformas e ainda sem poder oferecer todo o conforto de que precisam os torcedores e a imprensa especializada, fato que somente nos próximos meses acontecerá. Mas o jogo em si é o principal atrativo para a galera que aprecia o bom futebol.

As duas equipes trabalharam ontem e deixaram concluídos os preparativos para o espetáculo de logo mais, marcado para às 15 horas. No Sergipe as ausências dos craques Rogério (zagueiro de área) e Serginho (meia armador), ambos cumprindo suspensão automática pelo terceiro cartão amarelo. Na Desportiva Confiança também a ausência de Evilásio (também o terceiro

cartão) e ainda os problemas de contusão dos atacantes Bereta e Ailton. Ontem a notícia da liberação do atacante Ronaldo.

O treinador Ubirajara Veiga do "mais querido" sergipano se mostra muito tranquilo

**"O Sergipe tem a responsabilidade de manter a invencibilidade nas disputas do Campeonato".**

Ailton

e já confirmou as presenças de Marcos na zaga de área e de Boguito que retorna ao setor de meio de campo para as armações de jogadas de sua equipe. No Confiança Denilson não treinou na última sexta-feira, mas participou dos treinamentos de ontem e está es-

calado. Apesar dos acertos ainda em andamento, Rocha garantiu que vai jogar contra o Sergipe de modo que é a principal atração para a torcida proletária.

O professor Pimenta depois do treino de ontem de manhã, autorizou o início da concentração que está ocorrendo nas próprias dependências do Complexo Esportivo "Joaquim Sabino Ribeiro". O jogo entre Confiança e Sergipe tem seu início previsto para às 15 horas.

**CONFIANÇA X SERGIPE**

Local - Estádio Proletário "Sabino Ribeiro". Árbitro - Antônio Hora Filho. **CONFIANÇA** - Marquinhos, Eládio, Marcelo, Márcio e Eduardo. Denilson, Orlando, Rocha e Eriverton; Bereta e Ailton. Técnico - Rivaldo Prado Gama (Pimenta). **SERGIPE** - Aloísio, Adeildo, Marcos, Luisinho e Nilson; Sidney, Cristiano, Adilson e Boguito, Ailton e Pedro Costa. Técnico - Ubirajara Veiga.

### CLÁSSICO SERRANO

#### Itabaiana e Coritiba jogo que mexe com as torcidas

O choque local entre Itabaiana e Coritiba no Estádio "Presidente Médici" está confirmado para hoje às 15 horas, um pouco mais cedo em virtude da decisão do Campeonato de São Paulo entre São Paulo e Santos no Morumbi. O duelo está sendo aguardado com certa expectativa pela galera serrana, que espera um jogo de boa qualidade técnica. As duas equipes tiveram problemas no decorrer da semana, mas tudo solucionado a ponto de garantirem um espetáculo de grandeza.

A equipe tricolor perdeu os jogadores Valter e Rena para o Vitória da Bahia, mas informa das estreias dos craques Índio (lateral esquerdo) e Lima (meio de campo). Luizão (zagueiro) e Valdo (atacante) estão fora do clássico de logo mais, ambos cumprindo suspensão automática pelo terceiro cartão amarelo. Além do mais espera pela recuperação total do ata-

cante Juliano para definir o seu esquema ofensivo.

O Coritiba teve uma semana um tanto tranquila em que o treinador Ailton Gaúcho, grande jogador do passado, procurou acertar as suas linhas visando o jogo desta tarde. Ele tenta uma vitória sobre o seu maior rival, fato que daria uma maior tranquilidade para continuar nas disputas em procura de novos resultados. Ferreira ontem deixou o time definido para o clássico local.

**ITABAIANA X CORITIBA**

Local - Estádio "Presidente Médici", às 15 horas. Árbitro - Carlos Roberto Dórea. **ITABAIANA** - Vinicius; Adriano, Edvaldo, Sérgio Paulista e Índio; Lima, Ademir, Delio e Jorginho; Emerson e Rogério (Juliano). Técnico - Ary Neves. **CORITIBA** - Neto, Weller, Carlos Alberto, Dé e Carlos Clay; Marquinhos, Jean, Diney e Almir; Adriano e Laudson. Técnico - Ailton Gaúcho.

#### Dorense recebe o Propriá

O Dorense Futebol Clube tem a grande responsabilidade de receber na tarde de hoje a representação do Propriá, buscando a reabilitação. Num jogo logicamente fácil, o time dirigido pelo professor Adelmo espera o resultado positivo e marcar mais três importantes pontos que serão de grande valia para o time subir na tábua de classificação de sua chave.

O grêmio avoengo da cidade ribeirinha continua sua luta para obter a primeira vitória. Depois do empate obtido em sua última aparição no campeonato, a turma ganhou maior motivação e vai a cidade de Dores, tentar a vitória.

**DORENSE X PROPRIÁ**

Local - Estádio "Aniston Azevedo", em Dores, às 15 horas. Árbitro - Mauricio Tavares de Moura. **DORENSE** - Batinga, Emerson, Luciano, Luisinho e Fábio; Elton, Lulu, Zomálio e Wilson. Dagal e Wolney. Técnico - Professor Adelmo. **PROPRIÁ** - Mauricio, Vlademir, Rogério, Alex e Wilson; Gil, Jai, Almir e Beto; César e Dêri. Técnico - Romeu.

## Sergipe está pronto

O Sergipe está pronto para tentar mais uma vitória na tarde de hoje, mantendo-se invicto nas disputas do Campeonato Sergipano. Ontem depois dos últimos preparativos, o supervisor Neuvaldo Barros liberou a programação do final do dia de ontem e de hoje até o momento da partida diante do Confiança. A turma acorda cedo para o café da manhã.

## CSM joga com o Amadense

Um jogo bem razoável será realizado logo mais na cidade de Tobias Barreto a partir das 15 horas, no Estádio "Brejeirão", envolvendo as equipes do Amadense local e o Centro Sportivo Maruinense, o fantasma da camaráda. O time tobienense espera se reabilitar amplamente, marcando uma bela vitória e melhorar a sua posição na tabela. O grêmio al-

vinegro depois de alguns bons resultados diante do Itabaiana, Confiança e Dorense, mostra-se mais tranquilo e com motivação para lutar pelo resultado. Uma vitória é o seu alvo esta tarde mesmo sabendo das dificuldades.

**AMADENSE X MARUINENSE**

Local - Estádio Brejeirão

do do gramado do adversário que é muito pesado.

Para Ubirajara todo o cuidado é pouco e não pode faltar atenção. Após a preleção a turma irá para o almoço com um pequeno intervalo para o almoço. A turma se desloca para o "Sabino Ribeiro" por volta das 14 horas, já uniformizada, aquecendo para o jogo assim que chegar no local do espetáculo.

## Lagartense goleou São Cristóvão

O Lagartense obteve uma grande vitória ao golpear o São Cristóvão por 4 a 1, em jogo realizado na cidade de Carmópolis. Fábio Lopes 2, Joécio e Marcelo Rocha, marcaram para o time alviverde. Fabinho anotou para o São Cristóvão.

O Lagartense impôs o seu

ritmo e aos 3 minutos abriu o escore através de Fábio Lopes. No tempo final Joécio fez 2 a 0 aos 9 minutos. Fabinho aos 15 diminuiu para 1 a 2. Fábio Lopes marcou 3 a 1 e Marcelo Rocha aos 48 minutos completou em 4 a 1.

Lagartense venceu com Gil-

berto, Júnior (Castro), Marcão, Haroldo e Sergio. Maroto, Rogério, Fábio Lopes (Jefferson) e Joécio; Marcelo Rocha e Fábio Bugio (Alex). Técnico - Mauricio Simões.

Em Aracaju o Gararu se reabilitou amplamente ao vencer o time do Olímpico por 2 a 0.



Rocha (foto) garantiu ontem a sua participação no jogo desta tarde, voltando a se exibir para a torcida proletária. A situação contratual do jogador começou a ser resolvida na sexta-feira com os primeiros acertos financeiros, iniciados pelo médico do clube, Daniel Bispo, que é também conselheiro alvi-azul.



O treinador Ubirajara Veiga (foto) espera na tarde de hoje levar sua equipe a uma grande vitória, agora jogando no estádio do seu adversário. Ele não conta com Serginho, mas terá Boguito e ainda com o retorno de Ailton ao setor ofensivo, após um período breve de convalescença. Recuperado, o craque rubro quer marcar na sua volta.



No meado da semana que passou, o cabeça-de-área Fábio Costa (foto) manteve um encontro com a diretoria do Confiança e recebeu o seu passe pelo dinheiro que tinha dentro do clube. Com isso o bom jogador está livre e pode assumir compromisso com qualquer equipe do nosso futebol ou de outro Estado.

**Kaiser** A CERVEJA NOTA **10**  
www.kaiser.com.br

# Na grande ÁREA

**Armando Nogueira**

## Cinquenta anos

O Maracanã fez 50 anos, esta semana. Minha intenção era celebrar a data histórica, em crônica inédita. Infelizmente, como diria Rubem Braga, hoje estou meio fraco de idéias. O jeito é republicar o poema que escrevi, há alguns anos, e que saiu numa plaqueta editada nos 40 anos do amado estádio:

### MARACANÃ

Revejo, com saudade,  
as bandeiras das tuas batalhas  
repartidas sobre o campo.  
Revejo, com saudade,  
a tua multidão que torce e distorce a verdade até morrer,  
doa a quem doer.  
Revejo, com saudade,  
as esperanças que se perdiam pela linha de fundo  
no entardecer de cada jogo.

Quantas vezes foste a minha pátria amada, idolatrada,  
salve, salve a seleção!  
Quantas vezes a minha alma escapava de mim  
e, sem que o árbitro notasse, aparecia na pequena área,  
providencial, para fazer o gol da vitória.  
Perdi a conta dos gols  
que fiz com pés que nunca foram meus.  
Saudade de certa lágrima de vitória  
que, um dia, vi brilhar no rosto quase meu de uma  
criança.

### Maracanã.

És a fantasia da paixão  
que aproxima e divide:  
louvor e blasfêmia,  
alegria e desdita.  
És o gol de Gigghia,  
celebração com um minuto de silêncio à soberba  
nacional.  
És o ignorado herói de uma tarde  
cujo gol restou sem data  
como se nunca houvesse sido feito.  
És gol de placa  
que ninguém sabe ao certo como nasceu  
mas que o tempo  
vem tratando de fazê-lo cada dia mais bonito.  
Gol de fábula.

És o craque que passa, sem pressa,  
tecendo a promessa de gol com a bola nos pés  
e os olhos na linha do horizonte.  
És Gérson e Jair da Rosa Pinto  
que tinham no pé esquerdo o rigor da fita métrica.  
És Nilton Santos, futebol de fino trato,  
na majestade e no saber.  
És Zizinho, que conhecia, como ninguém,  
todos os atalhos da tua geometria.  
És Zico que driblava triscando a grama,  
suave como uma pluma.  
És a "folha-seca" de Didi,  
fidalgo de rara nobreza  
que tratava a bola como se trata uma flor.  
És Ademir Menezes correndo, olímpico,  
pelos indizíveis caminhos do gol.  
És Carlos Castilho, santo goleiro  
que fazia milagres pelos confins da pequena área.  
És Pelé,  
cujos gols eram tramados na véspera  
(ele trazia de casa as traves e a bola do jogo).  
És Garrincha que dobrava as esquinas da área  
driblando Deus-e-o-Mundo  
com a bola jovial da nossa infância.  
Quanta saudade  
daquele drible pela direita  
que alegrava as minhas jovens tardes de domingo.

És, enfim, a vitória e a derrota,  
caprichosa imitação da minha vida.  
E porque és uma parte da minha memória,  
seguirei cantando, comigo, a melodia de teu doce nome:  
Maracanã, Maracanã.

Correspondências para "Na Grande Área": Cx. Postal:  
34062 - CEP: 22.462-970 - Rio de Janeiro - RJ -  
E\_MAIL: xapuri@armandonogueira.com.br

## FESTA NO MARACANÃ

# Flamengo é bicampeão estadual com nova vitória sobre o Vasco

**R**io - O Flamengo venceu o Vasco por 2 a 1, ontem, no Maracanã, e conquistou o bicampeonato Estadual do Rio de Janeiro. O time flamenguista, que podia perder por até três gols de diferença, virou o placar no segundo tempo e garantiu a festa de sua torcida.

Os gols do Flamengo foram marcados por Reinaldo e Tuta. Viola fez o gol vascoino.

O cinquentenário Maracanã estava absolutamente tomado por flamenguistas. Poucos vascaínos foram ao estádio e nem mesmo viram Romário, que não passou de teste físico no vestiário.

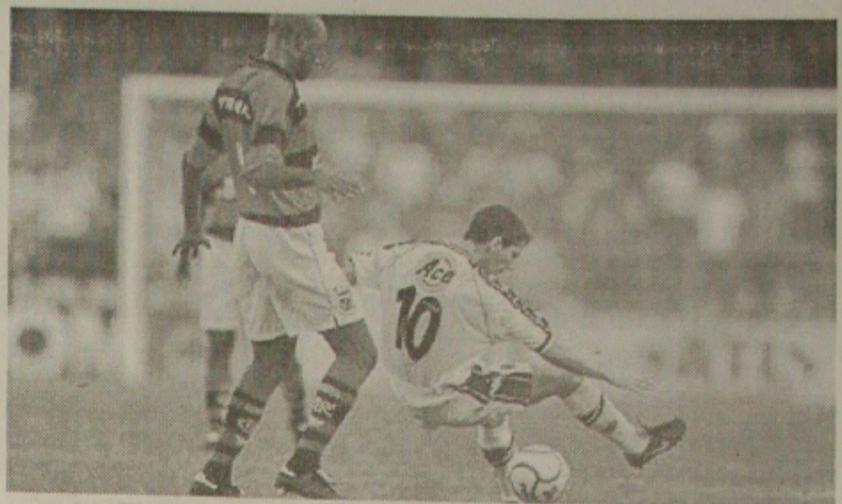
O Flamengo também não tinha Athirson, suspenso e que, mesmo com liminar obtida pelo clube na Justiça, não jogou. No final, recebeu homenagem dos companheiros e da torcida, que gritou seu nome.

O primeiro tempo foi fraco. Sem seus principais jogadores, as duas equipes reforçaram a marcação no meio-de-campo e fizeram muitas faltas. O jogo foi feio.

O Vasco conseguiu ser mais objetivo e chegou ao gol de Clémer em chutes de fora da área, com Pedrinho e Juninho. O Flamengo não passou da interdiária vascaína e nas poucas vezes que entrou na área não conseguiu concluir.

Como precisava marcar três gols, o Vasco passou a maior parte do primeiro tempo no ataque. A insistência deu resultado aos 42min, quando Viola recebeu dentro da área, passou pelo goleiro Clémer e tocou para o gol.

Logo depois, Felipe - que atuava na meia esquerda nesta



Pedrinho (10) foi quem mais sofreu com a forte marcação dos flamenguistas

partida - foi expulso após agredir o lateral direito Mauninho, do Flamengo. O jogador do time da Gávea também foi expulso pelo árbitro.

No segundo tempo, o Flamengo voltou com Beto no lugar de Iranildo. O time levou cinco minutos para mudar o panorama do jogo. Mozart fez belo lançamento para Reinaldo, na direita. O atacante recebeu livre, entrou na área e tocou no canto para fazer o gol de empate do Flamengo.

Com esse resultado, o Vasco precisava virar a partida para 4 a 1 para levar o título.

O sonho vascaíno acabou logo em seguida. Aos 11min,

depois de falta cobrada da esquerda, Juan dividiu de cabeça com o goleiro Héilton e a bola sobrou para Tuta encostar para o gol. Era a virada flamenguista.

Com o domínio do placar e embalado pela vibração da torcida - em maioria no Maracanã - o Flamengo passou a jogar mais tranquilo. O time recuou e deixou o Vasco vir para cima e só passou a usar contra-ataques.

É o 26º título estadual do Flamengo, que fez uma péssima Taça Guanabara sob o comando do técnico Paulo César Carpegiani. Com a derrota de 5

a 1 para o Vasco, que levou o primeiro turno, o treinador foi trocado.

Voltou Carlinhos, mesmo após ter sido enxotado do clube no ano passado, mesmo sendo campeão estadual e da Mercosul. A troca deu certo. O Flamengo ganhou o segundo turno e aproveitou a crise interna do Vasco para ser campeão.

**Ficha técnica**  
**Flamengo** - Clemer; Maurinho, Juan, Fabão e Mozart; Leandro Ávila, (Rodrigo Mendes) Rocha, Fábio Baiano (Lúcio) e Iranildo; (Beto) Tuta e Reinaldo. **Técnico** - Carlinhos.

**Vasco** - Héilton; Paulo Miranda, Odvan, Mauro Galvão e Fabiano Eller; Amaral, Felipe, Juninho e Pedrinho; Viola e Alex Oliveira. **Técnico** - Tita. Juiz - Aluisio Viug. Horário - 16 horas. Local - Maracanã.

## DECISÃO PAULISTA

# Campeão será conhecido hoje

**São Paulo (AE)** - São Paulo e Santos entram em campo neste domingo, às 17 horas, para decidir quem será o último campeão paulista deste século. Após uma semana agitada, com discursos otimistas dos dois lados, os times prometem um jogo equilibrado para os 75 mil torcedores que estiverem no Morumbi.

O Santos tem uma missão difícil. Precisa vencer por pelo menos dois gols de diferença para ficar com o título. Mesmo assim, o técnico Giba não perde o ânimo. O Paulista poderá ser sua primeira grande conquista

como treinador. O Tricolor, que já tinha a vantagem do empate por ter feito melhor campanha durante a competição, venceu o primeiro confronto, no último fim de semana, por 1 a 0, com gol de França.

Os dois times terão força máxima. Giba faz mistério em relação à escalação. Não anuncia se põe Dodô ou se mantém a dupla formada por Caio e Valdir. O técnico tricolor, Levir Culpi, não fará modificações na equipe. O principal jogador, França, não participou de alguns treinos durante a semana, por causa de dores mus-

culares na perna direita, mas tem presença confirmada. Axel, contundido, permanece fora. Maldonado atua como volante ao lado de Vagner.

Na história dos Campeonatos Paulistas, o Tricolor tem 19 títulos contando a conquista do São Paulo da Floresta, em 31, e o Santos, 15. O maior vencedor é o Corinthians, com 23, seguido do Palmeiras, que tem 21. O campeão garante uma vaga na Copa dos Campeões, que será realizada em julho. O primeiro colocado do torneio terá lugar na Libertadores de 2001.

# São Paulo entra motivado

**São Paulo (AE)** - O São Paulo chega à decisão neste domingo, contra o Santos, às 17 horas, no Morumbi, bastante motivado e querendo colocar em prática toda a preparação feita na última semana. Para muitos jogadores, os dias de espera foram longos com a ênfase dada à preparação tática e psicológica do time. A comissão técnica passou a maior parte do tempo buscando conter a ansiedade dos jogadores para a partida.

A parte física necessitou apenas de um acompanhamento, com os atletas fazendo leves movimentações para manter a forma adquirida durante a competição. Segundo o meia Rai, o equilíbrio entre os lados físico e emocional podem levar o tricolor à conquista de seu 18º título estadual. "Temos de mesclar a tranquilidade com a força física necessária para uma decisão deste nível", resumiu.

O São Paulo chega à final de hoje com todos quase todos os jogadores do grupo à disposição do técnico Levir Culpi. As exceções são o volante Axel e o meia Souza, contundidos no joelho esquerdo.

Apesar dos esforços de Levir Culpi, o ambiente no Centro de

Treinamento não foi só de tranquilidade. Alguns dirigentes se irritaram com o vazamento da informação de que o clube contratou o zagueiro César junto ao Paris Saint Germain para substituir Edmilson, vendido ao inglês Arsenal por US\$ 7,5 milhões. No campo, o time titular também mostrou certa impaciência durante os treinamentos, chegando a ser derrotado por 3 a 1 para a equipe reserva em um coletivo.

A cada momento em que a decisão se aproximava, surgiam mais problemas para a comissão técnica. Primeiro foi a ausência de França nos dois últimos treinos. De acordo com o departamento médico, o atacante, que é o artilheiro do campeonato com 18 gols, sentiu dores musculares e foi poupado. Mas isto não deverá impedir que ele atue hoje.

O casamento do volante Axel também foi motivo de pressão para Levir. Na opinião dos adversários, o fato do treinamento do São Paulo ter sido antecipado para que os jogadores comparecessem à cerimônia significou uma espécie de comemoração antecipada do título. Levir, com isso, passou os últimos dias da semana se explicando. "A nossa rotina é nos concen-

tramos apenas na véspera da partida", argumentou.

Para o zagueiro Edmilson, o tempo de espera serviu para o grupo se motivar ainda mais. Ele considera que o trabalho da psicóloga Suzy Fleury ajudou neste sentido. "Eu fui um dos primeiros a estranhar a presença dela, mas a Suzy soube ganhar a confiança do grupo com conversas muito produtivas". O zagueiro destacou que a mudança de clube não vai desviar sua concentração da partida. "Não sou mau caráter e nem capalha para estar pensando em algo que não seja a decisão".

O zagueiro já alertou seus companheiros para não se considerarem campeões antes do tempo. "Temos que entrar determinados porque se tomamos um gol no início, a situação pode se complicar". Edmilson, no entanto, não se esqueceu de mandar um recado para os santistas. "Não basta eles partirem para cima sem organização, porque nosso contra-ataque é uma arma poderosa".

**São Paulo:** Rogério Ceni; Belfi, Edmilson, Rogério Pinheiro e Fábio Aurélio; Maldonado, Vagner, Rai e Marcelinho; França (Sandro Hiroshi ou Evair) e Edu. **Técnico:** Levir Culpi.

## O Atlético-PR conquistou seu 18º título estadual ao empatar com o Coritiba

**Coritiba** - O Atlético-PR conquistou seu 18º título estadual ao empatar com o Coritiba em 1 a 1 na tarde de ontem, na Arena da Baixada, em Curitiba.

Leandro Tavares marcou para o Coxa, enquanto Gustavo fez o gol que garantiu a conquista rubro-negra. O Atlético teve a vantagem do empate por ter feito

melhor campanha na fase de classificação.

Mesmo com o título, o Atlético ainda está longe de igualar a marca do rival, que foi campeão paranaense por 31 vezes.

A partida começou com as duas equipes se estudando. O Atlético, melhor armado em campo, pressionava. Mesmo perdendo Kelly, com

dores na coxa direita, aos 25min o Atlético não cedeu o domínio do jogo. Silas, que entrou em seu lugar, conseguiu manter o domínio do meio de campo.

**ATLÉTICO** - Flávio, Luisinho Neto, Gustavo, Reginaldo e Jorginho (Gilson Batata); Marcus Vinicius, Luis Carlos Goiano (Silvinho), Adriano e Kelly (Silas);

Lucas e Kléber. **Técnico:** Oswaldo Oliveira.

**CORITIBA** - Gilberto, Reginaldo Araújo, Leonardo, Flávio e Renatinho; Ataliba, Veiga, João Santos (Robert) e Leandro Tavares; Marquinhos Cambalhota (Luciano) e Cléber (Anderson). **Técnico:** Paquito. Local: Arena da Baixada. Curitiba-PR.

• Vem aí uma Southwest à brasileira • Tucanos querem acordo PSDB-PT em São Paulo • Ministério Público vai atrás de Ezequiel Neves e envolvidos na venda Noroeste-Santander • Volta de Pitta pode mudar quadro da sucessão • Juiz Lalau: entrevista por telefone à Globo • Pulverização de Furnas afasta investidores internacionais • Forças Armadas e duras •

## Cigarro: 35% do mercado é contrabando

• Se alguém perguntar aos dirigentes da Souza Cruz se eles acompanham todos os passos mercadológicos da Philip Morris, saberá que não estão nem um pouco preocupados com isso: hoje, o principal concorrente da Souza Cruz é o cigarro falsificado e contrabandeado, que detém 35% do mercado consumidor, movimentando mais de R\$ 1 bilhão, por ano, receita sete vezes superior ao fundo de R\$ 150 milhões que o Ministro José Serra pretende conseguir (difícil) para criar a Agência Nacional (mais uma) de Pesquisa em Saúde, que seria mantida por impostos de fabricantes de cigarros e bebidas alcoólicas.

• A Receita Federal, depois que o Brasil emprestou (país rico é outra coisa) R\$ 400 milhões ao Paraguai, queria pilotar um acordo entre os dois países, segundo o qual seria praticamente impossível o contrabando de cigarros, mas a coisa ainda não andou. Fora que os caminhos do cigarro contrabandeado, vendidos por camelôs em todo o Brasil, falsificados com marcas da Souza Cruz e Philip Morris, a preços muito baratos, são os mais criativos e surpreendentes. Os esquadrões da Receita - e mesmo da Polícia Federal - não são suficientes para cobrir todos os caminhos de entrada.

• Ainda a guerra de Serra: ele sabe que acabará perdendo a

batalha no Senado pela proibição total de publicidade de cigarros à medida em que os congressistas colocaram bebidas alcoólicas junto. Antonio Carlos Magalhães é contra: lembra que, nos EUA, depois de uma super-campanha anti-tabagista, o consumo de cigarros entre os jovens cresceu 28% até o ano passado. O presidente do Senado acha que o dinheiro da publicidade poderia ser aplicado na construção de hospitais e pesquisas. E um detalhe: a jovem geração brasileira não se lembra do cowboy de Marlboro, segundo pesquisa feita para se apurar o recall da campanha do Ministério da Saúde.

## Forças Armadas duras

• O Notebook vem informando - o que não faz, nem um pouco, o gênero da mídia amestrada - a pindaíba em que se encontram as Forças Armadas, enquanto que as entidades latino-americanas de respeito denunciam um complô continental de enfraquecimento de todas as armas de governos latino-americanos, que faria surgir, no futuro, uma suposta corporação com regência dos EUA. Da falta de balas até para exercícios do Exército até a falta de dinheiro para pagar combustível aos jatos da FAB (mais de 300 aeronaves encalhadas, virando sucata, sem dinheiro para manutenção), quem melhor comparar dados do Siafi, de 95 (o primeiro ano de FHC) para cá, entenderá melhor a dureza das Armas: Exército, R\$ 282,9 milhões investidos em 95 para previsão de R\$ 151,3 milhões em 2000; Aeronáutica, de R\$ 418,2 para R\$ 124,3 milhões este ano; e Marinha, de R\$ 347,8 milhões para apenas R\$ 107,3 milhões previstos para 2000. Detalhe: quase no meio do ano, nem 1/6 desses volumes em cada Arma foram liberados.

## Fora

• Quando Ruth Cardoso diz que não integra os quadros do governo e por isso pode falar a favor ou contra quem quiser, independente de ser aliado do governo ou não, esquece-se que, na condição de presidente do Comunidade Solidária, integra o governo. E mais do que isso: há poucos meses, quando foi a Washington e Nova York, levou dos cofres da viúva uma diária de US\$ 1.500.



## BOMFIM CARGAS E ENCOMENDAS LTDA

NOSSO NOVO ENDEREÇO PARA SERVIR MELHOR

RUA PARAÍBA, 240 - SIQUEIRA CAMPOS ARACAJU - SERGIPE - BRASIL  
CEP 49.087-460 - CGC: 32.808.669/0001-09  
IE.: 27.080.029-8

TELEFONE: (0XX) 79-241-4292

## Giba Um NOTEBOOK

### Moralidade

• Uma onda de moralidade domina os promotores (especialmente os mais jovens) do Ministério Público em todos os níveis: eles acham que, se conseguem afastar um prefeito (da terceira maior cidade do planeta), enquadrar banqueiros ou funcionários do Governo da área financeira envolvidos em corrupção, é apenas uma questão de tempo. De cara, não darão trégua a Ezequiel Neves (e ao desaparecimento de US\$ 124 milhões do Excel/Economico) e ao sumiço, via Cayman, de mais de US\$ 300 milhões na transação de compra do Noroeste pelo Santander (uma ala dos promotores tem certeza de que os espanhóis sempre souberam dessa dinheirama evaporada).

### Água e amendoim

• Foi só saírem as primeiras notas de que um inimigo de Wagner Canhedo, em Brasília, o também dono de empresas de ônibus Nenê Constantino estava disposto a criar uma empresa aérea nos moldes da Southwest americana (rotas curtas, preços no chão, e à bordo, só água e amendoim) - e o próprio Canhedo também pensou nisso - para que Ozires Silva e Rolim Amaro avançassem em nova parceria nesse sentido. Ou seja: a união da TAM e da Varig num site de reservas pode ter sido apenas uma desculpa. Juntos, estão acelerando os planos para uma Southwest tupiniquim.

### In e Out

• **IN** - Xales de patchimina (no inverno tropical); a volta do strass (com prudência) e botas altas usadas com vestidos molengas grudados ao corpo.

• **OUT** - O avanço da criminalidade (e a impotência do Estado) em todo o País.

## PSDB-IT?

• Tucanos de alta plumagem, em Brasília, estão mais do que convencidos de que a candidatura de Geraldinho Alckmin não decolará e perder as eleições na cidade de São Paulo atinge Mário Covas, mas também o próprio FHC. Então, alguém teve a idéia: "E por que não um acordo com a Marta?". O Presidente Fernando Henrique Cardoso não fez oposição: considera-se um amigo fraterno de Marta. Mas, quem não quer nem ouvir falar disso é o Governador Mário Covas. A equipe da campanha de Alckmin, comandada por Woile Guimarães, acaba de receber um reforço do Planalto: Antonio de Pádua Jr. deixa o grupo de Andrea Matarazzo e se integra na campanha de Geraldinho. Covas aceitou, de bom grado. Marta Suplicy também ouviu essa história de acordo e gargalhou. Mas, já vai detonar o tucanato todo. Depois que FHC espalhou que gostaria de um acordo com Erundina, a ex-prefeita levou um tombo e tanto nas pesquisas.

## Mulher de suplente

• Gilberto Mansur, ex-diretor de comunicação da Telesp estatal e, hoje, exercendo cargo semelhante no Ministério das Comunicações, bem ao lado de Pimenta da Veiga, usava a filial paulista da agência mineira SMP&B para agradar alguns representantes da mídia: Nos tempos da Telesp estatal, a SMP&B abriu um posto avançado em São Paulo, depois de ter conseguido (com o apoio de Sérgio Motta) um percentual da conta publicitária (gorda) da empresa. Na época, o esforço foi feito pelo Senador (suplente de José Serra) Pedro Piva, pai do presidente da Fiesp, Horácio Piva, que colocou como diretora da SMP&B, em São Paulo, sua própria mulher, Sílvia Lafer Piva, uma das herdeiras da Klabin. Depois, fechou (Mansur havia garantido que parte das contas de empresas ligadas ao ministério iriam para a SMP&B, e não foram) e deixou alguns processos trabalhistas pendentes.

## De novo, no mundo

• E mais uma vez a imagem do Brasil de hoje, transmitida para o mundo, é de um país assolado pela violência (além da miséria), o que não serve de inspiração para novos investidores. As cenas do sequestro do ônibus, no Rio de Janeiro, foram repetidas, incansavelmente, pela televisão brasileira e outro tanto pela CNN Internacional e Latina, além de ganhar espaço nos noticiários de todo o mundo (além dos jornais). O que foi passado lá fora é a imagem de um país que se, de um lado, tem alto índice de criminalidade, de outro, tem uma polícia mal treinada que facilita a morte de um refém e ainda asfixia o bandido. Não que a América Latina não esteja habituada a cenas de violência, mas o volume de vezes que o final do sequestro foi exibido pela CNN só perdeu para a festa de exibições da Record

## Sucessão em São Paulo: quadro muda

• Com a volta de Celso Pitta à Prefeitura da cidade, mais a divulgação de novas pesquisas, o quadro da sucessão municipal muda e pode ganhar novos e surpreendentes rumos. Se alguém se espantou com a nova escalada de Paulo Maluf, a subida encontra fácil explicação pelo volume ocupado no horário gratuito da televisão. É uma das alavancas usadas por Maluf tem sido se desculpar pela indicação de Pitta, tónica que deve ser abandonada. Até o pequeno percentual de Pitta pode ser mudado e se ele não for candidato, sua popularidade pode aumentar com um rush de obras (e campanha publicitária), o que significa um novo peso até para apoiar algum candidato.

• Luiza Erundina é a mais nova nervosa: sua campanha é pobre, ela não quer dinheiro (sabe que a época é de caça às bruxas) e pode empacar (ou cair). Sua performance, no primeiro encontro (não foi um debate), na televisão, foi pobre. Marta e Maluf é que se sobressairam. Já Romeu Tuma poderá crescer - malgrado tenha ido mal no encontro - porque terá um bom tempo no horário gratuito, em função da coligação PFL-PMDB. Tuma, contudo, não tem ainda um tom de candidato: deve ser trabalhado pelo staff da campanha. Tem duas opções: a figura do "xerife" bravo ou a do "xerife" de paz que resolve tudo.

• A figura mais perdida em meio a esse tiroiteio é Marcus Cintra, do PL, partido controlado pela Igreja Universal. Só agora ele e o partido se convenceram de que a super-votação de Cintra, para a Câmara Federal, deveu-se à proximidade, na campanha, a Paulo Maluf. Collor, liberado pela justiça ou não, ainda pode subir e seu apoio ganhar algum peso. É uma questão de tempo e estratégia de mídia, já que no horário gratuito não vai dar.



## Mistura fina

• A Shell vai comprar participações em transportadoras e distribuidoras de gás no Brasil, na Argentina e na Bolívia, e está procurando parceiros internacionais para a operação.

• O deputado José Genoíno (PT) acha surrealista o anúncio do Governo que está procurando uma verba-extra de R\$ 100 milhões para ajudar as polícias estaduais. Perto do R\$ 1,5 bilhão escamoteado dos cofres da viúva no episódio Marka-Fonte-Cindam, pode parecer ironia.

• A Telefonica já tem um parceiro firme para disputar as leilões da Banda C: é a Iberdrola, sua sócia na Tele Sudeste Celular.

• Mais uma vez o Notebook informou com antecedência: o Itaú fechou sociedade com a AOL. Agora, clientes do banco terão acesso gratuito à Internet e juros menores no financiamento de computadores.

• Lobistas, empresários e políticos corruptos, em geral, estão em pânico: o grampo que instruiu o pedido de prisão de Salvatore Cacciola foi o primeiro em telefone celular digital. Todo mundo imaginava que ainda não existisse tecnologia nesse setor no Brasil. Existe até em fax.

• Primeiro FHC falou a favor de Erundina e derrubou-a nas pesquisas. Agora, Ruth Cardoso diz que está indecisa entre Erundina e Marta Suplicy. Para o candidato tucano Geraldo Alckmin, nada. O governador Mário Covas ficou mais do que irritado: "Só falta eles elogiarem a candidatura de Paulo Maluf".

• Eduardo Sarongue, chefe de gabinete de Andrea Matarazzo, encarregou Paulo Rossi de fazer uma investida especial junto a grandes atrações (jornalísticas ou não) da televisão brasileira. Tudo para que se fale bem do Governo.

• Ninguém acreditava que o

governador Amazonino Mendes conseguisse mesmo privatizar, tão rapidamente, a Manaus Saneamento. Tanto que a Lyonnaisse Des Eaux é a única concorrente e vai levar o saneamento básico da capital do Amazonas. Os envelopes serão abertos hoje.

• Pesquisa da carioca Modulo Security, com 361 empresas brasileiras, revela que 32% delas já tiveram suas redes atacadas pelos hackers.

• Será logo a votação do projeto de lei que regulamenta a participação do capital estrangeiro nas empresas jornalísticas. O autor é o secretário-geral da Presidência, deputado Aloysio Nunes Ferreira. Há dias, FHC e Michel Temer se reuniram com os donos dos principais grupos de TV: o SBT admite o controle total por parte do sócio estrangeiro (Sílvia Santos tem a oferta da CBS no bolso) e a Globo acha que o limite deve ser de 30%. Na área de jornais e revistas, alguns empresários temem que a entrada do capital externo encareça os impostos cobrados na importação do papel de imprensa.

• O empresário Antonio Ermirio de Moraes não dorme e só pensa em seu novo brinquedo, por enquanto guardado a sete chaves (ou nem tanto). No QG da Votorantim, o projeto é chamado de "VV" ou "V2". Para bom entendedor, os dois é difícil identificar quais são os dois "V".

• O ex-banqueiro Ezequiel Neves, acusado de fraudes de até US\$ 124 milhões no Excel/Economico, está dando uma mãozinha para sua mulher, Joelle. Reformou toda a loja dela, que ainda não decolou, no bairro dos Jardins, em São Paulo, que pretendia ser uma versão brasileira da famosa loja americana Crate & Barrel.

Esta coluna é publicada, simultaneamente, neste e em mais 20 jornais de todo o Brasil. Qualquer correspondência deve ser enviada para: Rua Bela Cintra, 746 - 16º andar - cj. 161 CEP 01415-000 São Paulo-SP ou transmitida via fax: (011) 231-2581 - email: manager.one@terra.com.br

Gilberto Di Piero

## ODONTO SERV

Seu convênio odontológico

O MELHOR CONVÊNIO ODONTOLÓGICO DO ESTADO

Planos: Empresarial e Individual

- \* Coberturas sem carência
- \* Urgência final de semana e feriados
- \* Mais de 120 odontólogos credenciados
- \* Atendimento com hora marcada
- \* Descontos em clínicas médicas
- \* Atendimento nos estados de Sergipe, Alagoas, Bahia e Paraíba.

Informações: 211-2145/224-6610

## MANAGER COMUNICAÇÃO

25 ANOS DE QUALIDADE DE INFORMAÇÃO

(11)3120-6511

# Inauguração do Monte Carmelo

Padres carmelitas voltam a Carmópolis 180 anos depois para tomar conta de convento

A cidade de Carmópolis foi escolhida para a implantação de um dos maiores centros religiosos, o Monte Carmelo. Os historiadores contam que os padres carmelitas portugueses chegaram por aqui no século XVII. Como era de rotina, eles viajavam pelo mundo em missão religiosa. Hoje, 180 anos depois, os padres carmelitas estão de volta à cidade, com a missão de transformar Carmópolis num grande centro de estudos teológicos e sociais.

Em 1750, os padres carmelitas portugueses, que já viviam em Sergipe há 85 anos, chegaram ao Vale do Japarutuba numa missão dos índios descendentes dos cariris, que ali habitavam e eram chefiados pelo índio Japarutuba (por isso o nome do local). Ao chegarem em missão, abriram um hospício (nome oficial de hospedaria, não no sentido de lugar para loucos). Por volta de 1820, surge um problema indígena, quando um índio chamado Massacará sai do grupo do Japarutuba provocado por uma peste bubônica que atacou a aldeia. Foi aí então, que os padres carmelitas denominaram a aldeia a missão da Comunidade de Nossa Senhora da Saúde, que ainda hoje é a padroeira de Japarutuba, e não São Benedito, como muitos pensam. O índio Massacará descobriu o Morro que hoje está instalado o Monte Carmelo e o batizou com o seu nome, colocando lá no alto, um cruzeiro de madeira. Segundo o estudioso Wladimir Carvalho, seu tio Sebrão Sobrinho, um historiador sergipano, escreveu muito sobre o Monte Carmelo e ainda hoje, existem documentos que contam a história de Carmópolis.

Quando os padres carmelitas, em missão, chegaram ao Morro do Massacará, perceberam a semelhança do lugar com o Monte Carmelo original, localizado na Palestina. O original é cercado por cinco montes, sendo ele o

único com vegetação, todos os outros são montes de pedra. Por este motivo é que o nome do monte ficou Carmelo, que em hebraico quer dizer jardim. Lá morava o profeta Elias, que 200 anos antes de Nossa Senhora teve uma visão de uma estrela do mar, anunciando, depois de uma grande seca, que iria chover. Foi aí então, que nasceu a Ordem Carmelita, tendo o profeta Elias como patrono e Nossa Senhora como grande paranifa. Muitos anos depois, já em 1945, Hermes Fontes, prefeito da cidade, pensou em restaurar aquele velho Cruzeiro que havia sido

**"Carmópolis estará recebendo hoje, cerca de 30 mil pessoas"**

danificado com a ação do tempo. Sem nenhuma estrutura, o grande Cruzeiro deveria ter chegado ao alto do Monte, e o único meio era o lombo de animais, o que foi impossível. Com isso, o Cruzeiro foi instalado no meio do caminho.

Em 1989, na primeira administração do atual prefeito, Theotônio Cruz, a Petrobrás descobriu petróleo no morro e aí surgiu uma grande parceria, o que possibilitou a recuperação do Monte Carmelo.

Foi em 1991, que aconteceu a inauguração do Monte com toda a estrutura, com a escultura do alagoano Jorge Maia, radicado em Sergipe. A imagem de Nossa Senhora do Carmo media sete metros.

Em 1993, a companhia telefônica Telemar, instalou a torre de transmissão de sinal no alto do Monte, o que acabou com toda a estética da imagem. Theotônio Cruz embargou a obra, renegociou com a operadora para se fa-

zer uma reurbanização do Monte. A primeira modificação do projeto seria colocar um Cruzeiro no alto da torre celular, tendo que ser alterada pela impossibilidade, uma vez que seria uma ameaça à segurança. Com a nova companhia telefônica, a Telergipe, se voltou a pensar na melhor maneira de resgatar a beleza do lugar. A primeira ideia foi aumentar o tamanho da imagem, para se destacar diante da torre celular. O próximo passo será a construção de um grande crucifixo para ser colocado na torre celular e a construção de uma grande escadaria.

A inauguração das obras de reurbanização do Monte Carmelo estará acontecendo hoje, durante todo o dia, com a intronização da nova imagem de Nossa Senhora do Carmo, que mede 20 metros, considerada a maior imagem Mariana do mundo. O responsável pela obra de arte é o escultor sergipano Otávio Luiz.

A Reurbanização inclui, também, a construção de mirantes, pátios e o Convento da Ordem Carmelita, que estará recebendo, 180 anos depois, sete padres carmelitas. O Convento tem sete quartos, banheiros coletivos, banheiro para visita, sala de TV, área de serviço, biblioteca, cozinha e refeitório, além de jardim e uma pequena horta. Até o final deste ano, o Convento será ampliado para receber mais oito padres carmelitas.

Carmópolis estará recebendo hoje, cerca de 30 mil pessoas para a festa de inauguração da nova imagem de Nossa Senhora do Carmo. Na programação, os fiéis católicos poderão seguir a procissão, assistir à missa campal, celebrada pelo arcebispo Dom Lessa, como também, show com o cantor Roberto Alves, apresentação de grupos folclóricos e show com o Padre Zezinho e os Cantores de Deus. Será um dia de muita festa cristã. (Luciana Chaves)



Nova imagem de Nossa Senhora de Carmo, maior atração da festa

## CBL anuncia criação de ONG para aumentar acervo de livros

Brasília, (AE) - O presidente da Câmara Brasileira de Livros (CBL), Raul Wassermann, anunciou a criação de uma organização não-governamental (ONG) para estimular a criação e ampliação do acervo de livros no Brasil. Wassermann almoça hoje no Palácio do Jaburu, em Brasília, com o presidente em exercício Marco Maciel e representantes do setor de educação e cultura do governo e da iniciativa privada.

Segundo o presidente da CBL, a ideia é usar os mecanismos de incentivo fiscal previstos na Lei de Incentivo à Cultura, conhecida

como lei Rouanet, para estimular pessoas físicas a contribuir na ampliação dos acervos das bibliotecas no Brasil. A ONG será batizada de Biblioteca Cidadã e já tem garantido o apoio de fundações culturais de empresas privadas como a Nestlé, Xerox do Brasil e de entidades como a CBL e a Associação Brasileira da Indústria Gráfica.

De acordo com os dados fornecidos pela CBL, existem hoje no Brasil cerca de 400 editoras que lançam pelo menos 5 livros por ano. O faturamento anual das editoras, segundo ele, é de R\$ 2 bi-

lhões. Baseado em estimativas internacionais, Wassermann afirmou que o Brasil precisaria de US\$ 500 milhões para atualizar anualmente os acervos das suas bibliotecas. "O Brasil é o oitavo maior produtor de livros no mundo, mas o índice de leitura é baixo", comentou, citando que se forem excluídos os livros didáticos, cada brasileiro não chega a ler um livro por ano. Incluídos os livros didáticos a média sobe para 2,5 livros por brasileiro/ano. "Precisamos transformar as bibliotecas em centros comunitários de lazer e prazer", disse Wassermann.

## E-mail é a nova fonte de renda

São Paulo, - A empresa brasileira Hostnet lança o serviço WebEmail, que promete remuneração em dinheiro aos usuários que enviarem seus e-mails através do sistema. Segundo Ricardo Ji, diretor da Hostnet, este serviço pioneiro no Brasil acompanha a nova tendência mundial de marketing via internet, em ampla ascensão nos mercados asiático e norte americano, vindo a substituir o sistema de banner convencional.

Seu funcionamento é bastante simples, o usuário cadastra-se no site WebEmail, passando a enviar seus e-mails através do sistema. O servidor WebEmail incluirá uma propaganda na mensagem que será mostrada ao destinatário. Sempre que uma mensagem for enviada contendo um anúncio, o usuário terá o valor creditado em sua conta do sistema, no fechamento do mês o valor total apurado será depositado diretamente na conta corrente bancária do usuário.

Diferente dos outros sites promocionais que oferecem pontuação, créditos, descontos, mílhagens, etc, o serviço WebEmail promete pagar em dinheiro-vivo pela fidelidade de seus usuários. Já que cada vez mais o e-mail vem substituindo o papel porque não tirar proveito disso e ganhar uma grana extra?

Mais informações no site [www.webemail.com.br](http://www.webemail.com.br)

INSTITUTO TOBIAS BARRETO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

**FEIRA DE PRODUTOS E ANTIGUIDADES CULTURAIS**

O Instituto Tobias Barreto de Educação e Cultura - ITBEC, comunica a sua nova sede, à rua Stanley Silveira, 318, onde instalou o MEMORIAL TOBIAS BARRETO, com exposição permanente de e sobre o pensador sergipano.

Aos domingos, das 9h às 14h, o ITBEC promove a FEIRA DE PRODUTOS E ANTIGUIDADES CULTURAIS, para a qual convida Vossa Senhoria a visitá-la, no mesmo endereço.

Estarão à venda livros novos de autores sergipanos, livros raros, dos séculos XVI, XVII, XVIII e XIX, manuscritos, documentos, originais e cópias, como a Carta de Inácio de Tolosa, de 1575, discos, fitas, fotos, cartões postais, selos, moedas, peças artísticas e artesanais, objetos diversos, jornais, revistas, papéis avulsos e inéditos literários, souvenir, e outras coisas.

INSTITUTO TOBIAS BARRETO DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
Rua Cel. Stanley Silveira, nº 318, Bairro São José - CEP: 49015-400 - Aracaju-SE  
Tel/Fax: (0XX79) 214-5301

**Veste Bem**  
CONFEÇÕES E UNIFORMES

- BORDADOS COMPUTORIZADOS
- UNIFORMES SOCIAIS (SOB MEDIDA)
- UNIFORMES PROFISSIONAIS
- UNIFORMES ESCOLARES
- JEANS EM GERAL
- ROUPAS SOB MEDIDA
- FACÇÃO DE ROUPAS EM GERAL

VENDAS EM ATACADO E VAREJO

TELS: (79) 217-4962  
217-1140

RUA CASTRO ALVES, 324  
BAIRRO PONTO NOVO  
ARACAJU SERGIPE

### PROGRAMAÇÃO CINEMARK

| SALAS | TÍTULO                  | HORÁRIOS                                      |
|-------|-------------------------|---|
| 1     | Oriundi                 | 10h50 / 13h05 / 15h35 / 18h / 20h50 / * 23h35 |
| 2     | Linhas Cruzadas         | 11h45 / 14h / 16h30 / 19h / ** 21h30          |
| 3     | Ninguém é Perfeito      | 11h10 / 13h40 / 16h25 / 19h20 / 22h           |
| 4     | Tigrão - O Filme        | 10h20 / 13h25                                 |
| 4     | A Reconquista           | 15h40 / 18h40 / 21h50                         |
| 5     | Tenha Fé                | 11h30 / 15h10 / 18h50 / 21h40                 |
| 6     | Fantasia 2000 (Dublado) | 10h30 / 12h30 / 14h30 / 16h35 / 18h30         |
| 6     | O Dia da Caça           | **20h40 / * 23h25                             |
| 7     | Vovo...Zona             | 11h / 13h30 / 16h05 / 18h20 / 21h             |
| 8     | Eclipse Mortal          | 10h35 / 13h / 15h20 / 18h10 / 21h10           |
| 9     | Gladiador               | 10h40 / 13h50 / 17h10 / 20h30 / *23h45        |

\* Sessões exibidas somente Sábado. \*\* Não serão exibidas na Quarta-Feira.  
Pré-Estréia: Missão Impossível 2 dia 21/06, nas salas 2 às 21h30 e na sala 6 às 20h40

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA A CONVENÇÃO MUNICIPAL DO PARTIDO DOS TRABALHADORES DE ARACAJU/SERGIPE

A Comissão Executiva Municipal do Partido dos Trabalhadores de Aracaju - Sergipe, por seu presidente, convoca os membros do Diretório Municipal e parlamentares do Partido com domicílio eleitoral no Município para a Convenção Municipal a se realizar no dia 30.06.2000, no local abaixo indicado, iniciando-se às 08:00 horas, e prolongando-se pelo tempo necessário à votação dos convenções que chegarem ao recinto até às 17:00 horas. Esta Convenção terá como Finalidade:

- a) a escolha dos candidatos do Partido para concorrer às eleições de 1º de outubro de 2000, aos cargos de Prefeito, Vice-Prefeito e Vereador;
- b) deliberação sobre a proposta de Coligação às eleições majoritárias, (c) as eleições proporcionais com o (s) Partido (s).
- c) sorteio dos números dos candidatos.

A Convenção será realizada no seguinte local: Sede do Partido dos Trabalhadores - Rua Maruim, 334 Aracaju/Sergipe

Aracaju/Sergipe, 16 de junho de 2000

*Alfonso Henrique de Sá*  
Presidente Municipal do PT

### "UMA OBRA-PRIMA MÁGICA DA ANIMAÇÃO E DA MÚSICA!"

www.Disney.com.br  
HOJE NOS CINEMAS